



Manual de instruções
Kombi





Índice

Atendimento ao cliente	3	Bancos e alojamentos	53
Breves informações sobre este manual	4	– Por que a regulagem dos bancos é tão importante?	53
Conteúdo deste manual	5	– Apoios para cabeça	54
Dispositivos de segurança	6	– Banco dianteiro	56
Condução segura	6	– Banco traseiro	57
– Princípios gerais	6	– Porta-objetos	59
– Postura correta dos passageiros no banco	9	– Triângulo de segurança	60
– Região dos pedais	13	– Compartimento de bagagem	61
Cintos de segurança	14	Ventilação	62
– Princípios básicos	14	– Difusores de ar	62
– Finalidade dos cintos de segurança	15	– Ventilação do interior do veículo	63
– Os cintos de segurança	19	– Instruções gerais	63
Segurança das crianças	25	Condução	64
– Princípios gerais	25	– Direção	64
– Dispositivos de retenção para crianças	28	– Ignição e partida	65
Extintor de incêndio	29	– Partida e parada do motor	67
– Extintor de incêndio	29	– Transmissão	69
Utilização	30	– Freio de estacionamento	70
Painel de instrumentos	30	Conselhos práticos	72
– Vista geral	30	Tecnologia inteligente	72
– Luzes indicadoras	32	– Freios	72
Instrumentos	34	– Funcionamento do motor e sistema de escapamento	73
– Painel de instrumentos	34	Condução econômica e pouco poluente	75
– Velocímetro	34	– Rodagem	75
– Indicador do nível de combustível	35	– Viagens ao exterior	77
– Hodômetros e relógio	36	– Condução econômica e ecológica	77
– Indicador do próximo serviço	37	Conservação e limpeza	79
Abrir e fechar	38	– Recomendações gerais	79
– Chaves	38	– Conservação externa do veículo	80
– Tampa do compartimento de bagagem	41	– Conservação interna do veículo	86
– Tampa do compartimento do motor	42	– Prolongado desuso	88
– Janelas	45	Acessórios, substituição de peças e modificações	90
Iluminação e visibilidade	46	– Acessórios e peças	90
– Luzes	46	– Reparções e modificações técnicas	90
– Iluminação interna	50	– Instalar o rádio	91
– Visibilidade	50	– Telefones móveis e emissores / receptores	92
– Limpador e lavador dos vidros	51	Controlar e reabastecer	93
– Espelhos	52	– Reabastecimento	93
		– Combustíveis	95
		– Trabalhos no compartimento do motor	96
		– Óleo do motor	98
		– Óleo da transmissão	103



Índice

- Líquido de arrefecimento	103	- Substituição de lanternas que utilizam LED	136
- Água do limpador do para-brisa e palhetas do limpador do para-brisa ...	107	- Ajuda na partida	136
- Fluido dos freios	109	- Rebocagem / Partida por rebocagem .	139
- Sistema de partida a frio	110	- Elevação do veículo	141
- Bateria	111	Dados técnicos	142
- Rodas e pneus	115	Descrição dos dados	142
- Extintor de incêndio	121	- O que você deve saber	142
Autoajuda	122	- Como foram determinados os dados? .	144
- Ferramentas de bordo e roda de emergência	122	- Rodas	144
- Substituição de uma roda	124	Dados técnicos	145
- Fusíveis	129	- Motor 1.4 TOTALFLEX de 57/59 kW (78/80 cv)	145
- Substituição de lâmpadas incandescentes	131	Índice alfabético	149



Atendimento ao cliente

A Volkswagen, procurando sempre oferecer o melhor atendimento ao cliente, solicita que, em caso de anormalidade no veículo, o cliente se dirija a uma Concessionária Volkswagen para análise e solução do problema.

Para esclarecer dúvidas e/ou fazer sugestões ou elogios, o cliente tem a sua disposição os seguintes meios de comunicação:

- **Internet:** <http://www.volkswagen.com.br>
(Fale Conosco)
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita)
- **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413
- **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de Relacionamento com Clientes

Via Anchieta, km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio de qualquer um desses contatos, o cliente tem a oportunidade de obter informações sobre a empresa e seus produtos.

ANTES DE COMEÇAR

A literatura de bordo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes relativos ao manuseio do veículo, bem como instruções para a sua segurança pessoal e a segurança dos passageiros.

Certifique-se de que estes manuais encontrem-se sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de emprestar ou vender o veículo. ◀



Breves informações sobre este manual

Neste manual você encontrará importantes informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros, bem como importantes informações, conselhos e recomendações relacionados à utilização do veículo.

Certifique-se de que este manual esteja sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de emprestar ou vender o veículo.

O presente manual descreve toda a **gama de equipamentos** do veículo à data da sua publicação. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em data posterior ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Certos assuntos neste manual não se aplicam para todos os veículos. Neste caso são especificados no início do assunto os **veículos que são abrangidos**, por exemplo, “Válido para veículos com desembaçador do vidro traseiro”.

As **figuras** podem divergir, com relação aos detalhes do seu veículo, e devem ser entendidas apenas como referências de orientação.

No início deste manual, encontra-se um **índice** em que são enumerados todos os assuntos descritos no presente manual, pela ordem em que são apresentados.

No final deste manual, encontra-se um **índice remissivo** ordenado por ordem alfabética.

As **indicações de direção** reportam-se ao sentido da marcha do veículo, desde que não haja informação em contrário.

® As marcas registradas são indicadas com ®. A ausência deste símbolo não significa, porém, que as designações podem ser utilizadas sem restrições.

▶ O assunto continua na página seguinte.

◀ Indica o **fim de um assunto**.

⇒ ⚠ Referência a um aviso “ATENÇÃO!” dentro de um assunto. Se houver indicação de um número de página, o aviso “ATENÇÃO!” encontra-se fora do assunto.

⇒ ⚠ Referência a uma advertência “Cuidado!” dentro de um assunto. Se houver indicação de um número de página, o aviso “Cuidado!” encontra-se fora do assunto.

 ATENÇÃO!
Os textos com este símbolo contêm informações relacionadas com a segurança e ajudam a proteger de riscos de acidente e de lesões.

⚠ **Cuidado!**

Os textos com este símbolo chamam a atenção para a possibilidade de danos no veículo.

🌸 **Defesa do meio ambiente**

Os textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.

 **Nota**

Os textos com este símbolo contêm informações adicionais. ◀



Conteúdo deste manual

O presente manual de Instruções está estruturado em cinco partes, a partir das quais pode obter as seguintes informações:

1. Dispositivos de segurança

Informa sobre dispositivos de segurança passiva do seu veículo, como cintos de segurança e apoios para cabeça. Também são abordadas as informações sobre a sua segurança e a de seus passageiros, especialmente crianças.

2. Utilização

Contém informações sobre a localização e o funcionamento de todos os elementos de comando do painel de instrumentos, forma de se regular os bancos e como assegurar um clima agradável dentro do veículo, como colocar o motor em funcionamento etc.

3. Conselhos práticos

Contém conselhos para uma condução ecológica e informações sobre uma correta conservação e manutenção do seu veículo.

4. Dados técnicos

Contém informações sobre números de identificação do veículo, disposição do compartimento do motor, especificações e valores homologados junto aos órgãos governamentais, dimensões e capacidades, além de dados adicionais.

5. Índice remissivo

No final deste manual encontra-se um **índice remissivo** ordenado por ordem alfabética. ◀



Dispositivos de segurança

Condução segura

Princípios gerais

Estimado condutor

Prioridade à segurança!

O capítulo “Dispositivos de segurança” contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverão ser lidas e respeitadas para sua segurança e a dos seus passageiros.

⚠ ATENÇÃO!

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e seus passageiros sobre o uso do veículo com segurança. Outras

⚠ ATENÇÃO! Continuação

importantes informações sobre utilização e funcionamento do veículo encontram-se nos outros capítulos da literatura de bordo.

- Certifique-se de que a literatura de bordo completa se encontre sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de emprestar ou vender o veículo. ◀

Maior eficácia dos sistemas de segurança

Para uma maior eficácia dos sistemas de segurança é imprescindível que os ocupantes do veículo estejam com o cinto de segurança afivelado e tenham uma postura adequada.

A combinação dos seguintes fatores proporciona uma maior segurança aos ocupantes do veículo em caso de acidentes:

- Sempre utilizar o cinto de segurança, leia atentamente o capítulo ⇒ Página 14, “Cintos de segurança”.
- Adotar uma postura adequada, leia atentamente o capítulo ⇒ Página 9, “Postura correta dos passageiros no banco”.

⚠ ATENÇÃO!

Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais. ◀



Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da proteção dos passageiros e podem reduzir o risco de lesões em um acidente.

Nunca coloque em risco a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A lista a seguir inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu Volkswagen:

- cintos de segurança otimizados de três pontos para o condutor e o passageiro sentado à lateral do banco dianteiro.
- cintos de segurança subabdominais nos bancos traseiros e na parte central do banco dianteiro.
- apoios para cabeça reguláveis em altura nos bancos dianteiros (traseiros disponíveis para algumas versões).

Os referidos equipamentos de segurança contribuem para uma proteção otimizada do con-

ductor e dos demais passageiros em situação de acidente. Porém, estes equipamentos de nada servirão, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não os utilizar convenientemente.

Por este motivo, fornecemos as informações sobre a importância destes equipamentos, sobre a forma como protegem, os detalhes que devem ser observados na sua utilização e a forma como o condutor e os demais passageiros podem tirar o maior benefício dos dispositivos de segurança disponíveis. Este capítulo contém advertências importantes que o condutor e os passageiros devem observar, com o objetivo de reduzir o risco de lesões.

A segurança diz respeito a todos! ◀

Antes de cada viagem

O condutor é sempre responsável pelos demais passageiros e pela segurança na condução do veículo.

Visando a sua segurança e a dos seus passageiros, o condutor deve observar os seguintes detalhes antes de iniciar uma viagem:

- Certifique-se de que os sistemas de iluminação e os indicadores de direção do veículo funcionem sem problemas.
- Controle a pressão dos pneus.
- Assegure-se de que todos os vidros permitam uma boa visibilidade para fora.
- Fixe de forma segura a bagagem transportada.
- Assegure-se de que não haja objetos obstruindo o acesso aos pedais.
- Ajuste corretamente os espelhos, o banco e o apoio para cabeça a sua estatura.
- Peça aos seus passageiros que ajustem corretamente os apoios para cabeça as suas estaturas.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado ⇒ Página 25.
- Assuma uma postura correta no banco. Alerta os passageiros para que também o façam ⇒ Página 9.
- Coloque o cinto de segurança corretamente. Alerta os passageiros para que também o façam ⇒ Página 14.

Os Serviços de inspeção no seu veículo não servem apenas para a sua manutenção, mas também para preservar a sua confiabilidade e a segurança rodoviária. Por este motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados perio- ▶



Dispositivos de segurança

dicamente, de acordo com as recomendações do ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Em condições de severidade, atente para as recomendações no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. ◀

O que significa a segurança na condução?

A segurança na condução é essencialmente determinada pelo estilo de condução e pelo comportamento pessoal de todos os passageiros.

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Se a segurança na condução for afetada, tanto o condutor como os passageiros do veículo e os demais usuários da via pública ficarão expostos a maiores riscos ⇒ ⚠. Por isso:

- Não permita que os passageiros ou as conversas telefônicas distraiam a sua atenção do trânsito a sua volta.
- Nunca conduza se as suas capacidades físicas e psicológicas estiverem prejudicadas (por exemplo, pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras do trânsito e os limites de velocidade impostos.

- Ajuste sempre a velocidade de circulação ao estado do piso, bem como às condições climáticas e do trânsito ⇒ ⚠.
- Nas viagens mais longas, faça pausas com regularidade, no máximo a cada duas horas.
- Evite conduzir se sentir cansaço ou pressionado pela falta de tempo.

⚠ ATENÇÃO!

- Ajuste sempre a sua velocidade às condições climáticas, do piso e do trânsito.
- Respeite sempre as regras de trânsito e, em especial, as limitações de velocidade.
- Se a segurança na condução for afetada durante a viagem, o risco de acidentes e de lesões aumenta. ◀



Postura correta dos passageiros no banco

Postura correta do condutor no banco

Uma postura correta do condutor no banco é importante para uma condução segura e tranquila.

Visando a sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o condutor efetue corretamente os seguintes ajustes:

- Regule o banco no sentido longitudinal, permitindo que os pedais do acelerador, do freio e da embreagem sejam pisados até o fundo, com as pernas ligeiramente flexionadas ⇒ .
- Certifique-se de que o ponto mais distante do volante possa ser alcançado.
- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ Página 11, [fig. 2](#), ⇒ Página 11.
- Coloque o encosto do banco em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto.
- Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ Página 19.
- Deixe sempre os pés colocados no espaço destinado a eles, para manter o veículo permanentemente sob controle.

Para mais informações sobre regulagem do banco do condutor, veja ⇒ Página 56.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do condutor no banco pode resultar em lesões graves.

- Com o veículo em movimento, segure sempre o volante mantendo as duas mãos na coroa externa (na posição das 9 e das 3 horas).
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em outro ponto diferente (por exemplo, no centro do volante). Caso contrário, possibilitará risco de acidentes graves ou até mesmo fatais.
- Para reduzir o risco de lesões no condutor em uma frenagem brusca ou em um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás! A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto e se o condutor tiver colocado o cinto de segurança corretamente. Quanto mais reclinado um encosto estiver, maior será o risco de lesões devido a uma posição incorreta do cinto de segurança ou uma postura incorreta no banco.
- Ajuste corretamente o apoio para cabeça, para assegurar uma maior eficácia de proteção. ◀



Postura correta do passageiro no banco dianteiro

O passageiro deverá manter uma postura correta no banco e uma distância adequada a sua estatura, em relação ao painel de instrumentos, para que o cinto de segurança atue com maior eficácia em caso de acidente.

Visando a sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro do banco dianteiro efetue corretamente os seguintes ajustes:

- Afaste o banco para a posição mais adequada possível ¹⁾ ⇒ .
- Coloque o encosto do banco em uma posição ¹⁾ de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto, mantendo a maior distância possível do painel.
- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do encosto fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ Página 11.
- Mantenha os pés no espaço destinado a eles, na frente do banco do passageiro.
- Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ Página 14.

Para maiores informações sobre regulagem do banco, veja ⇒ Página 56.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do passageiro do banco pode resultar em lesões graves.

ATENÇÃO! Continuação

- Regule o banco do passageiro ¹⁾ de forma que seja assegurada uma distância adequada do painel de instrumentos e uma posição apropriada do banco.
- Com o veículo em movimento, mantenha os pés sempre no espaço destinado a eles, sem nunca os colocar no painel de instrumentos, fora da janela ou sobre o banco. Em caso de postura incorreta no banco, os passageiros ficam expostos a maiores riscos de lesão em uma frenagem ou em um acidente.
- Para reduzir os riscos de lesão no passageiro em uma frenagem brusca ou em um acidente, nunca viaje com o encosto excessivamente reclinado ¹⁾ para trás! A máxima eficácia de proteção do cinto de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto, mantendo a maior distância possível do painel, e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado o encosto ¹⁾ estiver, maior será o risco de lesão devido a uma posição incorreta do cinto de segurança ou uma postura incorreta no banco.
- Ajuste corretamente o apoio para cabeça, para assegurar uma maior eficácia de proteção. ◀

Postura correta dos passageiros no banco traseiro

Os passageiros no banco traseiro devem estar sentados com uma postura correta, manter os pés no espaço destinado a eles e usar corretamente os cintos de segurança.

Para reduzir os riscos de lesão em caso de frenagem brusca ou de um acidente, os

passageiros no banco traseiro devem observar as seguintes recomendações: ▶

¹⁾ Não disponível para algumas versões



- Ajuste corretamente os apoios para cabeça (quando disponível), de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ Página 11.
- Mantenha os pés no espaço destinado a eles, na frente do banco traseiro.
- Mantenha uma postura de forma que as costas fiquem bem apoiadas no encosto.
- Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ Página 21.
- Ao transportar uma criança no veículo, utilize um sistema de retenção adequado à criança ⇒ Página 25.

⚠ ATENÇÃO!

Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode resultar em graves lesões.

- Ajuste corretamente o apoio para cabeça (quando disponível), para assegurar uma maior eficácia de proteção.
- A máxima eficácia dos cintos de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver corretamente travado e se os passageiros tiverem colocado devidamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não estiverem sentados em uma postura correta, aumentam os riscos de lesão devido a uma posição incorreta do cinto de segurança. ◀

Regulagem correta dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça corretamente ajustados são um importante componente de proteção e podem reduzir os riscos de lesão na maioria dos acidentes.

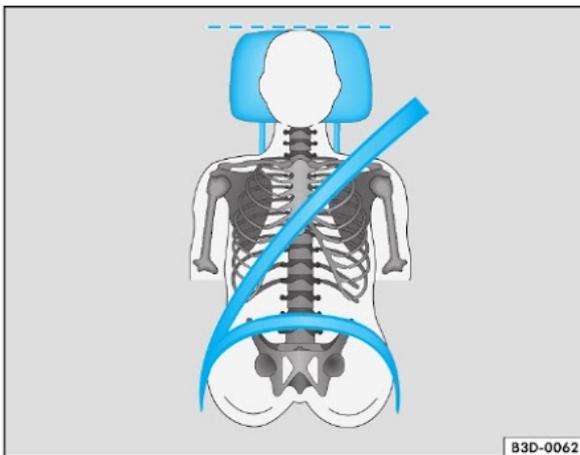


Fig. 1 Apoio para cabeça corretamente ajustado visto de frente

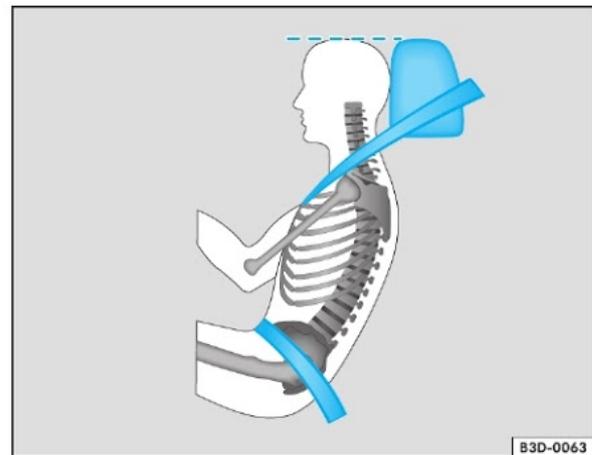


Fig. 2 Apoio para cabeça corretamente ajustado visto de lado

Os apoios para cabeça devem estar corretamente ajustados para proporcionarem uma máxima eficácia de proteção.

- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do encosto fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ **fig. 1** e ⇒ **fig. 2**.

Para mais informações sobre regulagem dos apoios para cabeça, veja ⇒ Página 54.

⚠ ATENÇÃO!

Viajar com os apoios para cabeça removidos ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves. ◀



Exemplos de uma postura incorreta no banco

Uma postura incorreta no banco pode provocar lesões graves ou até fatais nos passageiros.

Os cintos de segurança só podem atingir a sua máxima eficácia de proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta os riscos de lesão, devido a uma posição incorreta do cinto. O condutor é responsável por todos os seus passageiros, principalmente pelas crianças.

– Não permita que, durante a viagem, um passageiro mantenha uma postura incorreta no banco ⇒ .

A lista seguinte contém, dentre outros, alguns exemplos de posturas no banco que podem ser perigosas para qualquer passageiro. Com esta lista, pretendemos alertá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca fique em pé dentro do veículo,
- nunca fique em pé sobre os bancos,
- nunca se ajoelhe sobre os bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,

- nunca se deite no banco traseiro,
- nunca se sente apenas na região frontal do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce na janela,
- nunca coloque os pés, mãos, braços ou a cabeça para fora da janela, principalmente crianças,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés sobre o banco,
- nunca viaje na região destinada aos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado corretamente,
- nunca viaje no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO!

Qualquer postura incorreta no banco aumenta o risco de lesões graves.

- Antes de iniciar a viagem, deve-se assumir uma postura correta no banco e mantê-la durante toda a viagem. Solicite a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e mantenham essa posição durante toda a viagem ⇒ Página 9, “Postura correta dos passageiros no banco”. ◀



Região dos pedais

Pedais

A utilização e a liberdade de movimentos de todos os pedais não podem ser obstruídas por objetos ou pela colocação de tapetes.

- Certifique-se de que os pedais do acelerador, do freio e da embreagem possam ser pisados até o fundo ⇒ .
- Certifique-se de que os pedais possam retornar, sem impedimento, a sua posição de repouso.

Somente utilize tapetes que deixem livre a região dos pedais e que possam ser fixados com segurança na região dos pés.

Em caso de falha de um circuito de frenagem, o pedal do freio deve ser pisado mais fundo que habitualmente para imobilizar o veículo.

Utilize um calçado apropriado

Escolha um calçado que proporcione uma boa sustentação aos pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

ATENÇÃO!

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão ser criadas situações críticas no trânsito.
- Nunca coloque objetos na região dos pés do condutor. Caso contrário, poderiam escorregar para a região dos pedais, impedindo o seu acionamento. Em caso de uma manobra brusca de condução ou de frenagem, o condutor ficaria impedido de frear, pisar na embreagem ou acelerar - perigo de morte!

Cuidado!

Nunca molhe a região dos pedais! Risco de danos nos componentes eletrônicos (EPC). ◀

Tapetes dianteiros

Só devem ser utilizados tapetes que não escorreguem e deixem livre a região dos pedais para o condutor.

Certifique-se de que os tapetes escolhidos para o seu veículo não escorreguem e não obstruam os pedais ⇒ .

ATENÇÃO!

Se os tapetes impedirem o livre acionamento dos pedais, podem ocorrer acidentes.

- Certifique-se de que os tapetes não escorreguem com a movimentação dos pés durante a condução do veículo.
- Recomendamos que se utilizem em seu veículo somente os tapetes indicados pela Volkswagen. Tapetes de dimensões e materiais inadequados podem impedir o acionamento dos pedais.

ATENÇÃO! Continuação

- Certifique-se de que a região dos pés do condutor não seja invadida por quaisquer objetos que possam escorregar para a região dos pedais, impedindo o seu acionamento. Neste caso, o condutor ficaria impedido de frear, pisar na embreagem ou acelerar.
- Nunca coloque revestimentos sobre os tapetes instalados, porque reduzem o espaço na região dos pedais e podem dificultar a condução.

Cuidado!

Utilize apenas os tapetes recomendados pela Volkswagen para o seu veículo para não danificar o carpete. ◀



Cintos de segurança

Princípios básicos

Sempre coloque o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento!

Os cintos de segurança corretamente colocados podem salvar uma vida!

Neste capítulo, explicamos por que razão os cintos de segurança são tão importantes, como funcionam e como devem ser corretamente colocados e ajustados.

– Consulte e respeite todas as informações, bem como as demais recomendações, contidas neste capítulo “Dispositivos de segurança”.

ATENÇÃO!

Se os cintos de segurança não forem colocados ou se forem colocados incorretamente, os riscos de lesões graves aumentarão.

ATENÇÃO! Continuação

- Os cintos de segurança corretamente colocados têm a possibilidade de reduzir as lesões graves no caso de freadas bruscas ou de acidentes. Por razões de segurança, tanto o condutor quanto os passageiros sempre devem usar o cinto de segurança corretamente, enquanto o veículo estiver em movimento.
- As gestantes e as pessoas com deficiência física também devem utilizar o cinto de segurança. Assim como os outros passageiros, estas pessoas também ficarão sujeitas a ferimentos graves se não colocarem o cinto de segurança corretamente. A melhor forma de proteger o futuro bebê é proteger a gestante durante todo o período da gravidez. ◀

Número de lugares

O veículo dispõe de um total de:

- Kombi Standard - **nove** lugares,
- Kombi Escolar - **quinze** lugares,
- Kombi Lotação - **doze** lugares,
- Kombi Furgão - **dois (terceiro opcional)** lugares.

O banco dianteiro, lado condutor e lateral do banco, está equipado com cintos de segurança de três pontos e o lugar central possui cinto de segurança subabdominal. Os bancos traseiros possuem cintos de segurança subabdominais (exceto Furgão).

ATENÇÃO!

- Nunca transporte mais pessoas do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Cada passageiro do veículo deve colocar corretamente e usar o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupa. As crianças devem ser acomodadas em um sistema de retenção próprio.

Nota

Veículos especiais, como, por exemplo, escolar ou lotação, têm cadernos específicos adicionais. ◀

Finalidade dos cintos de segurança

Colisões frontais e leis da física

Em uma colisão frontal, é necessário reduzir uma grande quantidade de energia cinética.

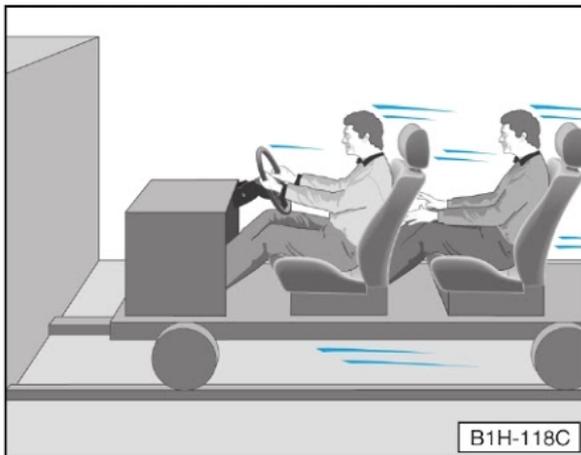


Fig. 3 Um veículo no qual os passageiros não colocaram o cinto de segurança, na iminência de colidir em uma parede

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de se explicar. Assim que o veículo entra em movimento \Rightarrow **fig. 3**, produz-se tanto no veículo como em seus passageiros uma energia de movimento, a “energia cinética”.

A intensidade desta “energia cinética” depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus passageiros. Quanto maior for a velocidade e o peso, tanto maior será a energia a ser “reduzida”, em caso de acidente.

A velocidade do veículo é o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética aumentará quatro vezes!

Como no nosso exemplo os passageiros não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda

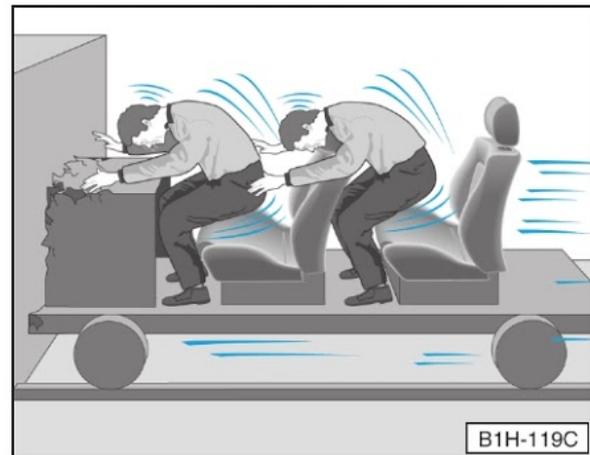


Fig. 4 Um veículo no qual os passageiros não colocaram o cinto de segurança, colidindo em uma parede

a energia cinética dos passageiros será absorvida através do impacto na parede \Rightarrow **fig. 4**.

Mesmo em velocidades entre 30 km/h e 50 km/h, em caso de acidente, o corpo será submetido a impactos que poderão ultrapassar facilmente uma tonelada (1.000 kg). Estas forças que atuam sobre o corpo aumentarão ainda mais no caso de velocidades mais elevadas.

Os passageiros do veículo que não tiverem colocado o cinto de segurança não se encontram, por consequência, “ligados” ao veículo. No caso de uma colisão frontal, estas pessoas continuarão a se deslocar na mesma velocidade do veículo, antes da colisão! Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidente. \blacktriangleleft

O que acontece aos passageiros que não utilizam o cinto?

Muitas pessoas acreditam que podem amortecer o impacto do corpo com as mãos em um acidente leve. Isto é falso!



Fig. 5 O condutor que não colocou o cinto de segurança é projetado violentamente para a frente

Mesmo em baixas velocidades, as forças que atuam no corpo em uma colisão são tão grandes que não é possível amortecê-las com as mãos. Em uma colisão frontal, os passageiros não protegidos com o cinto de segurança serão projetados para a frente e baterão violentamente nos componentes do habitáculo, por exemplo, contra o volante, painel de instrumentos, parabrisa ou espelho retrovisor interno ⇒ [fig. 5](#).

Todos os passageiros (incluindo o condutor) devem colocar o cinto de segurança e conservá-lo durante toda a viagem. Reduz-se, assim, o pe-

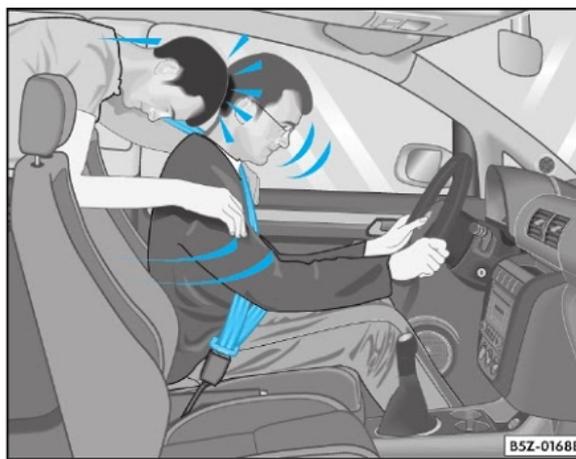


Fig. 6 O passageiro do banco traseiro que não colocou o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima dos passageiros dos bancos dianteiros

rigo de lesões graves em caso de acidente. Para assegurar a maior eficácia possível de proteção, os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados.

É também importante que os passageiros do banco traseiro utilizem o cinto, pois, em caso de acidente, podem ser projetados violentamente no interior do veículo. Um passageiro que viaja sem cinto no banco traseiro põe em perigo não só a sua própria integridade, mas também a do condutor e do passageiro da frente ⇒ [fig. 6](#). ◀

Os cintos de segurança protegem

Os passageiros que não utilizam o cinto de segurança ficam mais sujeitos a graves lesões em caso de acidente!



Fig. 7 Condutor protegido pelo cinto de segurança corretamente colocado durante uma freada brusca

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os passageiros do veículo em uma posição correta no banco e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a evitar movimentos descontrolados que podem, por sua vez, dar origem a lesões graves. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de os passageiros serem arremessados para fora do veículo.

Os passageiros com os cintos de segurança corretamente colocados são muito beneficiados

pelo fato de ter a energia de movimento absorvida pelos cintos de forma otimizada. Por outro lado, a estrutura dianteira e os outros itens de segurança passiva do veículo garantem uma redução da energia cinética gerada em uma colisão. Juntos, todos estes itens reduzem as forças que atuam nos passageiros e também os riscos de lesão.

Os nossos exemplos descrevem colisões frontais. Obviamente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem também os riscos de lesão em outros tipos de acidente. Por isto, deve-se colocar os cintos de segurança antes de cada viagem, mesmo que só se pretenda ir “até ali na esquina”.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também tenham colocado corretamente o cinto. As estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, aumentando as probabilidades de sobrevivência em acidentes mais graves. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Por este motivo, deve-se sempre colocar corretamente o cinto de segurança e assegurar que todos os passageiros também o colocaram, antes de se iniciar a viagem! ◀



Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança

A utilização correta dos cintos de segurança reduz consideravelmente os riscos de lesão!

- Coloque sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição contida neste capítulo.
- Certifique-se do funcionamento correto dos cintos de segurança, que sempre possam ser utilizados e que não estejam danificados.

ATENÇÃO!

Se os cintos de segurança não forem colocados ou se forem colocados incorretamente, o risco de lesões graves aumentará. A máxima eficácia de proteção possível dos cintos de segurança somente é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.

- Antes de iniciar qualquer viagem, mesmo na cidade, coloque o cinto de segurança. O mesmo conceito se aplica ao passageiro da frente e aos do banco traseiro – perigo de lesões!
- Para otimizar o efeito de proteção dos cintos de segurança, sua correta utilização é de grande importância.
- Os cintos de segurança só podem alcançar seu melhor efeito de proteção se estiverem corretamente colocados.
- O mesmo cinto de segurança nunca deve ser utilizado por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Coloque ambos os pés na região reservada a eles, na frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca solte o cinto de segurança colocado, enquanto o veículo estiver em movimento – perigo de morte!
- O cadarço do cinto de segurança não pode ficar torcido.
- O cadarço do cinto não deverá apoiar-se em objetos duros ou frágeis (óculos, canetas etc.) porque poderá dar origem a ferimentos.
- O cadarço do cinto de segurança não pode estar danificado ou preso nem roçar em arestas vivas.
- Nunca coloque o cinto de segurança por baixo do braço ou em uma posição errada.
- O vestuário solto ou volumoso (por exemplo, um sobretudo por cima de um terno) impede que o cinto fique bem ajustado, prejudicando o seu correto funcionamento.
- O alojamento do fecho não deverá estar obstruído por papel ou outros objetos que possam impedir o seu respectivo encaixe.
- Nunca altere a posição do cadarço do cinto, utilizando molas, ganchos ou outro dispositivo.
- Leia as recomendações contidas na ⇒ Página 24, “Reparação, conservação e substituição dos cintos de segurança”.
- O cadarço do cinto de segurança deverá ser mantido limpo, para que a sujeira não afete o funcionamento do enrolador automático ⇒ Página 87, “Limpeza dos cintos de segurança”. ◀

Os cintos de segurança

Colocação dos cintos de segurança de três pontos com enrolador automático

Coloque sempre o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento! Este conceito aplica-se a todos os passageiros.



Fig. 8 Fecho e lingueta do cinto de segurança

O cinto de segurança oferece máxima proteção **possível** apenas quando estiver corretamente posicionado ⇒ Página 20.

- Ajuste corretamente o banco e o apoio para cabeça ⇒ Página 9 e ⇒ Página 11.
- Puxe o cinto de segurança lentamente e de forma contínua, passando-o sobre o tórax e a região pélvica ⇒ .
- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco ⇒ [fig. 8](#), até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico.

- Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

Os cintos de segurança dianteiros laterais (condutor e passageiro dianteiro direito) são dotados de mecanismo enrolador automático. Puxando lentamente o cinto, é assegurada total liberdade de movimentos na parte diagonal. No entanto, durante uma frenagem brusca, trechos acidentados, curvas acentuadas e acelerações bruscas, o cinto é bloqueado por meio do sistema de travamento do enrolador automático.

ATENÇÃO!

A utilização incorreta do cinto de segurança pode dar origem a lesões graves em caso de acidente.

- A máxima eficácia possível do cinto de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver colocado em posição próxima à vertical, longe do painel, e o cinto estiver corretamente colocado.
- Nunca insira a lingueta de engate do cinto de segurança no alojamento do fecho pertencente a outro banco. Caso contrário, a eficácia de proteção do cinto fica comprometida, aumentando os riscos de lesão.
- Se um passageiro colocar incorretamente o cinto de segurança, não contará com a proteção máxima possível. Uma posição incorreta do cinto pode provocar graves lesões. ◀



Posição do cinto de segurança de três pontos

A posição correta do cinto de segurança é muito importante para uma proteção eficaz.

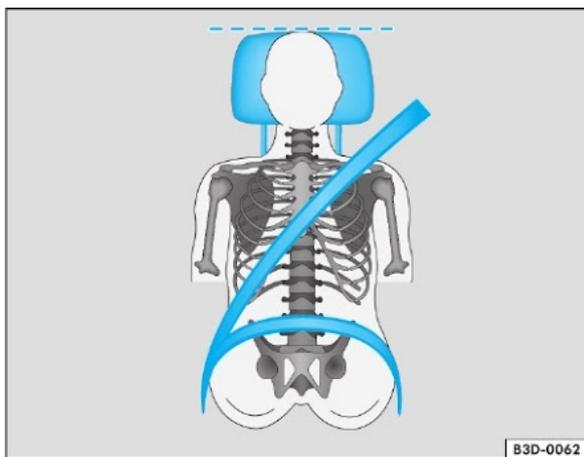


Fig. 9 Posições corretas do cinto de segurança e do apoio para cabeça, vistas de frente

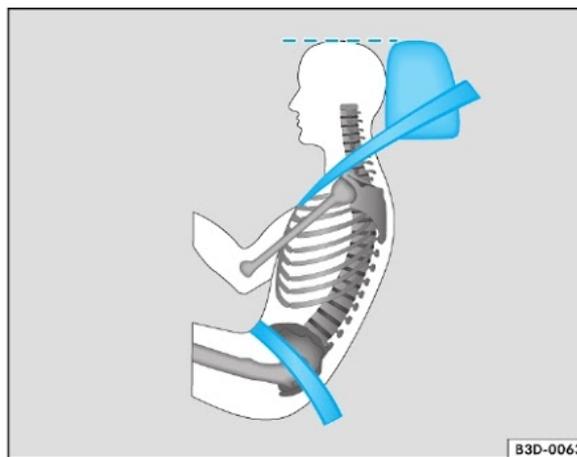


Fig. 10 Posições corretas do cinto de segurança e do apoio para cabeça, vistas de lado

Se não forem colocados os cintos de segurança ou se forem colocados incorretamente, o risco de lesões graves aumentará. Os cintos de segurança só podem atingir a sua eficácia máxima de proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e pode dar origem a lesões graves e até fatais. O condutor é responsável pelos passageiros que transporta, especialmente pelas crianças. Por isso:

– Não permita que um passageiro assumam uma postura incorreta no banco durante a viagem.

Ajuste corretamente a posição do cinto de segurança de três pontos na região dos ombros.

⚠ ATENÇÃO!

A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é obtida se o encosto do banco estiver ajustado na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Uma posição incorreta do cinto de segurança pode dar origem a graves lesões em caso de acidente.

- A parte diagonal do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço ou o braço.
- O cinto de segurança deve ficar bem ajustado ao tronco do passageiro ⇒ [fig. 9](#).
- A parte subabdominal do cinto de segurança deve ser colocada sobre a região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve ficar bem ajustado à região pélvica do passageiro ⇒ [fig. 10](#). Se necessário, reajuste o cadarço do cinto de segurança.
- Um cinto de segurança, ajustado com folga excessiva no corpo, pode dar origem a graves lesões, se o cadarço do cinto escorregar para a região abdominal ou do pescoço.
- Antes de cada viagem, peça a todos os passageiros que coloquem corretamente o cinto de segurança e o mantenham nessa posição.
- Leia as recomendações contidas na ⇒ [Página 18](#), “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ◀

Colocação do cinto de segurança subabdominal

Coloque sempre o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento! Este conceito aplica-se a todos os passageiros.

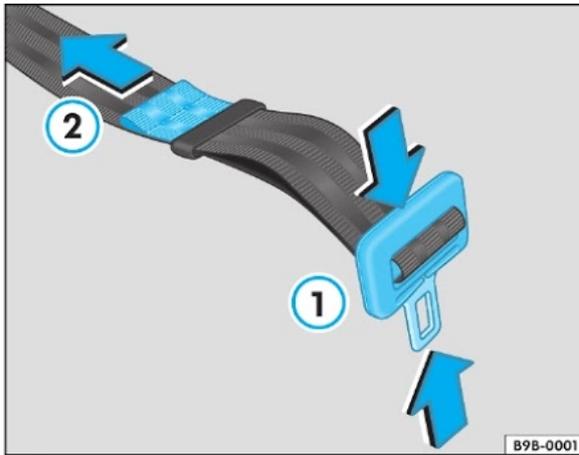


Fig. 11 Cinto subabdominal

O cinto de segurança subabdominal²⁾ oferece a sua máxima proteção possível apenas quando estiver corretamente posicionado.

- Pressione a lingueta conforme ilustrado ⇒ fig. 11 ① -setas- e alongue totalmente o cinto.
- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico.
- Aperte a lingueta contra o fecho e puxe a extremidade ⇒ fig. 11 ② até atingir uma folga máxima de 3 dedos (5 cm) na região subabdominal.

- Posicione o passador o mais próximo possível da extremidade do cinto.
- Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

O cinto de segurança subabdominal localiza-se no banco do passageiro dianteiro central, quando houver, e em todos os bancos dos passageiros traseiros.

⚠ ATENÇÃO!

- A máxima eficácia possível do cinto de segurança somente é obtida se o cinto estiver corretamente colocado.
- Nunca insira a lingueta de engate do cinto de segurança traseiro no alojamento do fecho pertencente a outra posição do banco. Caso contrário, a eficácia de proteção do cinto fica comprometida, aumentando os riscos de lesão.
- Se um passageiro colocar incorretamente o cinto de segurança, não contará com a proteção máxima possível. Uma posição incorreta do cinto pode provocar graves lesões em caso de acidente. ◀

²⁾ Não disponível para algumas versões.



As gestantes no banco do passageiro dianteiro também devem colocar corretamente o cinto de segurança

A melhor proteção possível para a criança que está para nascer é assegurada pelo uso correto do cinto de segurança pela gestante, durante a gravidez.

O cinto de segurança oferece máxima proteção possível apenas quando estiver corretamente posicionado ⇒ Página 20.

– Ajuste corretamente o banco e o apoio para cabeça ⇒ Página 9.

– Puxe o cinto de segurança lentamente e de maneira contínua, passando-o sobre o tórax e a região pélvica .

– Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico ⇒ .

– Puxe o cinto de segurança para cima, ajustando-o na região pélvica e eliminando as folgas com o corpo.

– Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

ATENÇÃO!

Uma posição incorreta do cinto de segurança pode dar origem a lesões graves em caso de acidente.

- A condução do veículo não é recomendada para gestantes.

- Nas gestantes, a parte subabdominal do cinto de segurança deve ser colocada na posição mais baixa possível, junto da região pélvica, para que não seja exercida pressão abdominal.

- Leia as recomendações contidas na ⇒ Página 18, “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ◀

Retirar o cinto de segurança

O cinto de segurança não deve ser retirado até a parada total do veículo.



Fig. 12 Soltar a lingueta do fecho do cinto

- Pressione a tecla vermelha do fecho ⇒ **fig. 12**. A lingueta do fecho solta-se pela ação de uma mola ⇒ .

- Nos veículos com enrolador automático, reconduza a lingueta do cinto de segurança com a mão até o seu lugar de repouso, para que o cadarço do cinto de segurança seja recolhido mais facilmente e os revestimentos não sejam danificados.

ATENÇÃO!

- Nunca solte o cinto de segurança colocado enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, aumentará o risco de lesões graves ou até fatais.
- Por razões de segurança, a lingueta do cinto de segurança subabdominal deverá estar sempre introduzida no respectivo fecho, estando o cinto em uso ou não. O cinto solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro. ◀

Colocação incorreta dos cintos de segurança

Os cintos de segurança incorretamente colocados podem dar origem a lesões graves e até fatais.

Os cintos de segurança só podem atingir a sua máxima eficácia de proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e podem dar origem a lesões graves e até fatais. O condutor é responsável pelos passageiros que transporta, especialmente pelas crianças. Por isso:

- Nunca permita que um passageiro coloque incorretamente o cinto de segurança ⇒ .

ATENÇÃO!

- Um cinto de segurança incorretamente colocado aumenta o risco de lesões graves.
- Antes de colocar o veículo em movimento, oriente todos os passageiros para que coloquem corretamente o cinto de segurança e o mantenham nessa posição.
 - Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos cintos de segurança ⇒ Página 18, “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ◀



Reparação, conservação e substituição dos cintos de segurança

Controle periodicamente o estado de conservação de todos os cintos de segurança. Se detectar danos no cadorço do cinto, nas ligações, no enrolador automático ou no fecho, substitua o cinto de segurança e também o fecho fixado no banco, em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO!

- Os cintos de segurança danificados devem ser imediatamente substituídos por cintos de segurança com as mesmas características e da mesma versão.
- Os cintos de segurança desfiados ou rasgados e eventuais danos nas ligações dos cintos, do enrolador ou do fecho podem resultar em lesões graves e mesmo fatais, de acordo com a gravidade do acidente. Controle periodicamente o estado de todos os cintos de segurança. Se apresentarem falhas, dano e

ATENÇÃO! Continuação

mau funcionamento, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen e solicite uma avaliação.

- Os cintos de segurança submetidos a grandes esforços em um acidente e que, por isso, foram expandidos deverão ser substituídos em uma Concessionária Volkswagen. Uma substituição poderá ser necessária, mesmo que não existam danos visíveis. Deverão ser verificados, além disso, os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Não tente reparar um cinto de segurança com as próprias mãos. Os cintos de segurança nunca podem ser submetidos a quaisquer tipos de alterações nem desmontados por pessoa não qualificada.
- O cadorço do cinto de segurança deverá ser mantido limpo, para que a sujeira não afete o funcionamento do enrolador automático
⇒ Página 87, “Limpeza dos cintos de segurança”. ◀



Segurança das crianças

Princípios gerais

Introdução

As estatísticas de acidentes revelam que, de uma forma geral, as crianças ficam mais protegidas quando são transportadas no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Os princípios físicos de um acidente aplicam-se obviamente também às crianças ⇒ Página 15. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças ainda não estão totalmente formadas. Por isso, as crianças estão expostas a maiores riscos de lesão.

Para reduzir estes riscos, as crianças devem ser obrigatoriamente transportadas em dispositivos de retenção especialmente concebidos para esta finalidade!

Considerando ser necessário estabelecer as condições mínimas de segurança para o transporte de passageiros com idade inferior a dez anos em veículos automotores, a Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN) determina que estes menores devem ser transportados nos bancos traseiros, com o uso obrigatório de cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente.

Dependendo da faixa de idade, a legislação prevê quatro situações para o transporte de crianças até 10 anos, conforme descrito na ⇒ Página 28.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 26

- Na hipótese de a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou dispositivo de retenção adequado à idade da criança.

- Excepcionalmente, nos veículos dotados exclusivamente de banco dianteiro (Kombi Furgão), o transporte de crianças com até 10 anos de idade poderá ser realizado neste banco, utilizando-se sempre o dispositivo de retenção adequado à idade da criança.

Recomendamos que as crianças menores de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro (Kombi Standard). As crianças deverão utilizar sempre um dispositivo sistema de retenção adequado ou os cintos de segurança do próprio veículo ⇒ Página 28.

Na montagem e utilização de um dispositivo de retenção para crianças, **devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante**. Veja e atente especialmente para ⇒ Página 26.

Nota

Nos termos da Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), as exigências relativas ao sistema de retenção, no transporte de crianças com até sete anos e meio de idade, não se aplicam aos veículos de transporte coletivo, aos de aluguel, aos de transporte autônomo de passageiro (táxi) e escolares.

Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças

A utilização correta dos dispositivos de retenção para crianças reduz consideravelmente os riscos de lesões!



Fig. 13 Em hipótese alguma se deve transportar bebês ou criança no colo - perigo de morte!

Como condutor, você é responsável pelas crianças que transporta no seu veículo
⇒ !

- Proteja as crianças utilizando os dispositivos de retenção adequados
⇒ Página 28.
- Assegure-se de que o cinto de segurança esteja corretamente posicionado, de acordo com as instruções do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Após a instalação do dispositivo de retenção, certifique-se de que não existam folgas ou falhas no engate do fecho dos cintos de segurança, movimentando o dispositivo para frente e para os lados.
- Com o veículo em movimento, não deixe que as crianças o distraiam do trânsito.

ATENÇÃO!

- Em hipótese alguma se deve transportar bebês ou crianças no colo – perigo de morte!
- Certifique-se com o fabricante se o dispositivo de retenção para crianças é adequado

ATENÇÃO! Continuação

para o uso com os cintos subabdominais de 2 pontos dos bancos intermediário e traseiro (Kombi Standard) – perigo de morte!

- Leia e respeite sempre as informações e recomendações do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Em um dispositivo de retenção para crianças, só pode ser acomodada uma única criança ⇒ Página 28, “Dispositivos de retenção para crianças”.
- Todos os passageiros – principalmente as crianças – devem estar corretamente sentados e protegidos pelo cinto de segurança, antes de começar a viagem.
- Não transporte crianças no colo em hipótese alguma, mesmo que sejam bebês – perigo de morte!
- Não permita que o seu filho viaje sem estar protegido por um sistema de retenção adequado à idade nem que ele fique em pé ou ajoelhado no banco. Em caso de acidente, ele poderá ser arremessado violentamente no interior do veículo e sofrer lesões graves ou provocá-las em outros passageiros.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta no banco com o veículo em movimento, ficam expostas a um maior risco de lesões em caso de frenagens bruscas ou de um acidente. Isto poderá resultar em lesões muito graves ou até fatais.
- Recomendamos que as crianças menores de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro (Kombi Standard), utilizando sempre o cinto de segurança do veículo ou um dispositivo de retenção adequado ⇒ Página 28, “Classificação dos dispositivos de retenção para crianças por idade”, pois em manobras de frenagem repentina ou em acidentes, elas podem ferir-se na região do pescoço.
- Tenha cuidado para que não fiquem brinquedos ou quaisquer objetos cortantes no dis- ▶

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

positivo de retenção para crianças - perigo de lesões!

- Nunca deixe uma criança, sem vigilância, instalada em um dispositivo de retenção para crianças nem sozinha dentro do veículo. Dependendo da época do ano, podem ser atingidas temperaturas extremamente altas ou baixas que põem em risco a vida no interior de um veículo estacionado.
- Nunca permita que uma criança coloque as mãos, braços, pés e/ou principalmente a cabeça para fora do veículo – perigo de lesões graves ou morte!
- O cinto de segurança não pode ficar preso, retorcido, nem roçar em cantos vivos.
- Um cinto de segurança incorretamente colocado pode provocar lesões, mesmo em acidentes leves ou em uma frenagem brusca.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- A colocação correta do cinto de segurança é muito importante para assegurar uma proteção otimizada dos cintos de segurança .

 Nota

Nos termos da Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), as exigências relativas ao sistema de retenção, no transporte de crianças com até sete anos e meio de idade, não se aplicam aos veículos de transporte coletivo, aos de aluguel, aos de transporte autônomo de passageiro (táxi) e escolares.

 Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Dispositivos de retenção para crianças

Classificação dos dispositivos de retenção para crianças por idade

Só podem ser utilizados dispositivos de retenção para crianças oficialmente homologados e adequados à respectiva criança.

De acordo com a Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), a legislação prevê quatro situações para o transporte de crianças até 10 anos no banco traseiro, de acordo com a faixa de idade:

- Berço portátil ou bebê conforto – para crianças com **até 1 ano de idade**;
- Cadeirinha – para crianças com idade **superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos**;
- Assento de elevação – para crianças com idade **superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio**;
- Cinto de segurança do veículo – para crianças com idade **superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos**.

Os dispositivos de retenção para crianças testados e homologados de acordo com a norma ECE-R 44 têm um 'E' maiúsculo inserido em um círculo, com o número de homologação embaixo. Os dispositivos de retenção para crianças testados e homologados de acordo com a norma NBR 14400 possuem o selo do INMETRO.

ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 26.

Nota

Nos termos da Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), as exigências relativas ao sistema de retenção, no transporte de crianças com até sete anos e meio de idade, não se aplicam aos veículos de transporte coletivo, aos de aluguel, aos de transporte autônomo de passageiro (táxi) e escolares.

Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀

Extintor de incêndio

Extintor de incêndio

Remoção

É importante conhecer a localização, a forma de remoção e o funcionamento do extintor de incêndio antes de uma necessidade real de utilização.



Fig. 14 O extintor de incêndio está localizado embaixo do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro

Remoção

- Solte a braçadeira de fixação, puxando-a no sentido da -seta- ⇒ fig. 14. ◀

Utilização

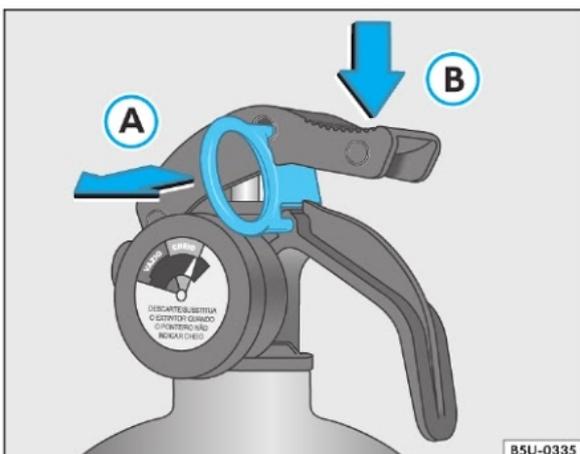


Fig. 15 Sequência de utilização do extintor de incêndio

- Puxe a trava ⇒ fig. 15 (A) para romper o lacre.
- Direcione o bico para a base do fogo.
- Aperte o gatilho ⇒ fig. 15 (B) espalhando o pó.

Leia também as informações sobre os cuidados e manutenção do extintor de incêndio na ⇒ Página 121.

Nota

O cilindro do extintor de incêndio traz mais informações sobre manutenção e verificações periódicas. ◀

Utilização

Painel de instrumentos

Vista geral

Vista geral do painel de instrumentos

Esta vista geral pretende ajudá-lo a familiarizar-se com os indicadores e com os comandos.

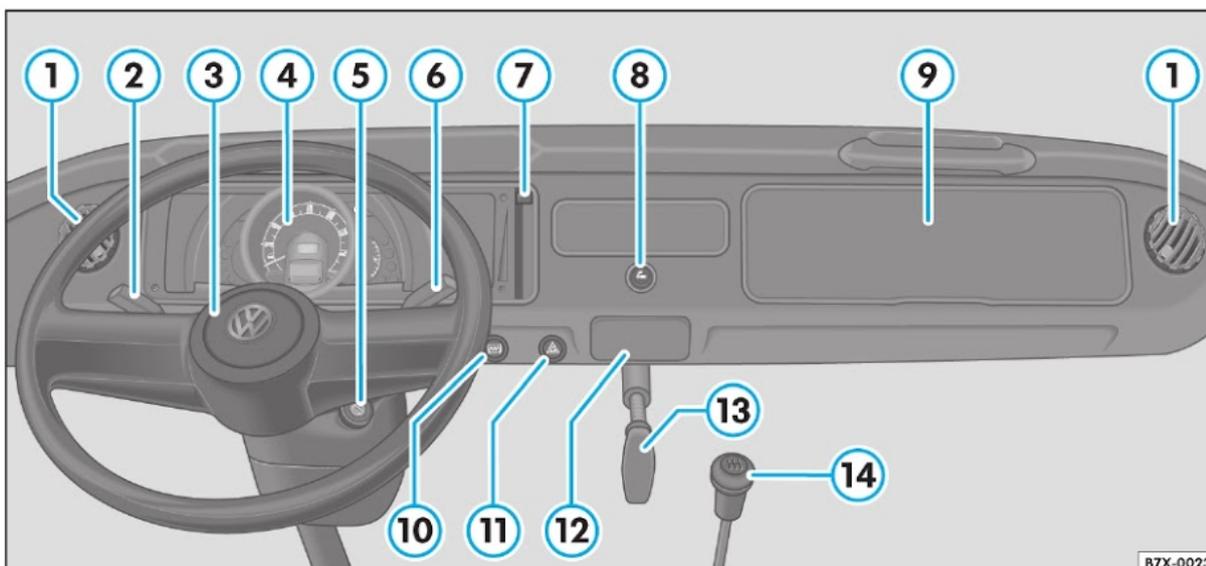


Fig. 16 Vista geral do painel de instrumentos

① Difusores de ar	62	⑧ Acendedor de cigarros	59
② Indicadores de direção e comutação dos faróis	49	⑨ Porta-luvas	59
③ Buzina (funciona somente com a ignição ligada)		⑩ Interruptor do desembaçador do vidro traseiro ³⁾	48
④ Painel de instrumentos	34	⑪ Interruptor das luzes de advertência	47
⑤ Ignição e partida	65	⑫ Cinzeiro	60
⑥ Alavanca do limpador e lavador do para-brisa	51	⑬ Alavanca do freio de estacionamento	70
⑦ Comando da ventilação	62	⑭ Alavanca de troca de marchas ...	69 ▶

³⁾ Não disponível para algumas versões

 **Nota**

- Alguns dos equipamentos aqui indicados fazem parte de determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

- O rádio tem manual de instruções específico. Lembre-se de que o som em volume muito alto pode provocar danos ao sistema auditivo, principalmente, quando exposto a uma potência superior a 85 decibéis. ◀

Luzes indicadoras

Luzes indicadoras de funcionamento e controle

As figuras abaixo mostram as luzes indicadoras no painel de instrumentos. Os símbolos reproduzidos nas descrições apresentadas encontram-se também representados nas respectivas luzes indicadoras.

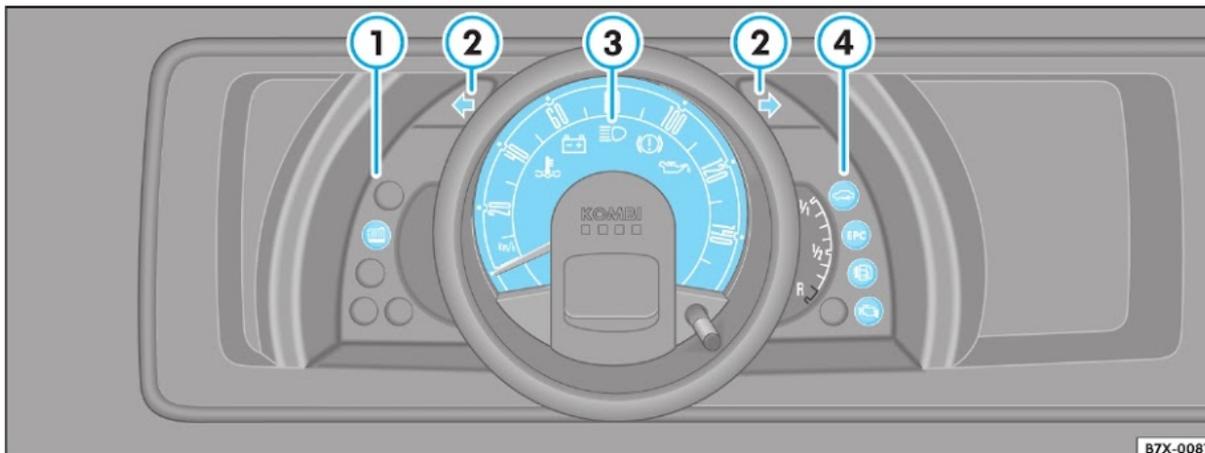


Fig. 17 Disposição das luzes indicadoras e de aviso - parte interna do instrumento.

A função de teste automático das luzes indicadoras alerta o condutor para possíveis falhas em uma das luzes ou nos respectivos sistemas que elas monitoram. Ao se ligar a ignição, algumas luzes indicadoras acendem-se. Dependendo da

função, as luzes devem apagar-se em uma das seguintes situações:

- Após alguns segundos de verificação automática dos sistemas e
- Após a partida no motor.

① Luzes indicadoras no lado esquerdo do painel de instrumentos

	Nível de água do reservatório do sistema de arrefecimento	⇒ Página 105, “Nível de água do reservatório do sistema de arrefecimento  ”
---	---	---

② Luzes indicadoras na parte superior central do painel de instrumentos

	Indicadores de direção	⇒ Página 49, “Alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis”
	Luzes de advertência	⇒ Página 47, “Luzes de advertência  ”



3 Luzes indicadoras no velocímetro

	Indicador de temperatura elevada do líquido de arrefecimento	⇒ Página 104, “Luz indicadora de advertência para temperatura elevada do líquido de arrefecimento	Deficiência no alternador	⇒ Página 114, “Luz indicadora do alternador	Farol alto ligado ou lampejamento do farol	⇒ Página 49, “Alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis”
	Deficiência no sistema de frenagem	⇒ Página 72, “Luz indicadora do sistema de freios	Deficiência na pressão de óleo	⇒ Página 99, “Pressão do óleo do motor <h3>4 Luzes indicadoras no lado direito do painel de instrumentos</h3>		

	Chave incorreta ou deficiência no imobilizador eletrônico	⇒ Página 66, “Imobilizador eletrônico”		
EPC	Deficiência no motor	⇒ Página 73, “Regulagem eletrônica da potência do motor (EPC)”		
	Nível do reservatório do sistema de partida a frio	⇒ Página 110, “Sistema de partida a frio	Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)	⇒ Página 74, “Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD) <h4> ATENÇÃO!</h4>

- Se as luzes indicadoras e as respectivas descrições e avisos forem ignorados, isso poderá resultar em graves lesões corporais ou danos ao veículo.
- Um veículo imobilizado torna-se um elevado risco de acidente. Utilize o triângulo de segurança para chamar a atenção dos outros usuários da via pública, para que vejam o seu veículo imobilizado.

ATENÇÃO! Continuação

- O compartimento do motor de qualquer veículo constitui uma região de perigo! Antes de abrir o compartimento do motor e dar início a qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, desligue o motor e deixe-o esfriar, para reduzir o risco de queimaduras ou de outros tipos de lesões. É importante que leia e respeite as recomendações descritas na ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”. ◀

Instrumentos

Painel de instrumentos

Os instrumentos mostram os controles para funcionamento do veículo.

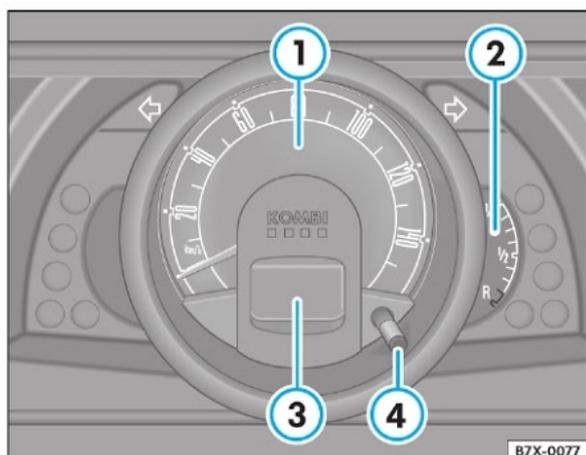


Fig. 18 Detalhes no painel de instrumentos: disposição dos controles

- ① Velocímetro ⇒ Página 34
- ② Indicador do nível de combustível ⇒ Página 35
- ③ Display para:
 - Hodômetros ⇒ Página 36
 - Relógio ⇒ Página 36
 - Indicador do próximo serviço⁴⁾ ⇒ Página 37
- ④ Botão para comutação dos hodômetros, acerto do relógio ⇒ Página 36 e reinicialização do indicador do próximo serviço ⇒ Página 37. ◀

Velocímetro

Durante o período de rodagem, devem ser observadas as instruções da ⇒ Página 75. ◀

⁴⁾ Não disponível para algumas versões

Indicador do nível de combustível

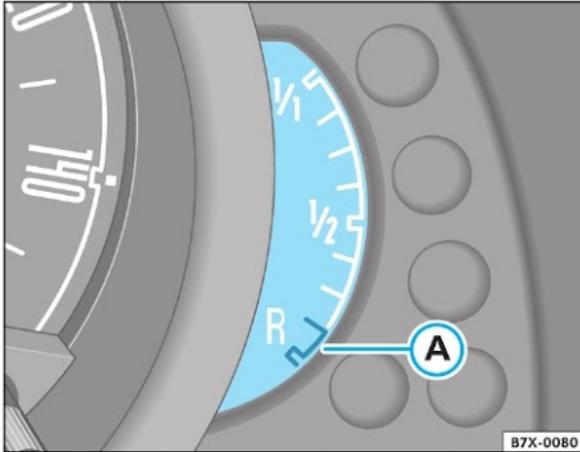


Fig. 19 Indicador de combustível indicando reserva

A capacidade do reservatório de combustível e a indicação da reserva estão mencionadas a partir da ⇒ Página 145.

Quando o ponteiro do indicador de combustível marcar a linha superior da indicação de reserva ⇒ fig. 19 **A**, o veículo deverá ser reabastecido assim que possível. ◀



Hodômetros e relógio



Fig. 20 Hodômetro total e parcial

As funções do display somente serão mostradas com a ignição ligada.

Para se visualizar as informações contidas no display, ⇒ [fig. 20](#) ou ⇒ [fig. 21](#), pressione brevemente o botão ①.

Hodômetros

• Total

O totalizador do display registra o total acumulado da distância percorrida ⇒ [fig. 20](#), linha superior. Este mostrador possui seis dígitos e será zerado sempre que se alcançar o valor máximo.

• Parcial

Registra as distâncias parciais ⇒ [fig. 20](#) (símbolo km no lado direito), linha inferior. O último dígito do hodômetro parcial indica intervalos de 100 metros.

O hodômetro parcial retornará a zero quando se pressionar o respectivo botão ⇒ [fig. 20](#) ①, por mais de dois segundos. O hodômetro será zerado, também, quando a bateria for desligada ou quando se atingir a distância de 1999 km.



Fig. 21 Hodômetro total e relógio

Relógio

Com a ignição ligada, selecione a função relógio, pressionando o botão ⇒ [fig. 21](#) ① por menos de dois segundos. Com esta função ativada, aparecerá o símbolo de um relógio ao lado das horas.

Para ativar a função de **acerto de horas**, mantenha o botão ⇒ [fig. 21](#) ① pressionado até o mostrador começar a piscar.

Para acertar as horas, pressione brevemente o botão ⇒ [fig. 21](#) ①. Os números serão comutados sequencialmente e na ordem crescente.

Para ativar a função de **acerto de minutos**, mantenha o botão ⇒ [fig. 21](#) ① pressionado até o mostrador começar a piscar.

Para acertar os minutos, pressione brevemente o botão ⇒ [fig. 21](#) ①. Os números serão comutados sequencialmente e na ordem crescente.

Pressione, por mais de dois segundos, o botão ⇒ [fig. 21](#) ① para voltar à função hodômetro parcial.

⚠ ATENÇÃO!

Os ajustes aqui descritos devem ser realizados com o veículo parado. ◀

Válido para veículos com indicador do próximo serviço

Indicador do próximo serviço

As recomendações, relacionadas aos prazos e quilometragens descritos no caderno Manutenção e garantia, devem ser rigorosamente respeitadas.



Fig. 22 Detalhe no painel de instrumentos: indicador do próximo serviço

Serviço de Inspeção

Quando é atingido o prazo para a realização do serviço, no display do painel de instrumentos é visualizada a indicação intermitente INSP, ao se ligar a ignição ⇒ [fig. 22](#).

Esta indicação permanece durante 20 segundos após o motor ser ligado. Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pode-se retornar ao modo normal de operação, pressionando-se com um simples toque o botão de retorno do hodômetro parcial ⇒ [fig. 22](#) -seta-.

Reinicializar o indicador do próximo serviço

Depois de realizar o serviço, a respectiva Concessionária Volkswagen deverá reinicializar o indicador.

Se o serviço não for executado por uma Concessionária Volkswagen, o indicador do próximo serviço deverá ser reinicializado manualmente:

- Desligue a ignição.
- Pressione o botão de retorno do hodômetro parcial ⇒ [fig. 22](#) -seta- e, mantendo-o pressionado, ligue a ignição.
- Mantenha o botão de retorno do hodômetro parcial pressionado por aproximadamente 10 segundos. O display reassume a indicação normal.

Nota

- Se não tiver certeza de que o indicador do próximo serviço esteja funcionando corretamente, utilize as informações de próximos serviços constantes no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.
- Quando a bateria é desligada, são mantidos os valores do indicador de serviço.
- Se o velocímetro for substituído depois de um reparo, será necessário programar novamente a indicação do próximo serviço. Esta operação deverá ser executada por uma Concessionária Volkswagen. Se não for feita a reprogramação, os serviços deverão ser executados segundo os indicados no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. ◀

Abrir e fechar

Chaves

Jogo de chaves

O jogo de chaves consiste de duas chaves e uma etiqueta com o código da chave.



Fig. 23 Jogo de chaves

Composição do jogo de chaves

- Duas chaves **A**.
- Uma etiqueta de plástico **B** com o código da chave.

Etiqueta de plástico

Só a partir do número da chave, na etiqueta de plástico, é possível confeccionar uma cópia. Por isso:

- Guarde a etiqueta de plástico em local seguro.
- Nunca deixe a etiqueta dentro do veículo.

No caso de vender o veículo, por favor, entregue também a etiqueta ao novo comprador.

Cópias da chave

Se precisar de uma cópia da chave, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen, levando junto a etiqueta de plástico.

ATENÇÃO!

A utilização incorreta da chave do veículo pode dar origem a lesões.

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.
- Nunca deixe ficar uma chave dentro do veículo! Uma utilização indevida da chave, por exemplo, por crianças, poderá dar origem a graves lesões e acidentes.
 - O motor pode ser ligado inadvertidamente.
 - Se a ignição for ligada, poderão ser acionados equipamentos elétricos – perigo de lesões, por exemplo, queimaduras com o acendedor de cigarros.
 - Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.
- Nunca retire a chave do cilindro da ignição, enquanto o veículo estiver em movimento. A trava de direção poderá encaixar, subitamente, e deixar o veículo sem o controle da direção.

Cuidado!

Cada uma das chaves contém componentes eletrônicos! Proteja a chave contra a umidade e de eventuais choques mecânicos. ◀

Abrir e fechar as portas dianteiras

Destrancar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor ou do passageiro.
- Gire a chave no sentido anti-horário até o final do curso. O pino-trava da porta desloca-se para cima.

Trancar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor ou do passageiro.
- Gire a chave no sentido horário até o final do curso. O pino-trava da porta desloca-se para baixo ⇒ .

As portas também podem ser destrancadas pelo interior do veículo. Para isso, levante o pino-trava de segurança da respectiva porta. Puxando a maçaneta, a porta abre-se.

É possível trancar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, abaixe o pino-trava, acione simultaneamente a maçaneta e feche a porta.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas por meio do pino-trava.

As portas podem ser destrancadas pelo interior do veículo. Para isto, levante o pino e puxe a alavanca da respectiva porta.

ATENÇÃO!

Um veículo trancado pode transformar-se em uma armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.
- Nunca deixe ficar uma chave dentro do veículo. Uma utilização indevida do veículo, por pessoas não autorizadas, poderá dar origem a danos materiais ou pessoais ou ao roubo do veículo. Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.
- Nunca retire a chave do cilindro da ignição, enquanto o veículo estiver em movimento. A trava de direção poderá encaixar, subitamente, e deixar o veículo sem o controle da direção.

Nota

Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não deixou as chaves no interior do veículo. ◀

Abrir e fechar a porta corrediça pelo lado de fora

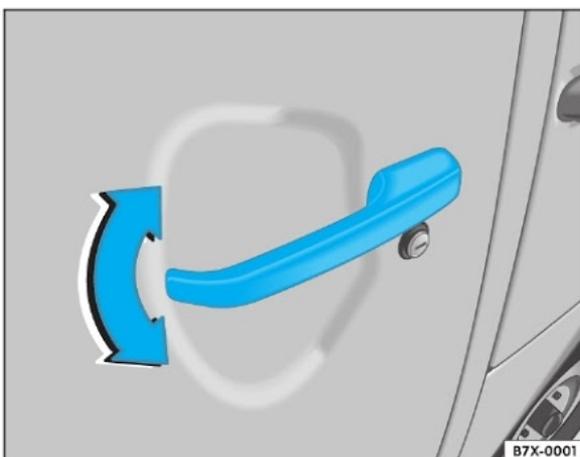


Fig. 24 Movimento da maçaneta para abertura e fechamento da porta

Abrir

- Abaixar a maçaneta ⇒ [fig. 24](#) e empurre a porta para trás, até bloqueá-la no final do curso para abertura total. Este recurso impedirá que a porta se movimente indevidamente.

Fechar

- Levante a maçaneta para desbloqueá-la.
- Empurre a porta firmemente para frente, até que fique perfeitamente fechada. ▶



⚠ ATENÇÃO!

- O deslocamento para fechamento da porta deverá ser feito, unicamente, pela maçaneta - perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Atente para o correto fechamento da porta, para evitar que se abra com o veículo em movimento. ◀

Abrir e fechar a porta corredeira pelo interior do veículo

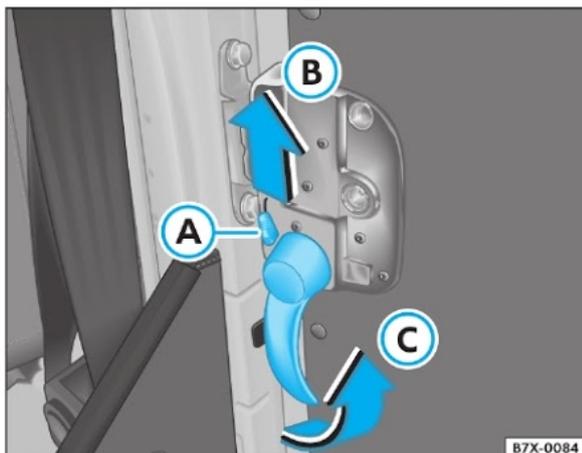


Fig. 25 Sequência para abertura da porta corredeira

Destrançar e abrir

- Destranque a porta, levantando o pino-trava ⇒ fig. 25 (B) no sentido da seta (B).
- Gire a maçaneta para trás ⇒ fig. 25 (C) e abra a porta parcialmente.
- Para abrir a porta totalmente, empurre-a firmemente para trás, até bloqueá-la no final do curso. Este recurso impedirá que a porta se movimente.

Fechar e trancar

- Gire a maçaneta para a frente ⇒ fig. 26 (D) para desbloqueá-la.
- Empurre a porta firmemente para frente, pela região indicada ⇒ fig. 26 (E), até que fique perfeitamente fechada.

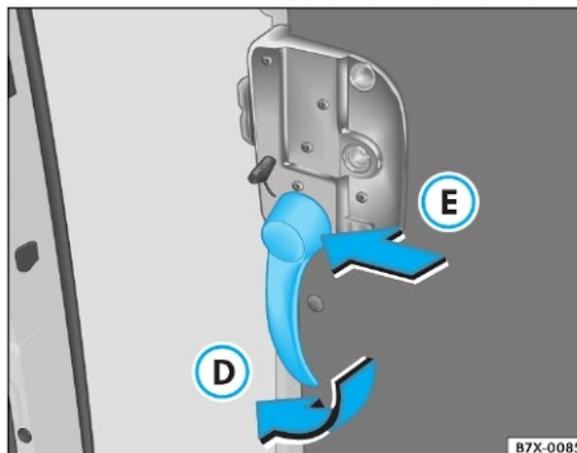


Fig. 26 Sequência para fechamento da porta corredeira

- Abaixe o pino trava ⇒ fig. 25 (A) para trancar a porta.

A porta pode ser trancada, pelo interior do veículo, abaixando-se o pino-trava ⇒ fig. 25 (A), após a porta ser corretamente fechada. Neste caso, ela também pode ser aberta com a chave, pelo lado de fora do veículo.

⚠ ATENÇÃO!

- O deslocamento para fechamento da porta deverá ser feito, unicamente, por meio da maçaneta - perigo de lesões!
- Atente para o correto fechamento da porta, para evitar que se abra com o veículo em movimento. ◀

Tampa do compartimento de bagagem

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

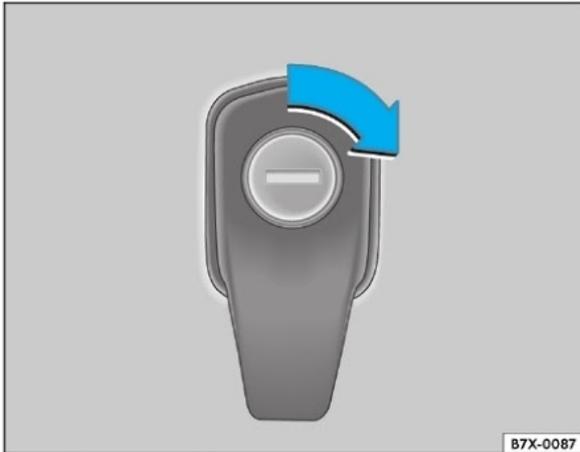


Fig. 27 Tampa do compartimento de bagagem: abertura

Destrancar

- Introduza a chave e gire-a no sentido horário ⇒ fig. 27 -seta-, até destrancá-la.

Abrir

- Retire a chave e pressione o cilindro da fechadura até ouvir o som característico.
- Levante a tampa cuidadosamente pelo manípulo da fechadura.

⚠ ATENÇÃO!

Se, em determinadas circunstâncias excepcionais, for necessário circular com a tampa do compartimento de bagagem aberta, abra todas as janelas para minimizar o perigo de intoxicação devido à entrada de gases do escapamento no habitáculo. ◀

Fechar a tampa do compartimento de bagagem



Fig. 28 Tampa do compartimento de bagagem: fechamento

Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, tenha o cuidado de não deixar ficar a chave dentro do compartimento.

Fechar

- Feche a tampa, batendo-a com um ligeiro impulso ⇒ ⚠.

Trancar

- Introduza a chave e gire-a no sentido anti-horário ⇒ fig. 28 -seta-, até o final do curso para trancá-la.

⚠ ATENÇÃO!

Uma tampa do compartimento de bagagem incorretamente fechada pode transformar-se em um perigo.

- Não feche a tampa traseira apoiando as mãos sobre o vidro. O vidro pode romper-se - perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que, depois de fechar a tampa do compartimento de bagagem, o trinco fique devidamente engatado. Caso contrário, a tampa do compartimento de ba-



⚠ ATENÇÃO! Continuação

gagem poderá abrir-se, de repente, com o veículo em movimento.

- Não deixe as crianças brincarem dentro do veículo nem muito próximo dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões / doenças graves com consequências que podem ser até fatais. Quando não estiver utilizando o veículo, deixe a tampa do compartimento de ba-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

gagem e todas as portas trancadas. Certifique-se antes de que não permaneçam pessoas no interior do veículo.

- Feche sempre a tampa do compartimento de bagagem com muito cuidado. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que não haja pessoas na região de movimentação da tampa do compartimento de bagagem. ◀

Tampa do compartimento do motor

Abrir a tampa do compartimento do motor

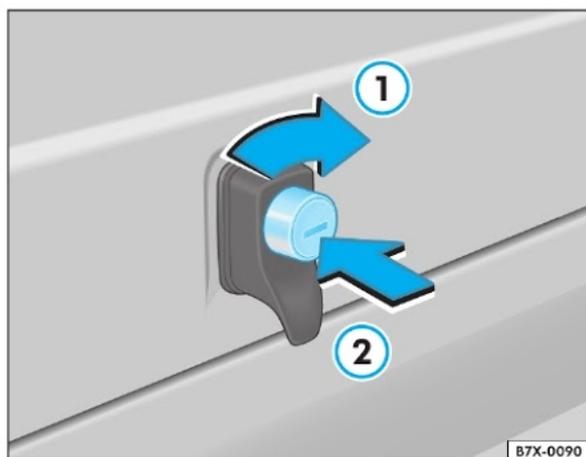


Fig. 29 Fechadura da tampa do compartimento do motor

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, atente para as recomendações da ⇒ Página 96.

- Introduza a chave e gire-a no sentido horário ⇒ fig. 29 ① -seta-, até destrancá-la.
- Retire a chave e pressione o cilindro da fechadura ② -seta-.
- Levante a tampa, forçando-a para cima, até o travamento total da haste de sustentação da tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 30.

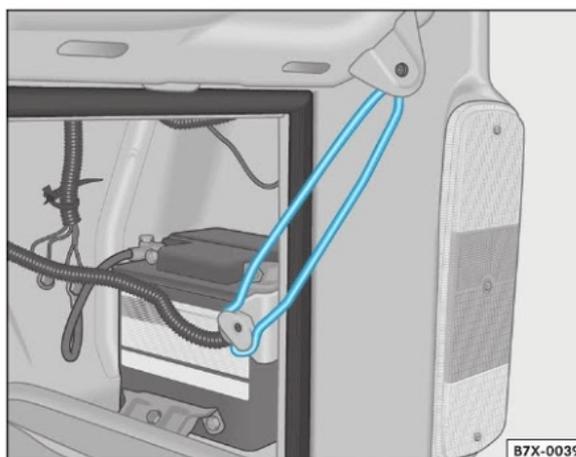


Fig. 30 Haste de sustentação da tampa do compartimento do motor

⚠ ATENÇÃO!

O líquido de arrefecimento quente pode provocar queimaduras!

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se perceber que está saindo vapor, fumaça ou líquido de arrefecimento do compartimento do motor.
- Espere que pare de sair vapor, fumaça ou líquido de arrefecimento antes de abrir a tampa do compartimento do motor cuidadosamente.
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações na ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”. ◀

Ligar e desligar a iluminação do compartimento do motor

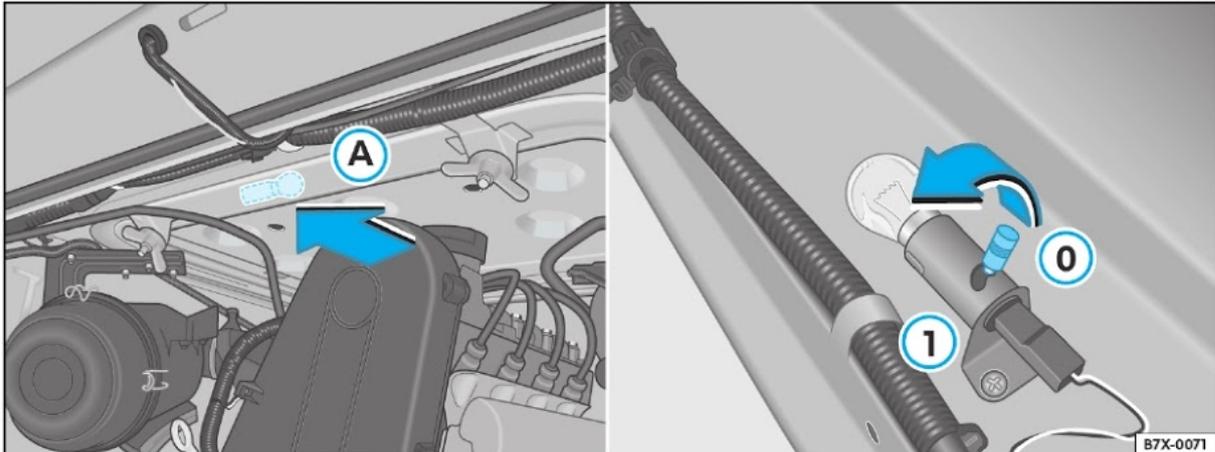


Fig. 31 Localização (A) e interruptor da iluminação do compartimento do motor

A iluminação do compartimento do motor só é possível com as lanternas do veículo acesas.

Ligar a iluminação do compartimento do motor

- Ligue as lanternas.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 42.
- Posicione o interruptor na posição ⇒ fig. 31 ① para ligar a iluminação do compartimento do motor.

Desligar a iluminação do compartimento do motor

- Posicione o interruptor na posição ⇒ fig. 31 ② para desligar a iluminação do compartimento do motor.

⚠ ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento está sob pressão! Nunca abra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento com o motor quente – perigo de queimaduras!

📄 Nota

Certifique-se de que a iluminação do compartimento do motor esteja desligada antes de fechar a tampa. ◀



Fechar a tampa do compartimento do motor

Fechar

- Feche a tampa, batendo-a com um ligeiro impulso ⇒ .
- Introduza a chave e gire-a no sentido anti-horário ⇒ Página 41, [fig. 28](#) -seta-, até o final do curso para trancá-la.

ATENÇÃO!

Uma tampa do compartimento de bagagem incorretamente fechada pode transformar-se em um perigo.

- Depois de fechar a tampa, certifique-se sempre de que tenha ficado corretamente fechada. A tampa do compartimento do motor tem que ficar alinhada com as outras peças da carroceria.

ATENÇÃO! Continuação

- Certifique-se de que, depois de fechar a tampa do compartimento do motor, o trinco fique devidamente engatado. Caso contrário, a tampa do compartimento do motor poderá abrir-se, de repente, com o veículo em movimento.
- Feche sempre a tampa do compartimento do motor com muito cuidado. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que não haja pessoas na região de movimentação da tampa do compartimento do motor.

Nota

Certifique-se de que a iluminação do compartimento do motor esteja desligada antes de fechar a tampa. ◀

Janelas

Abrir e fechar as janelas

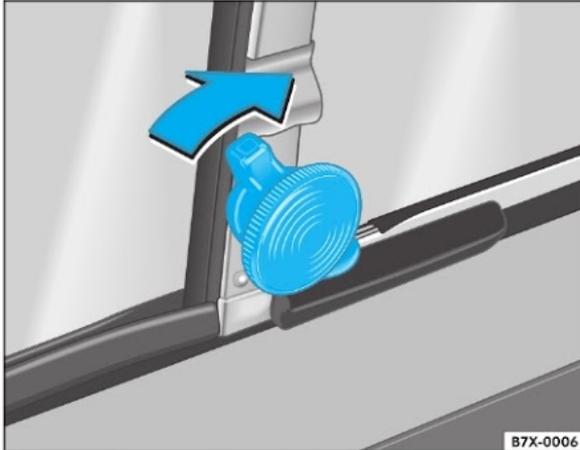


Fig. 32 Abertura do quebra-vento dianteiro

Abrir os vidros dianteiros manualmente

- Acione a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Abrir os quebra-ventos dianteiros

- Gire o botão ⇒ fig. 32 no sentido da seta e desloque a janela até a posição desejada.

Abrir os vidros corrediços traseiros

- Pressione o fecho ⇒ fig. 33 seta (A), des travando a janela.
- Puxe a janela para trás ⇒ fig. 33 seta (B), deslizando-a até a posição desejada.

Para fechar as janelas, proceda de forma inversa às operações descritas.

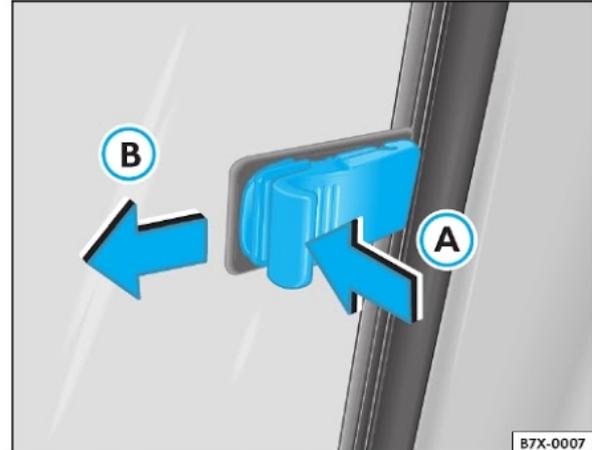


Fig. 33 Abertura da janela corrediça traseira

Feche sempre as janelas totalmente, quando estacionar o veículo ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca feche os vidros de maneira desatençiosa ou descontrolada. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que a região de ação dos vidros esteja desimpedida.
- Leve sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo, principalmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não autorizada de uma chave por crianças ou terceiros pode resultar em uma partida acidental do motor, causando graves lesões e acidentes! As portas do veículo podem ser trancadas com a chave, dificultando a ajuda de outras pessoas, em caso de emergência. ◀

Iluminação e visibilidade

Luzes

Ligar e desligar as luzes

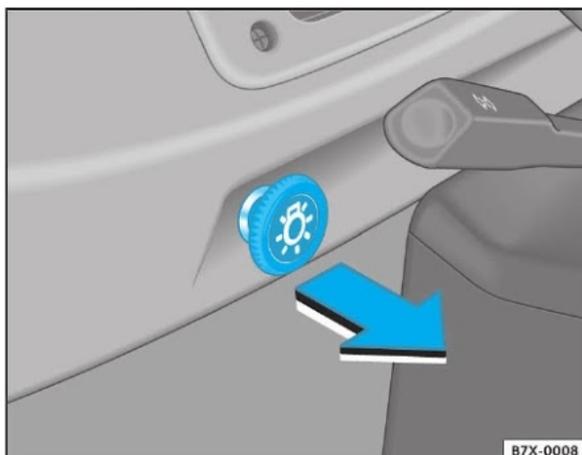


Fig. 34 Detalhe no painel de instrumentos: interruptor das luzes

Ligar as lanternas

- Puxe parcialmente o interruptor no sentido da seta ⇒ [fig. 34](#). Nesta posição, são acesas as lanternas, luz da placa de licença e painel de instrumentos ⇒ .

Ligar os faróis baixos

- Puxe totalmente o interruptor no sentido da seta ⇒ [fig. 34](#). Nesta posição, os faróis são ligados (alto ou baixo), dependendo do comutador dos faróis ⇒ [Página 49](#).

Desligar os faróis baixos

- Pressione o interruptor até a posição intermediária.

Desligar as luzes

- Pressione o interruptor até o batente.

Os faróis só se acendem com a ignição ligada.

ATENÇÃO!

Nunca circule somente com as lanternas, quando existir pouca visibilidade – perigo de acidente! As lanternas não são suficientemente fortes para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar-se de que será visto pelos outros usuários da via pública. Quando estiver escuro ou a visibilidade for insuficiente, será necessário acender sempre os faróis baixos. Além disso, a maioria dos atropelamentos acontecem quando a vítima não vê o veículo, por falta de visibilidade.

Nota

- O farol baixo só fica aceso com a ignição ligada.
- Quando os dispositivos de iluminação forem utilizados, deverão ser respeitadas as disposições legais. ◀

Iluminação do painel de instrumentos (reostato)

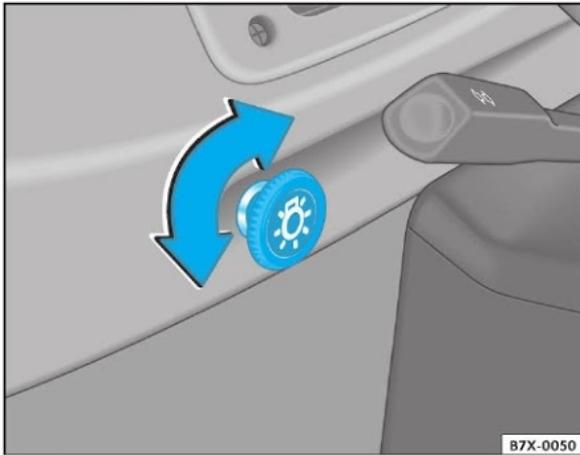


Fig. 35 Interruptor para regulagem da iluminação do painel de instrumentos

Regular a iluminação do painel de instrumentos

Ao girar o interruptor ⇒ [fig. 35](#), com as luzes acesas, é possível regular a intensidade da iluminação do painel de instrumentos. ◀

Luzes de advertência

As luzes de advertência servem para, em caso de emergência, chamar a atenção dos outros usuários da via pública para o seu veículo.

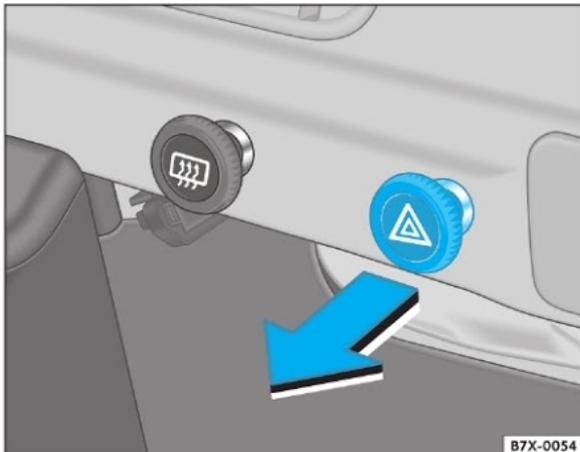


Fig. 36 Detalhe no painel: interruptor da luz de advertência

Se o seu veículo ficar imobilizado:

1. Coloque-o a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Puxe o interruptor ⇒ [fig. 36](#)  para acender as luzes de advertência ⇒ .
3. Desligue o motor.

4. Puxe firmemente o freio de estacionamento.

5. Engate a primeira marcha.

6. Utilize o triângulo de segurança, para chamar a atenção dos outros usuários da via pública, para o seu veículo imobilizado.

7. Leve sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.

Ligue as luzes de advertência sempre que:

- o veículo atingir o final de um engarrafamento,
- houver situações de emergência,
- o veículo ficar imobilizado,
- o veículo tiver que ser rebocado.

Com a luz de advertência ligada, os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção  e uma luz indicadora no interruptor  piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada. ▶



Utilização

Se o seu veículo estiver sendo rebocado, os indicadores de direção somente funcionarão com a ignição ligada e com as luzes de advertência desligadas. Com a ignição desligada, não será possível sinalizar a direção, somente as luzes de advertência.

⚠ ATENÇÃO!

- Um veículo imobilizado constitui um elevado risco de acidente. Utilize o triângulo de segurança para chamar a atenção dos outros usuários da via pública, para o seu veículo imobilizado.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Devido às temperaturas elevadas no catalisador dos gases de escape, não estacione em locais onde possa ficar em contato com materiais facilmente inflamáveis, como, por exemplo, grama seca ou gasolina derramada – perigo de incêndio!

ℹ Nota

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de advertência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Quando for utilizado o interruptor das luzes de advertência, deverão ser respeitadas as disposições legais. ◀

Válido para veículos com desembaçador do vidro traseiro

Desembaçador do vidro traseiro

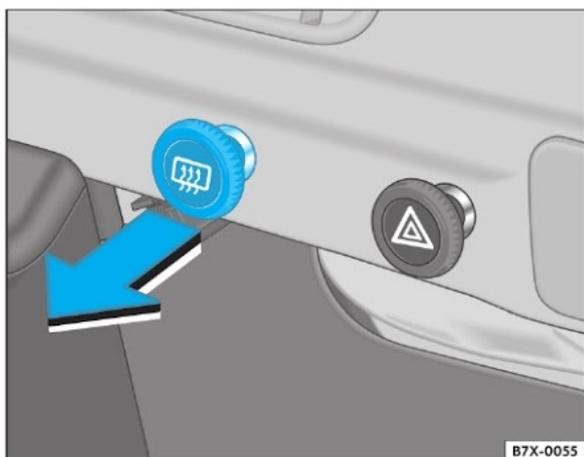


Fig. 37 Detalhe no painel de instrumentos: interruptor do desembaçador traseiro

Com a ignição ligada, puxe o interruptor ⇒ fig. 37  para ligar o desembaçador traseiro⁵⁾. Quando o desembaçador estiver ligado, acende-se uma luz indicadora no painel de instrumentos .

Para ser desligado, basta apertar novamente o interruptor.

🌸 Defesa do meio ambiente

Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo de corrente mais baixo repercute favoravelmente no consumo de combustível ⇒ Página 77, “Condução econômica e ecológica”. ◀

⁵⁾ Não disponível para algumas versões

Alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis

Com esta alavanca pode-se acionar também, além dos indicadores de direção, a comutação dos faróis e os sinais de luzes (lampejamento).

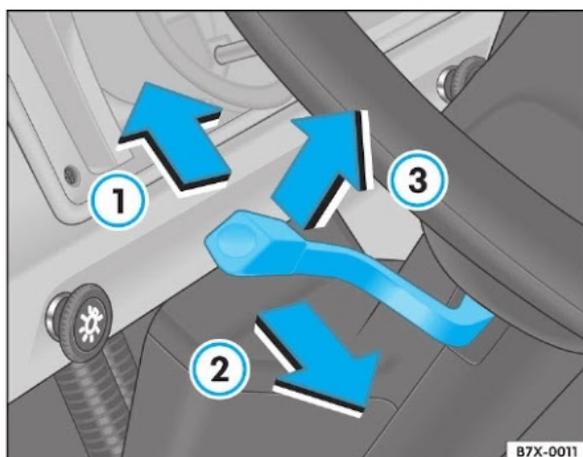


Fig. 38 Alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis

A alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis tem as seguintes funções:

Ligar os indicadores de direção

– Desloque a alavanca para cima, até o batente ⇒ **fig. 38 ①**, para indicadores de direção à **direita**, e para baixo **②**, para indicadores de direção à **esquerda**. A luz correspondente no painel  ou  pisca também.

Sinais de luzes para mudar de faixa de rodagem

– Desloque e segure a alavanca só até o ponto de pressão, para cima **①** ou para baixo **②**. A luz indicadora de direção correspondente no painel pisca também. Os sinais de luzes permanecem em funcionamento enquanto a alavanca for mantida neste ponto de pressão, bem como as luzes indicadoras no painel  ou .

Comutar os faróis baixos e altos

– Para ligar os faróis altos, pressione a alavanca ⇒ **fig. 38 ③** na direção do volante,

com a ignição ligada. Com os faróis altos ligados, aparece no painel uma luz correspondente .

– Para desligar, pressione novamente a alavanca ⇒ **fig. 38 ③** na direção do volante.

Acionar os sinais de luzes (lampejamento)

– Com os faróis apagados, pressione a alavanca em direção ao volante ⇒ **fig. 38 ③**, para acionar os sinais de luzes. Durante os sinais de luzes, acende-se a luz correspondente ao farol alto  no painel.

⚠ ATENÇÃO!

Os faróis altos ofuscam fortemente a visão dos outros condutores – perigo de acidente! Só utilize, por isso, os faróis altos e os sinais de luzes, quando tiver a certeza de que não vai prejudicar a visão dos veículos que estão à frente, tanto no mesmo sentido como em sentido contrário.

Nota

- Os *indicadores de direção* só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz correspondente pisca  ou  no painel de instrumentos.
- Com a luz de advertência ligada, os dois indicadores de direção no painel piscam ao mesmo tempo.
- Se uma lâmpada dos indicadores de direção estiver queimada, a luz indicadora piscará com o dobro da frequência. Providencie a substituição da lâmpada defeituosa.
- Os *faróis altos* só podem ser ligados se os faróis baixos estiverem acesos. No painel de instrumentos, acende-se então a luz indicadora .
- Os *sinais de luzes* só se acendem enquanto a alavanca estiver sendo puxada – mesmo que não esteja acesa nenhuma luz. No painel de instrumentos, acende-se então a luz indicadora . ◀

Iluminação interna

Lanterna interna ☀️



Fig. 39 Lanterna interna

Por meio do deslocamento do interruptor podem ser selecionadas as seguintes posições:

Lanterna interna desligada 0

Posicione o interruptor na posição 0 ⇒ [fig. 39](#) para desligar a luz interna.

Lanterna interna ligada ☀️

Posicione o interruptor na posição ☀️ ⇒ [fig. 39](#) para manter as luzes internas permanentemente acesas. ◀

Visibilidade

Para-sóis

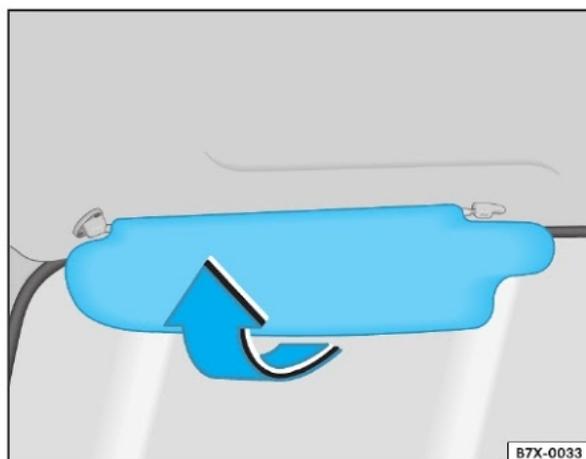


Fig. 40 Para-sol do lado do condutor

Mantenha os para-sóis ⇒ [fig. 40](#) na posição de repouso enquanto não estiverem sendo utilizados -seta-. ◀

Limpador e lavador dos vidros

Limpador e lavador do para-brisa

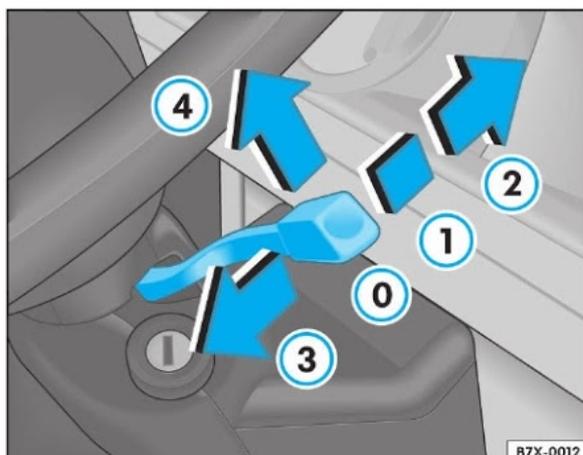


Fig. 41 Alavanca do limpador / lavador do para-brisa

A alavanca do limpador / lavador tem as seguintes posições:

Movimento normal da palheta

- Desloque a alavanca para cima, até a posição ①.

Movimento rápido da palheta

- Desloque a alavanca para cima, até a posição ②.

Limpador temporizado

- Desloque a alavanca para baixo, até a posição ③. As palhetas efetuam um movimento a cada 7 segundos aproximadamente.

Movimento único da palheta

- Desloque a alavanca para cima, até o ponto de resistência, antes da posição ①. As palhetas farão um único movimento, voltando em seguida à posição de repouso.

Sistema automático do lavador do para-brisa

- Puxe a alavanca na direção do volante - posição ④, fazendo o lavador e o limpador do para-brisa funcionar. O jato d'água e os movimentos das palhetas serão contínuos, enquanto a alavanca permanecer acionada.
- Solte a alavanca. As palhetas do limpador movem-se algumas vezes.

Desligar os limpadores / lavadores do para-brisa

- Posicione a alavanca na posição ①.

ATENÇÃO!

As palhetas com desgaste ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança da condução.

- Respeite sempre as recomendações na ⇒ Página 107, “Água do limpador do para-brisa e palhetas do limpador do para-brisa”.

Nota

- O limpador e o lavador do para-brisa só funcionam com a ignição ligada.
- Se a palheta encontrar um obstáculo durante seu movimento, ela irá tentar removê-lo. Se o obstáculo travar a palheta, o limpador para. Remova o obstáculo antes de ligar novamente o limpador. ◀



Espelhos

Espelho retrovisor interno

Para uma condução segura, é importante ter uma boa visibilidade através do vidro traseiro.

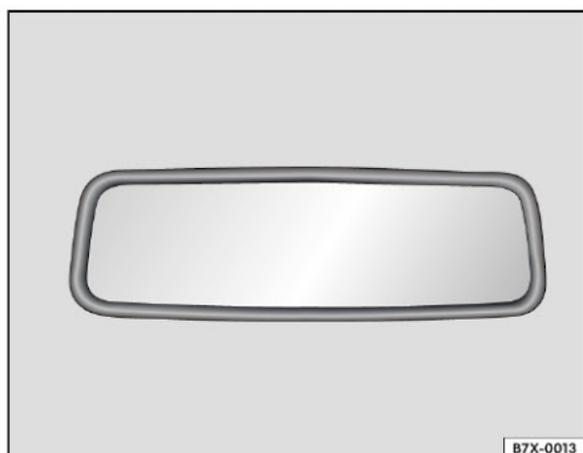


Fig. 42 Espelho retrovisor interno

Regulagem do espelho interno

- Movimente o espelho manualmente para regulá-lo até a posição desejada.

⚠ ATENÇÃO!

O espelho retrovisor interno deve ser regulado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito. ◀

Espelhos retrovisores externos com regulagem manual

Os espelhos retrovisores externos devem ser regulados manualmente, movimentando o próprio espelho.

A regulagem deve ser feita movimentando o próprio espelho.

⚠ ATENÇÃO!

- O espelho retrovisor interno deve ser regulado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- As superfícies dos espelhos abauladas (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão, fazendo, porém, os objetos parecerem menores e mais distantes do que realmente são. Se utilizar estes espelhos para estimar a distância que separa os veículos na retaguarda, quando se pretende mudar de faixa,

⚠ ATENÇÃO! Continuação

o condutor pode ser induzido a um erro de avaliação – perigo de acidente!

- Se for possível, é preferível utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância que separa o seu veículo dos veículos que vêm na retaguarda.
- Ao dobrar o espelho, atente para que os dedos não fiquem presos entre o corpo do espelho e a sua base - perigo de acidente!

📌 Nota

Os espelhos externos podem ser articulados para dentro e para fora, em manobras com pouco espaço. ◀



Bancos e alojamentos

Por que a regulagem dos bancos é tão importante?

A regulagem correta dos bancos otimiza o nível de proteção dos cintos de segurança.

O veículo dispõe de um total de:

- Kombi Standard - nove lugares,
- Kombi Escolar - quinze lugares,
- Kombi Lotação - doze lugares,
- Kombi Furgão - dois (terceiro opcional) lugares.

O banco dianteiro, lado condutor e lateral do banco, está equipado com cintos de segurança de três pontos e o lugar central possui cinto de segurança subabdominal. Os bancos traseiros possuem cintos de segurança subabdominais (exceto Furgão).

Uma correta posição do banco é importante para:

- um acesso fácil e rápido aos elementos de comando no painel de instrumentos,
- uma posição do corpo relaxada, não fatigante,
- uma condução segura ⇒ Página 6,
- um efeito máximo de proteção dos cintos de segurança ⇒ Página 6.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do condutor e dos passageiros nos bancos pode resultar em lesões graves.

- Nunca transporte mais pessoas do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Cada passageiro do veículo deve colocar e usar corretamente o cinto de segurança pertencente ao lugar que ocupa. As crianças devem ser instaladas em um sistema de retenção próprio ⇒ Página 25, “Segurança das crianças”.

ATENÇÃO! Continuação

- Os bancos dianteiros e os apoios para cabeça devem ser sempre ajustados de acordo com a estatura dos passageiros e os cintos de segurança devem ser corretamente colocados de forma a proporcionar a máxima proteção possível.

- Com o veículo em movimento, mantenha sempre os pés no espaço próprio, nunca os coloque no painel, fora da janela ou em cima do banco. Esta recomendação aplica-se também aos passageiros. Em caso de postura incorreta no banco, os passageiros ficam expostos a maiores riscos de lesão, em uma freada ou em um acidente.

- Para o condutor, é importante manter uma distância de no mínimo 25 cm do volante. Se esta distância mínima não for respeitada, os cintos de segurança não poderão exercer a sua função de proteção – perigo de morte! A distância entre o condutor e o volante e entre o passageiro e o painel de instrumentos deverá ser sempre a maior possível.

- Só regule o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado. Caso contrário, o banco poderá deslocar-se com o veículo em movimento, aumentando o risco de acidente e, conseqüentemente, de lesões. Por outro lado, será assumida uma postura inadequada, com o veículo em movimento – perigo de morte!

- Para a instalação de um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro, aplicam-se regras especiais. É necessário observar as recomendações na ⇒ Página 25, “Segurança das crianças”. ◀

Apoios para cabeça

Ajuste correto dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça corretamente ajustados são um importante componente de proteção e podem reduzir os riscos de lesão na maioria dos acidentes.

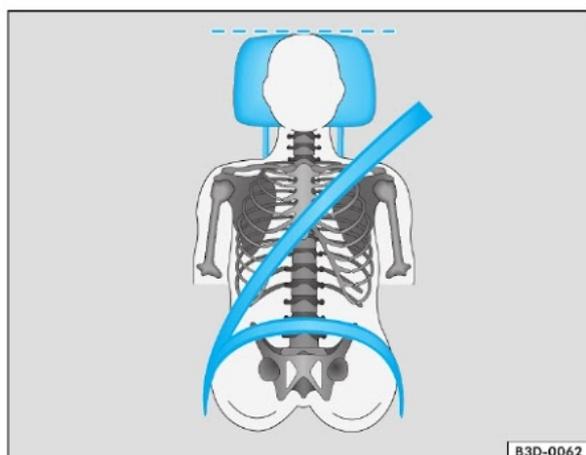


Fig. 43 Vista frontal banco dianteiro: apoio para cabeça corretamente ajustado e o cadoarço do cinto corretamente colocado

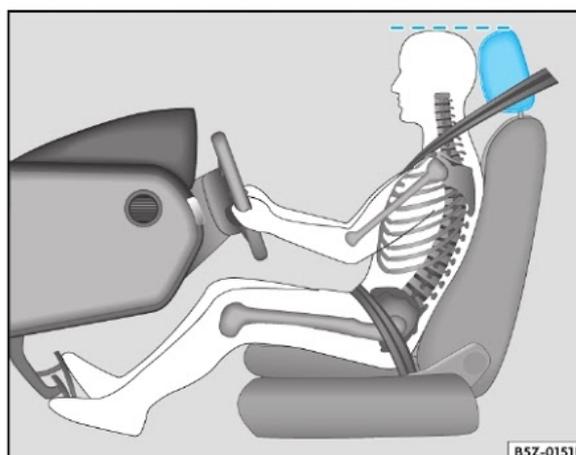


Fig. 44 Vista lateral banco dianteiro: apoio para cabeça corretamente ajustado e o cadoarço do cinto corretamente colocado

Os apoios para cabeça devem estar corretamente ajustados, para que o efeito de proteção otimizado seja alcançado.

- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do encosto fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ [fig. 43](#) e ⇒ [fig. 44](#). Para os modelos com apoios nos bancos traseiros, considere o mesmo conceito descrito acima.

Regulagem dos apoios para cabeça ⇒ Página 55.

ATENÇÃO!

Viajar com os apoios para cabeça removidos ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves. ◀

Regulagem manual e remoção dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça podem ser regulados, deslocando-os para cima ou para baixo.

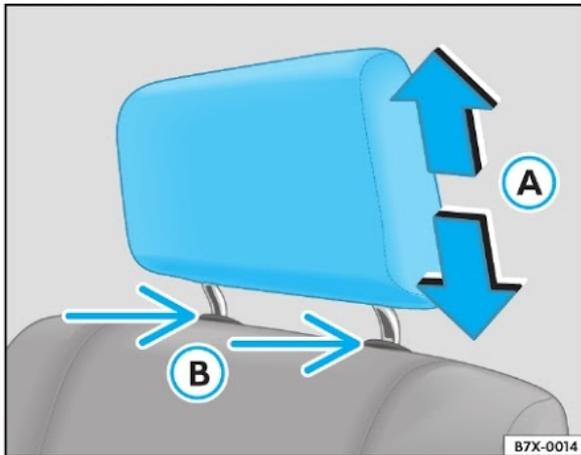


Fig. 45 Regular ou remover os apoios para cabeça

Para os modelos com apoios nos bancos traseiros, considere o mesmo conceito descrito a seguir:

Regulagem em altura

- Segure o apoio para cabeça lateralmente com ambas as mãos.
- Desloque o apoio para cabeça para cima ou para baixo ⇒ fig. 45 seta (A), até atingir a altura correta ⇒ Página 54.

Remover o apoio para cabeça

- Empurre o apoio para cabeça totalmente para cima.
- Remova os grampos de travamento ⇒ fig. 45 seta (B) para remoção total do apoio.

Instalar o apoio para cabeça

- Posicione o apoio para cabeça nas guias do respectivo banco.
- Empurre o apoio para cabeça para baixo e instale os grampos de travamento ⇒ fig. 45 seta (B).
- Ajuste os apoios para cabeça à estatura do passageiro.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca circule com os apoios para cabeça removidos – perigo de lesões!

- Após a instalação, ajuste sempre corretamente os apoios para cabeça, de acordo com a estatura dos passageiros, visando otimizar o seu efeito de proteção.
- Veja também as recomendações ⇒ Página 54, “Ajuste correto dos apoios para cabeça”. ◀

Banco dianteiro

Regulagem do banco do condutor individual

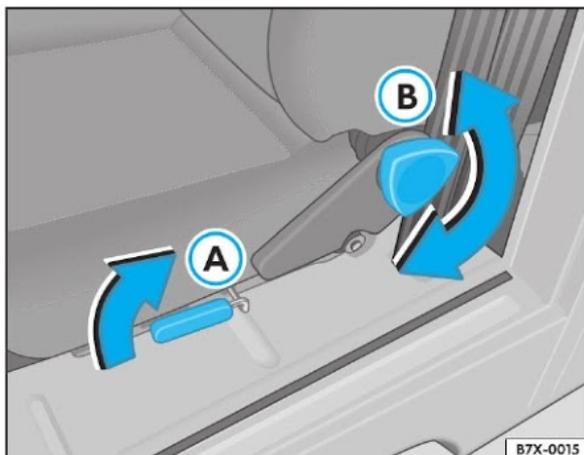


Fig. 46 Elementos para a regulagem do banco dianteiro

A Regulagem longitudinal

- Levante a alavanca ⇒ fig. 46 **A** e faça deslizar o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca **A** continuando a deslocar ligeiramente o banco, até perceber o seu travamento ⇒ .

B Regulagem da inclinação do encosto

- Alivie a pressão do corpo sobre o encosto e gire o botão de comando ⇒ fig. 46 **B** ⇒ .

Para veículos com banco do passageiro dianteiro simples⁶⁾, a regulagem do banco é a mesma do banco do condutor, sendo feita no lado direito do banco.

ATENÇÃO!

- Jamais deixe objetos na região dos pés. Numa manobra ou freada brusca ou em acidentes, estes objetos podem deslocar-se e obstruir o acesso aos pedais, impedindo o acionamento do freio, da embreagem ou do acelerador.
- Nunca ajuste o banco do condutor ou do passageiro do banco dianteiro com o veículo em movimento. Enquanto o banco estiver sendo regulado, será assumida uma postura inadequada, com o veículo em movimento – perigo de morte! Só regule o banco do condutor e do passageiro do banco dianteiro com o veículo parado.
- Para reduzir o risco de lesões para o condutor e o passageiro do banco dianteiro, em uma freada brusca ou em um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás - perigo de lesões! A eficácia máxima de proteção possível dos cintos de segurança somente é alcançada se o encosto do banco estiver colocado próximo à vertical e se o condutor e o passageiro do banco dianteiro tiverem colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões, devido a uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança!
- Cuidado ao regular o banco no sentido longitudinal! Uma regulagem descontrolada pode resultar em contusões por esmagamento – perigo de lesões! ◀

⁶⁾ Não disponível para algumas versões

Banco traseiro

Válido para o Modelo: Standard

Acesso ao banco traseiro

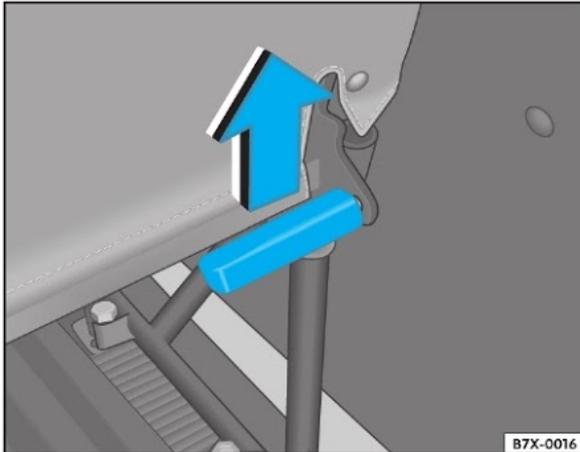


Fig. 47 Alavanca para rebatimento do encosto do banco central

Rebatimento do encosto do banco central

- Puxe para cima a alavanca de acesso ao banco traseiro.
- Movimente o encosto para a frente.

Recolocação do encosto do banco central à posição original

- Recoloque o encosto na posição original. Ao retornar o encosto à posição normal, o travamento é automático.

⚠ ATENÇÃO!

- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certifique-se de que o encosto do banco central esteja devidamente travado.
- Ao recolocar o encosto na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Antes de colocar o veículo em movimento, regule novamente a posição do banco do condutor em função da sua estatura ⇒ Página 56, “Regulagem do banco do condutor individual”.

i Nota

Veículos especiais, como, por exemplo, Lotação e Escolar, têm cadernos específicos adicionais. ◀



Utilização

Válido para o Modelo: Standard

Remoção dos bancos central e traseiro

É possível ampliar a capacidade do compartimento de bagagem com a remoção do banco central e do banco traseiro.

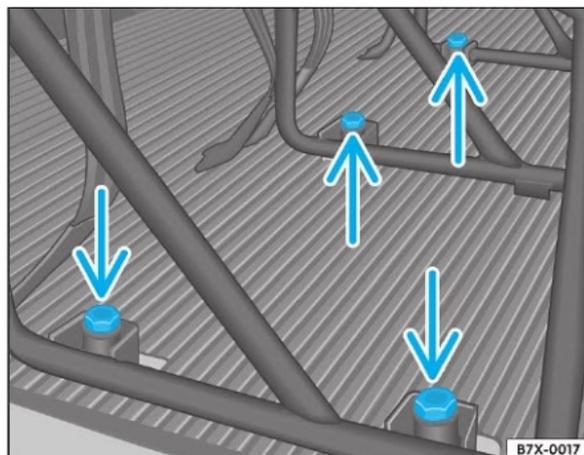


Fig. 48 Parafusos de fixação do banco central

Remoção

- Remova as porcas de fixação do banco central e do assento do banco traseiro.
- Remova o encosto do banco traseiro, soltando os parafusos da lateral da carroceria.

Caso exista a necessidade da remoção total do conjunto do banco traseiro, o assento e o encosto estão fixados separadamente.

⚠ ATENÇÃO!

- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certifique-se de que o encosto móvel do banco central, para acesso ao banco traseiro, esteja devidamente travado.
- Ao fixar os bancos central e traseiro na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto do banco traseiro deverá ficar corretamente travado para que, em uma freada de emergência, não seja projetado para a frente.
- Antes de colocar o veículo em movimento, regule novamente a posição do banco do condutor em função da sua estatura.

ℹ Nota

Veículos especiais, como, por exemplo, Lotação e Escolar, têm cadernos específicos adicionais. ◀

Porta-objetos

Porta-luvas do lado do passageiro

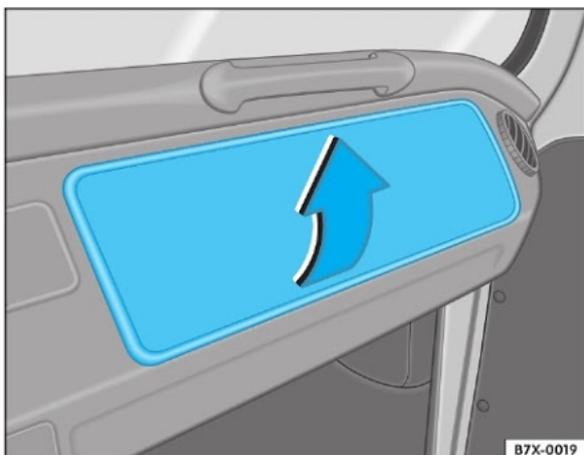


Fig. 49 Lado do passageiro: porta-luvas

A tampa pode ser aberta puxando-a no sentido da seta ⇒ fig. 49.

O Manual de instruções deve estar sempre guardado no porta-luvas ⇒ fig. 49

⚠ ATENÇÃO!

A tampa do porta-luvas deverá estar fechada com o veículo em movimento, para minimizar o risco de lesões provocadas pela tampa aberta em uma manobra de freada brusca ou em caso de acidente. ◀

Válido para veículos com acendedor de cigarros

Acendedor de cigarros



Fig. 50 Acendedor de cigarros: localização

O cinzeiro⁷⁾ está localizado no painel de Instrumentos.

- Ligue a ignição.
- Pressione o acendedor de cigarros ⇒ fig. 50 até o batente.
- Aguarde o retorno automático para utilização.

⚠ ATENÇÃO!

- Cuidado na utilização do acendedor de cigarros! Uma utilização descuidada ou descontrolada do acendedor de cigarros pode provocar queimaduras – perigo de lesões!
- O acendedor de cigarros funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada do acendedor de cigarros pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Não se deve, por isso, deixar crianças sozinhas no veículo – perigo de incêndio!

i Nota

- A tomada do acendedor de cigarros só poderá ser utilizada como alimentação elétrica para outros equipamentos ou acessórios, desde que estes tenham as respectivas áreas de contato com a mesma configuração do acendedor de cigarros.
- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se. ◀

⁷⁾ Não disponível para algumas versões



Cinzeiro

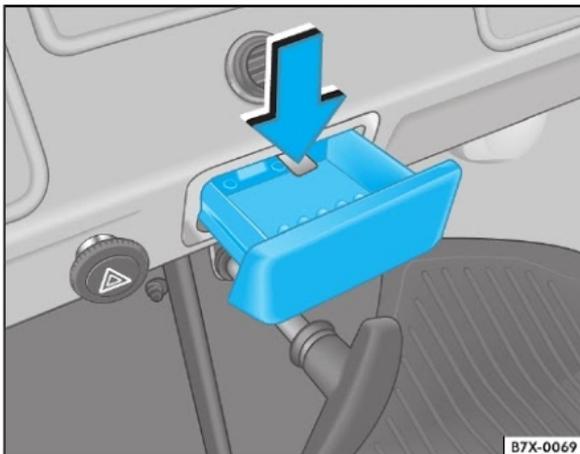


Fig. 51 Cinzeiro no painel de instrumentos

Utilização

- Puxe o pela tampa.

Remoção

- Pressione a mola de retenção -seta- ⇒ fig. 51.
- Desencaixe o do alojamento.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca utilize o para armazenar papéis ou produtos inflamáveis - perigo de incêndio! ◀

Triângulo de segurança

Triângulo de segurança



Fig. 52 Localização do triângulo de segurança no compartimento de bagagem

O triângulo de segurança deve ser alojado no compartimento de bagagem ⇒ fig. 52.

📘 Nota

O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ◀

Compartimento de bagagem

Arrumação da bagagem

Toda a bagagem deve ser arrumada de forma segura.

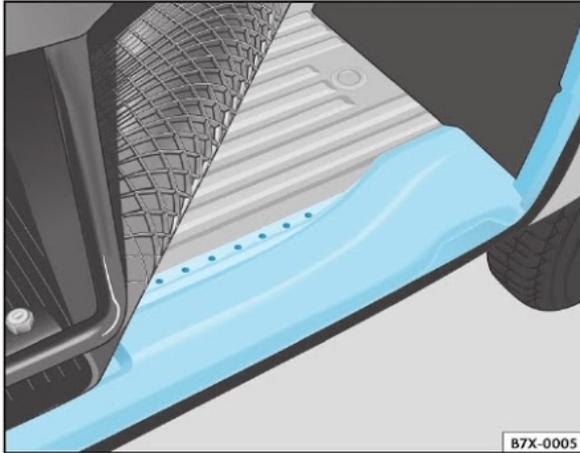


Fig. 53 Limite para arrumação de bagagens

Para preservar o bom comportamento do veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Certifique-se de que a região de fechamento da porta esteja livre ⇒ [fig. 53](#). Os pontos existentes no assoalho indicam o limite para uma correta colocação da carga.
- Os objetos pesados a serem transportados deverão ser colocados mais ao centro, no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO!

Os objetos transportados soltos no compartimento de bagagem podem provocar lesões graves.

- Os objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslocar-se subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Os objetos transportados soltos no habitáculo podem ser projetados para a frente, no caso de uma manobra súbita, e provocar ferimentos nos passageiros.
- Arrume sempre os objetos no compartimento de bagagem e utilize cintas de fixação apropriadas, principalmente no caso de bagagem pesada.
- No transporte de objetos pesados não se esqueça de que, devido ao deslocamento do centro de gravidade, ocorre também uma alteração do comportamento do veículo.
- Respeite sempre as instruções relativas a uma condução segura ⇒ Página 6, “Condução segura”.

! Cuidado!

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados pelo toque dos objetos transportados na cobertura do compartimento de bagagem.

i Nota

Para que o ar viciado possa sair do veículo, as frestas de ventilação no revestimento das portas dianteiras não podem ser obstruídas. ◀



Ventilação

Difusores de ar

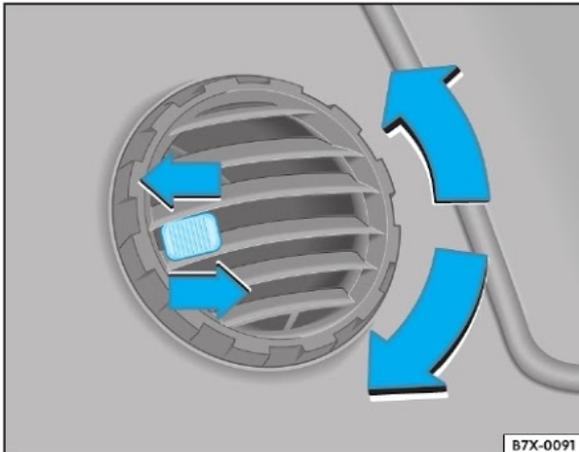


Fig. 54 Difusor de ar

Os difusores de ar frontais podem ser abertos ou fechados, movendo a alavanca interna localizada no centro do difusor para a direita (abrir) ou para a esquerda (fechar) ⇒ fig. 54 -setas-.

É possível alterar a direção do ar para qualquer posição, movendo o difusor aberto no sentido horário ou anti-horário ⇒ fig. 54 -setas-.

Ventilação do interior do veículo

Comando

A ventilação natural é realizada através dos difusores laterais de ar e no difusor de ar junto ao para-brisa.

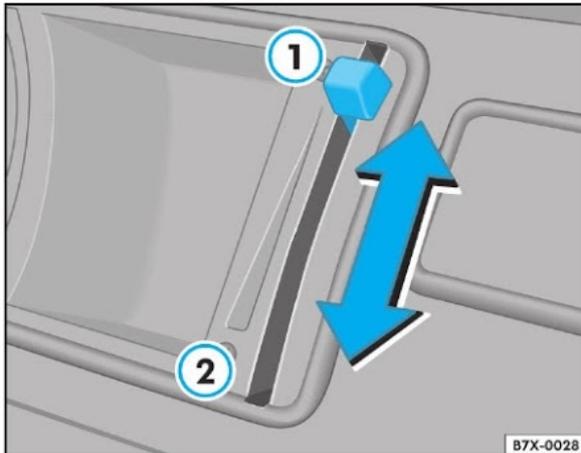


Fig. 55 Detalhe no painel: alavanca do controle do ar

- Mova a alavanca do comando para controle de fluxo do ar dos difusores de ar ⇒ fig. 55 entre ① (totalmente fechado) e ② (totalmente aberto).

⚠ ATENÇÃO!

- Para impedir o embaçamento dos vidros traseiros do veículo, mantenha-o sempre bem ventilado.
- Para uma maior segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e de neve e desembaçadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseio da ventilação.

📄 Nota

- Respeite também as instruções gerais ⇒ Página 63, “Instruções gerais”. ◀

Ventilação do interior do veículo

- Abra os difusores de ar.
- Gire os difusores de ar para a posição desejada.

Instruções gerais

📄 Nota

- Para garantir uma maior segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e de neve e desembaçadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseio da ventilação.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisa desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a evitar o embaçamento dos vidros.
- O ar circula através do habitáculo a partir dos difusores, sendo eliminado através de frestas dispostas no revestimento das portas dianteiras do veículo. Não obstrua, por isso, essas frestas com alterações indevidas. ◀



Condução

Direção

Posição adequada de direção

Uma posição correta é importante para uma direção confortável e segura.

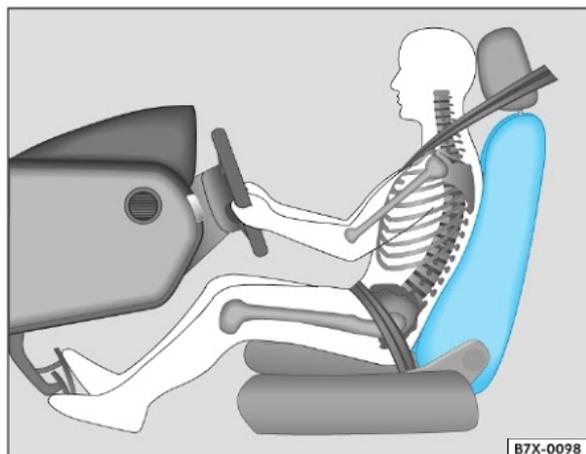


Fig. 56 Detalhe: posição correta do condutor

– Ajuste corretamente o banco do condutor ⇒ Página 56 e o regule de forma que as costas do condutor fiquem totalmente apoiadas no encosto do banco ⇒ fig. 56 ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Um ajuste incorreto da posição do banco pode resultar em lesões graves em caso de acidentes.

- Para evitar situações de perigo ou acidentes, somente ajuste o banco com o veículo parado - perigo de acidente!
- Com o veículo em movimento, segure sempre o volante mantendo as duas mãos na coroa externa (na posição das 9 e das 3 horas).
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em outro ponto diferente (por exemplo, no centro do volante). Caso contrário, possibilitará risco de acidentes graves ou até mesmo fatais. ◀

Ignição e partida

Posições da chave de ignição

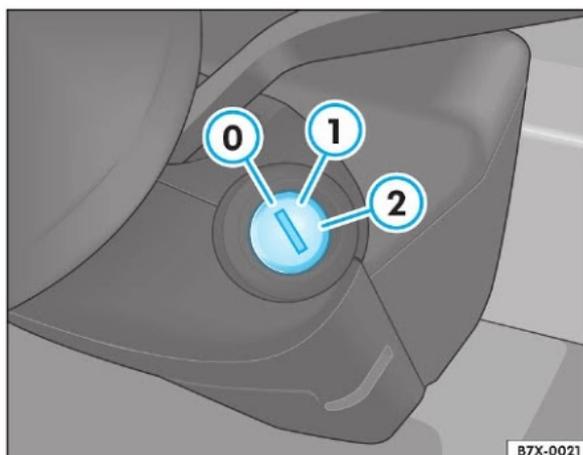


Fig. 57 Posições da chave no cilindro da ignição

Ignição desligada 0

Nesta posição ⇒ fig. 57 0, o motor e a ignição estão desligados.

Ignição ligada e destravamento da direção 1

Nesta posição ⇒ fig. 57 1, as luzes indicadoras são acesas e a direção é destravada.

Partida no motor 2

Nesta posição ⇒ fig. 57 2, é dada a partida no motor, sendo temporariamente desligados os grandes consumidores elétricos.

Sempre que for necessário repetir a partida, deve-se retornar a chave até a posição 0. O **bloqueador de repetição de partida**, montado no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

Funções independentes da ignição ligada (posição 1)

- Lanternas
- Luzes de advertência
- Lanternas internas
- Faróis
- Luz do freio
- Rádio

⚠ ATENÇÃO!

- Retire a chave da ignição somente quando o veículo estiver totalmente parado! O volante é travado imediatamente – perigo de acidente.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Esta recomendação é especialmente importante quando se deixam crianças ou pessoas que precisam de ajuda dentro do veículo. As crianças podem ligar o motor – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado (posição da chave de ignição 2). Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo poderão ser danificados.

ℹ Nota

- Quando houver a necessidade de se movimentar o veículo com a ignição desligada, destrave a direção (posição 1) e retorne a chave à posição inicial 0.
- Somente na posição 0 é possível remover a chave da ignição. ◀



Imobilizador eletrônico

O imobilizador eletrônico impede a partida não autorizada do seu veículo.

A chave contém um chip eletrônico que desativa automaticamente o imobilizador eletrônico quando se introduz a chave na ignição.

O imobilizador eletrônico é automaticamente ativado assim que se retira a chave do cilindro da ignição.

Ao se ligar a ignição, uma luz indicadora  acende-se no painel por aproximadamente três segundos para reconhecimento dos códigos eletrônicos entre o chip, o imobilizador e o módulo de gerenciamento do motor. Se for utilizada uma

chave não habilitada, a luz indicadora começará a piscar e o motor não entrará em funcionamento.

Por esta razão, só é possível dar partida no motor com a respectiva chave codificada original Volkswagen.

Nota

O perfeito funcionamento do seu veículo somente é garantido com a utilização de uma chave original Volkswagen. ◀

Licença de utilização para o imobilizador eletrônico

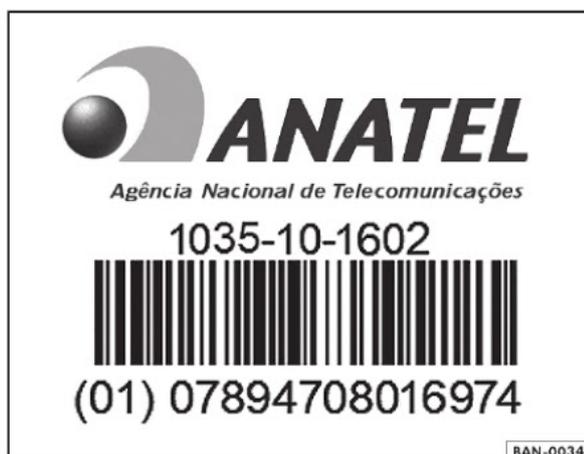


Fig. 58 Etiqueta com sequência numérica de homologação

O imobilizador eletrônico, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os

critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O número de homologação deste imobilizador eletrônico, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta → [fig. 58](#).

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da imagem, contêm dados do fornecedor do imobilizador eletrônico.

Nota

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. ◀



Partida e parada do motor

Partida do motor

Só é possível dar partida no motor com a respectiva chave original Volkswagen codificada, pertencente ao veículo.

- Coloque a alavanca de mudanças na posição de ponto morto.
- Pise no pedal de embreagem até o fundo, de forma que o motor de partida atue apenas sobre o motor ⇒ .
- Gire a chave até a posição ⇒ Página 65, fig. 57 , para dar partida no motor.
- Assim que o motor pegar, solte imediatamente a chave - o motor de partida não deve ser arrastado.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois que o motor pegar.

Depois da partida com o motor frio, poderão ouvir-se, momentaneamente, ruídos de funcionamento mais fortes, porque deve formar-se pressão de óleo nos tuchos hidráulicos. Trata-se de uma ocorrência normal.

Se o motor não pegar imediatamente, interrompa o processo de partida ao fim de 10 segundos e repita-o após cerca de meio minuto. Se o motor continuar a não pegar, é possível que o fusível da bomba de combustível esteja queimado ⇒ Página 129.

Em caso de problemas na partida ⇒ Página 136.

Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio

O sistema de partida a frio entrará em funcionamento automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver abaixo de 20 °C. Maiores informações veja ⇒ Página 110.

ATENÇÃO!

- Nunca dê partida no motor nem o deixe funcionar em um recinto fechado ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás

ATENÇÃO! Continuação

tóxico, inodoro e incolor - perigo de morte! O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deixe o veículo sozinho com o motor funcionando.
- Nunca utilize produtos “aceleradores de partida”. Estes produtos podem explodir e levar o motor a alcançar rapidamente um regime alto de rotações - perigo de lesões!
- Durante a partida, o pedal da embreagem deve ser acionado para evitar que o veículo se desloque, se estiver com a marcha engrenada - perigo de acidente!

Cuidado!

- Enquanto o motor estiver frio, evite os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva - perigo de danos no motor!
- O motor não deverá ser posto em funcionamento, por rebocagem, nos veículos com catalisador, ao longo de um trajeto com mais de 50 m. Neste caso, poderá chegar gasolina não queimada ao catalisador, que se queimaria depois dentro dele, podendo danificá-lo.
- Antes de tentar fazer o motor pegar “no tranco” ou por meio de reboque, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxílio na partida - siga as instruções na ⇒ Página 136, “Ajuda na partida”.

Defesa do meio ambiente

Não aqueça o motor com o veículo parado. Coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto estiver frio. O motor atingirá assim mais rapidamente sua temperatura de trabalho e o nível de emissões será mais reduzido. ▶



Utilização



Nota

Pise no pedal de embreagem até o fundo, de forma que o motor de partida atue apenas sobre o motor. Assim é reduzida a carga no motor de

partida, evitando o arraste das engrenagens e o atrito viscoso na transmissão. Esse arraste ocorrerá mesmo sem uma marcha engrenada, se o pedal da embreagem não for acionado. ◀

Parada do motor

- Pare o veículo.
- Gire a chave da ignição para a posição  ⇒ Página 65, fig. 57.

Depois de se desligar a ignição, o ventilador do radiador pode funcionar por um período de 30 a 40 segundos ou ainda voltar a funcionar após um período de 10 minutos, até que o líquido de arrefecimento volte à temperatura normal ⇒ . O ventilador do radiador poderá entrar automaticamente em funcionamento, se o motor estiver quente e a temperatura do líquido de arrefecimento subir por ação do calor acumulado no compartimento do motor, quando for aquecido por uma intensa radiação solar.

ATENÇÃO!

- Nunca desligue o motor antes de o veículo estar totalmente imobilizado e com o motor em marcha lenta.

ATENÇÃO! Continuação

- O servofreio só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado, é necessário exercer mais força para acionar os freios. Como, neste caso, não se pode comandar os freios da forma habitual, poderão ocorrer acidentes e lesões graves.
- Quando a chave é retirada do cilindro da ignição, a trava do volante engata imediatamente. O veículo não poderá ser dirigido - perigo de acidente!
- Estacione sempre de modo que o catalisador não fique em contato com grama seca ou substâncias facilmente inflamáveis por baixo do veículo.

Cuidado!

Quando o motor for submetido a uma carga mais elevada e prolongada, ocorrerá um acúmulo de calor no compartimento do motor, após ter sido desligado - perigo de danos no motor! Deixe, por isso, o motor funcionando durante mais 2 minutos, antes de desligá-lo. ◀

Transmissão

Condução com a transmissão manual

O esquema de troca de marchas está demonstrado na alavanca de mudança.

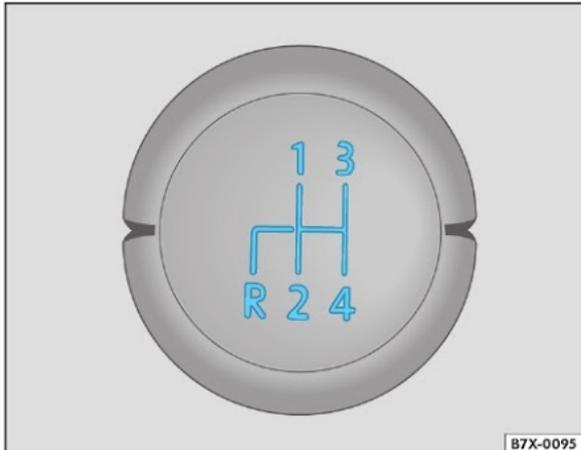


Fig. 59 Esquema de troca das marchas

Engatar a marcha à ré

- Pise no pedal da embreagem (motor em marcha lenta) até o fundo.
- Coloque a alavanca de mudanças na posição neutra.
- Empurre a alavanca de mudanças para a posição de marcha à ré, pressionando-a para baixo e levando-a para a esquerda, até o batente, conforme o diagrama da alavanca de mudanças ⇒ [fig. 59](#) .

Quando a ignição estiver ligada e for engatada a marcha à ré, acende-se a luz de marcha à ré.

ATENÇÃO!

- Com o motor em funcionamento, o veículo entra em movimento assim que se engatar uma marcha e se soltar o pedal da embreagem.
- Nunca engate a marcha à ré com o veículo em movimento - perigo de acidente!

Cuidado!

- Não conduza o veículo com a mão colocada na alavanca: a pressão exercida é transmitida ao mecanismo de troca de marchas de transmissão, o que poderá provocar o desgaste prematuro.
- Nas trocas de marchas, pise sempre no pedal da embreagem até o fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.
- Ao engatar a marcha à ré, aguarde alguns segundos antes de empurrar a alavanca para a posição de marcha à ré. Isto evitará ruídos indesejados na transmissão.
- Não segure o veículo, em subidas, com a embreagem “patinando”. Isto não só provoca um desgaste prematuro, mas também danos na embreagem.

Defesa do meio ambiente

O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento. ◀

Freio de estacionamento

Acionar o freio de estacionamento

O freio de estacionamento firmemente acionado evita que o veículo entre em movimento acidentalmente.

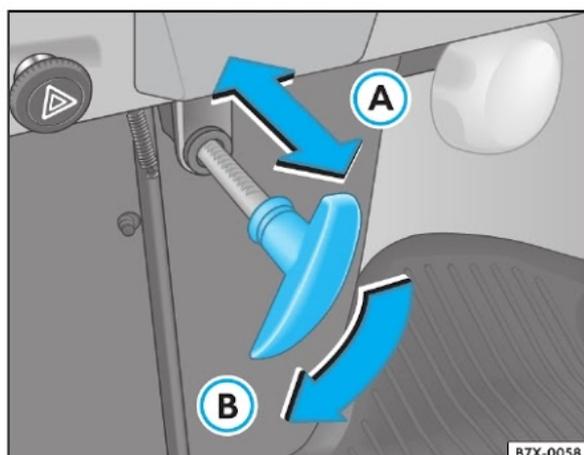


Fig. 60 Alavanca do freio de estacionamento localizada sob o painel de instrumentos

Acione sempre firmemente o freio de estacionamento quando deixar ou estacionar o veículo.

Acionar o freio de estacionamento

- Puxe a alavanca firmemente ⇒ [fig. 60](#) **(A)**.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxe ligeiramente a alavanca, gire-a no sentido horário ⇒ [fig. 60](#) **(B)** e empurre a alavanca até o batente ⇒ .

O freio de estacionamento deve ser acionado *firmemente*, a fim de evitar que o veículo entre em movimento, mesmo com ele acionado ⇒ .

ATENÇÃO!

- Nunca utilize o freio de estacionamento para diminuir a velocidade do veículo em movimento. A distância de frenagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são freadas - perigo de acidente!
- Nunca conduza o veículo com o freio de estacionamento acionado, pois isso poderá provocar um superaquecimento nos freios traseiros, com consequências negativas para o funcionamento do sistema de frenagem - perigo de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro dos componentes dos freios das rodas traseiras.
- Se o veículo for estacionado em subidas ou descidas e o freio de estacionamento for apenas levemente acionado, o veículo poderá entrar sozinho em movimento - perigo de acidente!

Cuidado!

Sempre que deixar o veículo, acione primeiro firmemente o freio de estacionamento. Engate adicionalmente a 1ª marcha. ◀



Estacionar

Ao estacionar, o freio de estacionamento deve ser acionado firmemente.

Ao estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do freio.
- Acione firmemente o freio de estacionamento.
- Engate adicionalmente a 1ª marcha.
- Desligue o motor e retire a chave do cilindro da ignição.
- Mantenha sempre a chave do veículo consigo ⇒ .

Recomendações adicionais para estacionar em subidas e descidas

Gire o volante de modo que, se o veículo entrar em movimento, ele encoste o pneu na guia.

- Trave o veículo como habitualmente, acionando o freio de estacionamento firmemente e engatando a 1ª marcha.

ATENÇÃO!

Tome medidas para reduzir o risco de lesões, quando deixar o veículo.

- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escapamento quente possa entrar em contato com grama seca, arbustos rasteiros, combustível derramado ou outros materiais facilmente inflamáveis.
- Não deixe passageiros fechados dentro do veículo. Eles poderão ter dificuldades em abrir as portas e as janelas por dentro e, por consequência, sair do veículo em caso de emergência. Além disso, as portas e janelas trancadas dificultam o acesso ao interior e o resgate dos passageiros.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Elas poderiam, por exemplo, soltar o freio de estacionamento e/ou manusear a alavanca de mudanças de marcha e colocar o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas épocas do ano podem ocorrer temperaturas que podem pôr a vida em risco dentro do habitáculo de um veículo estacionado. ◀



Conselhos práticos

Tecnologia inteligente

Freios

Servofreio

O servofreio reduz o esforço sobre o pedal do freio, para atingir a pressão necessária de frenagem. Só atua **com o motor funcionando**.

Se o servofreio não atuar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo ou por deficiência do próprio servofreio, será necessário pisar no pedal do freio com muito mais força do que habitualmente.

⚠ ATENÇÃO!

A distância de frenagem pode ser aumentada por influências externas.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca deixe o veículo circular com o motor desligado – perigo de acidente! A distância de frenagem aumenta consideravelmente, em virtude de o servofreio não atuar.
- Se o servofreio não atuar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo, será necessário pisar com muito mais força no pedal do freio. O servofreio só atua com o motor em funcionamento. ◀

Luz indicadora do sistema de freios (⚠)

Esta luz acende-se quando o nível do fluido dos freios estiver muito baixo.

A luz indicadora (⚠) acende-se quando o nível do fluido dos freios estiver baixo ⇒ Página 109 ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Em todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor, respeite as instruções de segurança descritas na ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Se a luz indicadora do sistema de freios (⚠) acender-se com o veículo em movimento, o nível do fluido dos freios poderá estar muito baixo ⇒ Página 109, “Fluido dos freios”, ou a

⚠ ATENÇÃO! Continuação

assistência do servofreio estar insuficiente - perigo de acidente! Em caso de nível do fluido dos freios excessivamente baixo, não prossiga viagem - perigo de acidente! Dirija-se imediatamente a uma Concessionária Volkswagen ou a uma assistência técnica especializada. Se o desempenho do servofreio for deficiente, conduza com cuidado até uma Concessionária Volkswagen mais próxima. Para frear, será necessário pisar no pedal com mais força. ◀



Funcionamento do motor e sistema de escapamento

Regulagem eletrônica da potência do motor (EPC)

A regulagem eletrônica da potência do motor (EPC) ou acelerador eletrônico (E-gas) compreende um sistema de aceleração controlado eletronicamente. O principal objetivo deste sistema não é simplesmente a posição do corpo da borboleta, mas sim o torque solicitado pelo usuário.

Quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor, o melhor desempenho possível é calculado, atendendo à solicitação do condutor.

Ao se ligar a ignição, a luz indicadora correspondente **EPC** acende-se no painel de instrumentos para função de controle. Deverá apagar-se depois da partida do motor.

Ao ser registrada uma falha no controle do motor, com o veículo em movimento, a luz indicadora acende-se. O motor deverá ser imediatamente inspecionado por uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO!

Respeite a luz indicadora e as respectivas descrições e advertências - perigo de lesões ou danos no veículo. ◀

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores), que impede a saída dos vapores do reservatório de combustível para a atmosfera. Estes vapores ficam retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver parado. Durante a condução, ao se abrir a válvula de ventilação, os va-

pores passam para o motor, para serem queimados.

Defesa do meio ambiente

O filtro de carvão ativado, além de não permitir que os gases do reservatório de combustível sejam liberados na atmosfera, ainda permite uma ligeira economia de combustível. ◀

Catalisador

Para assegurar a longevidade do catalisador

- Abasteça exclusivamente com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Nunca esgote totalmente o conteúdo do reservatório de combustível.
- Não coloque uma quantidade excessiva de óleo no motor ⇒ Página 101.

- Evite dar partida “no tranco” no seu veículo, optando antes pelo recurso auxiliar de partida ⇒ Página 136.

Se, com o veículo em movimento, forem observadas falhas na ignição, queda da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e solicite uma inspeção do veículo em uma Concessionária Volkswagen mais próxima. Neste caso, pode chegar combustível não queimado no sistema de escapamento e ser posteriormente lançado ▶



Conselhos práticos

na atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por superaquecimento.

ATENÇÃO!

O catalisador aquece muito – perigo de incêndio!

- Estacione sempre de modo que o catalisador não fique em contato com grama seca ou substâncias facilmente inflamáveis por baixo do veículo.
- Nunca utilize produto adicional de proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escapamento, catalisadores e placas de proteção térmica. Com o veículo em movimento, estas substâncias podem incendiar-se.

Cuidado!

- Nunca se deve deixar esgotar o reservatório de combustível, pois podem ocorrer falhas na ignição devido a irregularidades no abastecimento de combustível. Isso fará com que chegue gasolina não queimada ao sistema de escapa-

mento – o que pode resultar em um superaquecimento e danificar o catalisador.

- Para evitar danos no catalisador, devem ser respeitadas as informações ⇒ Página 95, “Combustíveis”.



Defesa do meio ambiente

- O nível do óleo não deve ultrapassar o nível ⇒ Página 100, [fig. 63](#) “MAX”. Caso contrário, poderá ser aspirado óleo pela ventilação do cárter, passando pelo sistema de escapamento, e ser lançado na atmosfera. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.
- Mesmo com o sistema de escapamento em perfeito estado de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões de escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente.
- Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo. ◀

Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)

Se a luz indicadora  piscar **intermitentemente**, o catalisador pode estar danificado devido a uma falha de combustão. Desacelere e conduza o veículo com prudência a uma Concessionária Volkswagen mais próxima e solicite uma inspeção no motor.

A luz indicadora  acenderá se ocorrer uma deficiência que influencie negativamente a qualidade de emissões e eventuais problemas de dirigibilidade do veículo (por exemplo, deficiência

da sonda lambda). Desacelere e conduza o veículo com prudência a uma Concessionária Volkswagen mais próxima para inspeção dos sistemas de ignição ou injeção eletrônica.

ATENÇÃO!

Atente para a luz indicadora e respeite as respectivas descrições e advertências - perigo de danos no veículo. ◀



Condução econômica e pouco poluente

Rodagem

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem cuidadosa nos primeiros 1.500 quilômetros.

Durante os primeiros 1.000 quilômetros (amacramento do motor)

- Não ultrapasse 3/4 da velocidade máxima do veículo, observando sempre os limites legais.
- Não acelere excessivamente, evitando altas rotações.
- Evite a utilização com reboque.

Entre os 1.000 e 1.500 quilômetros

- Aumente *gradativamente* a velocidade do veículo até atingir a velocidade máxima ou o regime de giros máximo admissível do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o atrito interno do motor é maior devido ao ajuste das peças móveis. Para que este ajuste seja perfeito, é fundamental uma condução com o motor em baixa rotação.



Defesa do meio ambiente

Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível. ◀

Rodagem dos pneus e das pastilhas dos freios

Os pneus novos precisam de uma rodagem cuidadosa nos primeiros 500 quilômetros e as pastilhas dos freios nos primeiros 200 quilômetros.

Os pneus novos precisam ser rodados aproximadamente 500 quilômetros para atingirem sua capacidade máxima de aderência.

Nos primeiros 200 quilômetros, o efeito de frenagem reduzido das pastilhas dos freios novas pode ser compensado por uma maior pressão no pedal do freio. Em uma frenagem a fundo com pastilhas dos freios novas, a distância de frenagem pode ser um pouco maior do que a distância com pastilhas dos freios já rodadas.

⚠ ATENÇÃO!

Os pneus e as pastilhas dos freios novos não possuem inicialmente uma capacidade máxima de aderência e uma força de fricção otimizada – perigo de acidente!

- Os pneus novos não dispõem inicialmente de uma aderência otimizada. Por isso, conduza com uma atenção especial nos primeiros 500 quilômetros.
 - As pastilhas novas dos freios precisam ser “ajustadas”, pois não dispõem da sua capacidade máxima de fricção nos primeiros 200
- ▶



Conselhos práticos

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

quilômetros. Para compensar a força de frenagem reduzida, é necessário pisar no pedal do freio com mais força.

- Com o veículo em movimento, mantenha sempre uma distância segura do veículo da

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

frente e evite situações em que possam ser necessárias manobras de frenagem brusca, principalmente se os pneus e as pastilhas dos freios novos ainda não estiverem “ajustados”. ◀

Eficácia dos freios e distância de frenagem

A eficácia dos freios e a distância de frenagem são influenciadas pelo estilo de condução e condições do piso.

Para um bom funcionamento do sistema de freios, é importante que as **pastilhas** não apresentem excessivo desgaste. O desgaste das pastilhas dos freios depende muito das condições de utilização e do estilo de condução. Se o veículo for utilizado predominantemente em ciclo urbano e em trajetos curtos ou se a condução for muito esportiva, recomendamos o controle da espessura das pastilhas dos freios com maior frequência do que a prevista no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Na condução com **freios úmidos**, como, por exemplo, ao atravessar áreas alagadas, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, os freios perdem eficácia, devido à presença de umidade ou, no inverno, de gelo nos discos. Convém secar os freios antes de colocar o veículo em movimento, pisando **moderadamente** algumas vezes no pedal.

Se o fluido dos freios for muito velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, prejudicando a sua eficácia.

⚠️ ATENÇÃO!

Uma maior distância de frenagem ou eventuais perdas de desempenho no sistema de freios aumentam o risco de acidente.

- As pastilhas dos freios novas precisam ser “ajustadas”, pois não dispõem da sua capacidade máxima de fricção nos primeiros 200 quilômetros. Para compensar a força de frenagem reduzida, é necessário pisar no pedal do freio com mais força.
- Devido à presença de umidade ou de gelo nos discos, pode ocorrer uma resposta retardada dos freios.

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- Nas descidas os freios são submetidos a um maior esforço e se aquecem rapidamente. Antes de iniciar uma descida acentuada, reduza a velocidade e engate uma marcha mais reduzida. Desse modo, o efeito de frenagem do motor será aproveitado e os freios serão aliviados.
- Jamais sobrecarregue o sistema de freios, pisando constantemente e sem necessidade no pedal. Isso provoca um superaquecimento do sistema de freios e aumenta a distância de frenagem e o desgaste das pastilhas.
- Nunca conduza o veículo com o motor desligado. A distância de frenagem aumenta consideravelmente, em virtude de o servofreio não atuar.
- Se o fluido dos freios for muito velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, prejudicando a sua eficácia.
- Alterações indevidas na parte dianteira do veículo, que não é de série, podem prejudicar a passagem de ar até os freios, provocando o seu superaquecimento. Antes de adquirir acessórios, atente para as recomendações ⇒ Página 90, “Acessórios, substituição de peças e modificações”.
- Em caso de falha em um dos circuitos dos freios, a distância de frenagem aumenta consideravelmente. Evite circular nestas condições e contate imediatamente uma Concessionária Volkswagen.



Defesa do meio ambiente

A substituição do fluido dos freios exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimento ▶



técnico, além de normas específicas. É conveniente dirigir-se a uma Concessionária

Volkswagen. O descarte do fluido dos freios deve ser feito segundo normas específicas. ◀

Viagens ao exterior

Serviço Volkswagen

Embora existam em todo o mundo mais de 9.000 Concessionárias Volkswagen, em certos países o serviço de pós-venda é ainda limitado ou até mesmo inexistente.

Em certos países poderá acontecer, também, que alguns modelos não sejam comercializados, não dispondo, por isso, de certas peças de reposição ou a equipe de técnicos especializada das Concessionárias Volkswagen não poderá executar todos os tipos de reparação.

Antes de iniciar uma viagem ao exterior, informe-se em uma Concessionária Volkswagen sobre os seguintes assuntos:

- O veículo precisa ser tecnicamente preparado para circular no exterior?
- Existe disponibilidade de abastecer o veículo com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) no país de destino?
- Quais possibilidades de manutenção e reparação existem? ◀

Neutralização de um setor dos faróis

Ao entrar em um país onde a circulação se faz pelo lado oposto ao do seu país de origem, a luz assimétrica dos faróis do seu veículo ofuscaria os condutores em sentido contrário.

Para eliminar este ofuscamento, é necessário cobrir determinados segmentos do vidro dos faróis com filme adesivo. Peça mais informações em uma Concessionária Volkswagen. ◀

Condução econômica e ecológica

Informações gerais

O consumo de combustível depende em grande parte do estilo de condução pessoal.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, freios e pneus dependem essencialmente de três fatores:

- estilo de condução pessoal
- condições de utilização (climáticas, estado do piso)

- condições técnicas do veículo

Por meio de uma condução defensiva e econômica, é possível uma redução do consumo de combustível na ordem de 10% a 15%. Neste capítulo, damos algumas sugestões com o objetivo de permitir uma condução mais ecológica e econômica. ◀



Condução defensiva

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Quando se conduz um veículo com uma visão antecipada do que será necessário fazer, há menor necessidade de se frear e,

consequentemente, também de acelerar. Desacelere a tempo, quando for previsível, por exemplo, uma parada no próximo semáforo. ◀

Manutenção periódica

Por meio da manutenção periódica em uma Concessionária Volkswagen, é possível estabelecer *antes* do início da viagem as melhores condições para uma condução econômica. O bom estado do motor não tem apenas repercussões positivas na segurança durante a condução e na preservação do valor do seu veículo, mas também no **consumo de combustível**.

Um motor desregulado pode aumentar o consumo de combustível em 10% além do normal.

Verifique também o **nível do óleo** a cada abastecimento ⇒ Página 100. O consumo de óleo depende, em grande parte, da carga e do regime do motor. Conforme o estilo de condução, este consumo poderá atingir até 0,5 litro em 1.000 km. ◀

Menos trajetos curtos

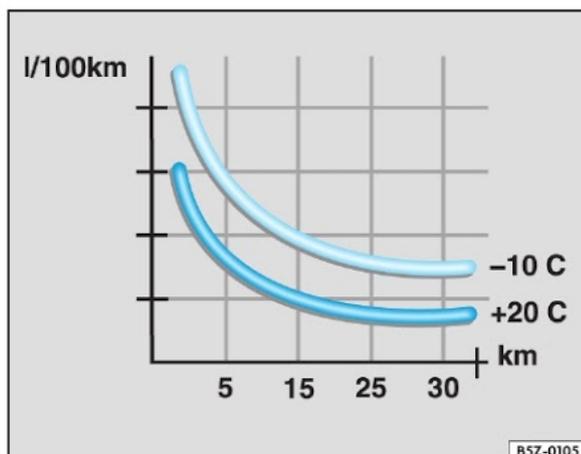


Fig. 61 Consumo de combustível em l/100 km, com dois níveis de temperatura ambiente diferentes

O motor e o catalisador terão que ter atingido a sua **temperatura de serviço** otimizada para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases tóxicos.

O motor frio consome, imediatamente após a partida, 50 a 70 l/100 km de combustível. Ao final de cerca de um quilômetro, o consumo baixa para 20 a 30 l/100 km. Só ao final de cerca de *quatro* quilômetros é que o motor atinge a sua temperatura de serviço, normalizando-se o consumo. Evite, por isso, os trajetos curtos.

É também decisiva a **temperatura ambiente**.

A ⇒ fig. 61 mostra as diferenças de consumo para o mesmo trajeto com uma temperatura de +20 °C e de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no inverno do que no verão. ◀



Conservação e limpeza

Recomendações gerais

Lavagens e conservações periódicas contribuem para preservar o valor do veículo.

Conservação periódica

Uma conservação periódica adequada contribui para **preservar o valor** do seu veículo e pode ser também condição para assegurar o direito de garantia, no caso de danos por corrosão ou de deficiências na pintura da carroceria.

A melhor proteção do veículo contra influências ambientais nocivas é a lavagem *frequente* e a aplicação de produtos de conservação. Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas de árvores, poeiras de estradas e industriais, manchas de asfalto, partículas de fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. Em temperaturas elevadas, devido, por exemplo, a uma exposição ao sol, o efeito corrosivo aumenta.

ATENÇÃO!

- Os produtos de conservação podem ser tóxicos. Guarde-os, por isso, sempre nas embalagens originais fechadas, fora do alcance das crianças – perigo de intoxicação!
- Antes de aplicar um produto, leia sempre as instruções de utilização e as recomendações na respectiva embalagem. O uso inadequado desses produtos pode ser nocivo à saúde e provocar danos no veículo. Se, na utilização dos produtos, forem liberados vapores nocivos, a sua aplicação deverá ser realizada,

ATENÇÃO! Continuação

se possível, ao ar livre ou em áreas bem ventiladas.

- Nunca utilize combustível, óleo de motor, removedor de esmalte ou outros fluidos voláteis. Estes produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis – perigo de incêndio e explosão!
- Nunca utilize latas de alimentos, garrafas ou outras embalagens para guardar produtos de conservação e limpeza, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar seu conteúdo - perigo de envenenamento!
- Antes de lavar ou aplicar um conservante no veículo, desligue o motor, puxe o freio de estacionamento e retire a chave do cilindro da ignição.

Cuidado!

Nunca tente remover sujeiras, lama ou pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do seu veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água abundante, antes de serem removidos.

Defesa do meio ambiente

- Na compra de produtos de conservação, escolha produtos ecológicos.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser lançadas no lixo doméstico. Observe as instruções nas embalagens. ◀



Conservação externa do veículo

Instalações de lavagem automática

Se houver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, bagageiros, antena de emissores-receptores etc., deve-se alertar o responsável pela lavagem automática. A antena de teto original de fábrica deve ser removida antes de se iniciar os processos de lavagem automática. Observe também os avisos expostos no estabelecimento.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo pode ser normalmente lavado, sem problemas, em uma instalação de lavagem automática. A solicitação a que a pintura é efetivamente submetida depende muito das características construtivas da instalação de lavagem e do tipo de escovas, da filtragem da água, bem como dos produtos utilizados na lavagem e conservação.

Se, após a lavagem, a pintura estiver fosca ou apresentar riscos, deve-se chamar a atenção do responsável pela lavagem. Se for necessário, passe a utilizar uma outra instalação de lavagem.

ATENÇÃO!

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem poderá ser mais demorado devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios – perigo de acidente! Convém secar primeiro os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 76, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”. ◀

Lavagem manual

Lavagem do veículo

- Dissolva a sujeira e a remova com água.
- Limpe o veículo com uma esponja macia, uma luva ou uma escova apropriada, de cima para baixo, começando pelo teto, sem exercer muita pressão.
- Lave com frequência e cuidadosamente a esponja, a luva ou a escova utilizada.
- Só utilize xampu ou sabão neutros, se houver sujeiras persistentes.
- Lave, por último, as rodas, os para-choques e a região abaixo da soleira da porta, utilizando, de preferência, uma segunda esponja.
- Enxágue o veículo com água em abundância.
- Seque a pintura com um pano macio.

- Nas regiões de **clima frio**, seque as paelhetas do limpador do para-brisa e respectivas superfícies de encosto, para que não fiquem coladas com o gelo.
- Aplique spray de silicone para borrachas de vedação.

ATENÇÃO!

- Somente lave o veículo com a ignição desligada.
- Proteja as mãos e os braços do contato com peças de metal com cantos vivos, quando limpar a parte inferior do veículo ou o lado interno das rodas – perigo de lesão!
- Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem poderá ser mais demorado devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios – perigo de acidente! Convém secar primeiro os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 76, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”. ▶

**! Cuidado!**

- Nunca tente remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilize também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do seu veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água abundante, antes de serem removidos.
- Em climas frios, se o veículo for lavado com uma mangueira, tenha o cuidado de não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras nem sobre as junções das portas e das tampas – perigo de congelamento!

✿ Defesa do meio ambiente

Somente lave o veículo em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto. Em certas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade.

i Nota

O veículo não deve, preferivelmente, ser lavado sob um sol intenso. ◀

Lavagem por sistema de alta pressão

São necessários cuidados especiais na lavagem do veículo por sistema de alta pressão.

- Respeite rigorosamente as instruções de utilização da instalação de lavagem por alta pressão, com relação ao valor da pressão e à distância de aplicação.
- Mantenha uma distância suficiente em relação aos materiais moles, material de isolamento acústica, para-choques pintados e apliques autoadesivos.
- Não aponte o jato de limpeza diretamente sobre as fechaduras das portas / cilindros das fechaduras.
- Evite a lavagem por alta pressão de vidros cobertos com neve ⇒ Página 83.
- Não utilize bicos de jato circular nem “aplicadores de jato sob pressão” ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca lave os pneus com bicos de jato circular nem “aplicadores de jato sob pressão”. Mesmo que se utilize uma maior distância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto,

⚠ ATENÇÃO! Continuação

poderão ocorrer danos, visíveis ou não, nos pneus – perigo de acidente!

- Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem poderá ser mais demorado devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios – perigo de acidente! Convém secar primeiro os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 76, “Eficácia dos freios e distância de frenagem” .

! Cuidado!

- A temperatura da água não pode exceder os 60 °C, caso contrário, pode causar danos no veículo.
- Para evitar danos no veículo, mantenha uma distância suficiente em relação aos materiais moles, como tubulações de borracha, peças de plástico e materiais de isolamento. Isso também se aplica à limpeza de para-choques pintados e apliques autoadesivos. Quanto menor a distância entre o bico da mangueira de alta pressão e a superfície, maior será a solicitação do material. ◀



Conservação da pintura

Uma conservação periódica protege a pintura do veículo.

É necessário aplicar cera de conservação na pintura quando a água deixar de escorrer sob a forma de gotas, sobre a superfície *limpa*.

Uma boa conservação protege a pintura do veículo das influências ambientais nocivas ⇒ Página 79. A cera protege até contra pequenos arranhões.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Conservação e limpeza do veículo - externa**.

Mesmo que seja aplicado regularmente um conservante na lavagem automática, recomendamos uma aplicação de cera pelo menos duas vezes ao ano. ◀

Polimento da pintura

O polimento dá um novo brilho à pintura do veículo.

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes. As Concessionárias Volkswagen podem orientá-lo sobre esta necessidade.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, terá que ser aplicado no final um produto de conservação da pintura ⇒ Página 82.

⚠ Cuidado!

Para não danificar a pintura do veículo:

- As peças com pintura fosca ou de plástico não podem ser tratadas com produtos de polimento nem com cera.
- O veículo não deve ser polido em um ambiente com areia e pó. ◀

Conservação de peças de plástico e apliques autoadesivos

As peças de plástico e os apliques autoadesivos não podem entrar em contato com substâncias que atacam o material.

Se não for suficiente uma lavagem normal, utilize produtos especiais que não contenham substâncias que atacam o material, como, por exemplo, solventes, álcool, amônia e cloro ⇒ ⚠. Informe-se em uma Concessionária Volkswagen sobre os produtos recomendados.

⚠ Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico e os apliques autoadesivos. ◀



Limpeza dos vidros e espelhos externos

Limpeza dos vidros

- Umedeça os vidros com um produto para limpeza de vidros, à base de álcool.
- Enxugue os vidros com uma flanela limpa ou um pano que não desfie.

Remoção da neve

- Utilize uma pequena escova para remover a neve dos vidros e dos espelhos.

Remoção do gelo

- Utilize uma pequena escova para remover o gelo dos vidros e dos espelhos.

Para enxugar os vidros, utilize um pano limpo ou uma flanela. Não utilize a mesma flanela de limpeza da carroceria para enxugar os vidros, pois

os resíduos dos produtos conservantes podem sujá-los.

Para remover o gelo, deve-se utilizar, de preferência, uma pequena escova. Se optar por uma espátula de plástico, não a utilize em movimento de vaivém, desloque-a sempre no mesmo sentido.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpador de vidros ou um solvente de silicone.

! Cuidado!

- Nunca remova a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos com água quente, pois os vidros podem trincar.
- Os filamentos do desembaçador do vidro tra-seiro ⁸⁾ encontram-se do lado de dentro. Para não danificar esses filamentos, não afixe adesivos pelo lado de dentro. ◀

Limpeza das palhetas do limpador do para-brisa

As palhetas limpas dos limpadores do para-brisa asseguram uma boa visibilidade.

- Levante o braço do limpador do para-brisa.
- Remova com cuidado o pó e as sujeiras das palhetas com um pano macio.
- Se as palhetas estiverem muito sujas, utilize uma esponja, um pano ou uma escova macios e umedecidos com água e sabão neutro.

- Recoloque o braço do limpador do para-brisa no vidro.

! Cuidado!

No caso de frio intenso e quando houver geada, antes de acionar o limpador, verifique se as palhetas não estão coladas no vidro. Se o limpador for ligado com as palhetas coladas pelo gelo, tanto as palhetas como o motor do limpador podem ser danificados. ◀

⁸⁾ Não disponível para algumas versões



Conselhos práticos

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha bem conservadas não ressecam com tanta facilidade.

- Limpe o pó e as sujeiras das juntas de borracha com um pano macio.
- Aplique periodicamente um produto conservante especial nas borrachas de vedação.

As juntas de borracha das portas, janelas, etc. conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem, às vezes, protegidas com um

produto de conservação de borrachas (por exemplo, spray de silicone).

Impede-se, desta forma, um desgaste prematuro das juntas de vedação, evitando-se infiltrações de água. As portas abrem-se com mais facilidade.

As borrachas de vedação bem conservadas não ressecam tão facilmente no inverno. ◀

Cilindros das fechaduras

Os cilindros das fechaduras podem emperrar no inverno.

Para eliminar o gelo das fechaduras, recomendamos um spray com propriedades lubrificantes e anticorrosiva.

⚠ Cuidado!

Não utilize produtos que contenham substâncias solventes de graxas para eliminar o gelo da fechadura da porta. ◀

Limpeza das peças cromadas

- Limpe as peças cromadas com um pano úmido.
- Remova as manchas ou resíduos de sujeiras com um **produto de limpeza de cromados**.
- Utilize um pano macio e seco para polir os cromados.

⚠ Cuidado!

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Nunca utilize na conservação de cromados produtos com efeito abrasivo.
- Não limpe nem faça o polimento das peças cromadas em um ambiente com pó e areia. ◀



Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades,

ela pode ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

Defesa do meio ambiente

Para remoção da cera escorrida com benzina é necessário respeitar as prescrições de segurança e defesa do meio ambiente. ◀

Rodas de aço

– Limpe periodicamente as rodas de aço com uma esponja.

O pó de abrasão dos freios pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Eventuais danos na pintura das rodas de aço devem ser rapidamente eliminados, antes de formar ferrugem.

ATENÇÃO!

- Nunca lave os pneus com bicos de jato circular. Mesmo que se utilize uma maior dis-

ATENÇÃO! Continuação

tância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto, poderão ocorrer danos, visíveis ou não, nos pneus – perigo de acidente!

- Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem poderá ser mais demorado devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios – perigo de acidente! Convém secar primeiro os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 76, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”. ◀

Proteção do chassi

As partes inferiores do veículo possuem uma proteção contra influências químicas e mecânicas.

Como não há uma forma de impedir que essa camada protetora seja afetada com o uso, recomenda-se que se mande inspecionar e, se necessário, retocar a camada protetora das partes inferiores, de preferência antes do início e no final da estação fria.

Recomendamos que mande executar quaisquer retoques e medidas adicionais de proteção anticorrosiva em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe dos produtos de retoque apropriados

e dos equipamentos necessários, além de estarem a par das técnicas de aplicação.

ATENÇÃO!

Nunca utilize produto adicional de proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escapamento, catalisadores e placas de proteção térmica. Estas substâncias podem incendiar-se com o calor do sistema de escapamento ou das peças do motor – perigo de incêndio! ◀



Limpeza do compartimento do motor

Na limpeza do compartimento do motor, é necessário o maior cuidado possível.

Lavagem do motor

O compartimento do motor **não deve ser lavado**, para evitar possíveis danos aos componentes elétricos existentes.

Por isso, a lavagem deve ser realizada somente em casos extremos, onde a sujeira depositada ofereça mais riscos ao motor do que a própria lavagem.

ATENÇÃO!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Antes de efetuar um trabalho na caixa coletora de água, deve-se retirar a chave da ignição como medida de precaução, considerando-se que os limpadores podem ser involuntariamente ligados, resultando em perigo de lesão.
- Proteja as mãos e os braços do contato com peças de metal com cantos vivos, quando

ATENÇÃO! Continuação

limpar o compartimento do motor – perigo de lesão!

- Nunca toque no ventilador do radiador, que tem comando termostático e pode entrar automaticamente em funcionamento, mesmo com a ignição desligada e depois de retirada a chave da ignição!
- Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem poderá ser mais demorado devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios – perigo de acidente! Convém secar primeiro os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 76, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”.



Defesa do meio ambiente

Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados. ◀

Conservação interna do veículo

Limpeza dos materiais sintéticos e do painel de instrumentos

- Utilize apenas um pano umedecido em água, limpo, macio e que não desfie, para limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos.
- Se isso não for suficiente, utilize na limpeza e conservação produtos especiais que não contenham substâncias que atacam o material, como, por exemplo, solventes, álcool, amônia e cloro ⇒ .

ATENÇÃO!

Nunca limpe o painel de instrumentos com produtos de limpeza ou similares, pois eles podem atacar o material e tornar as superfícies porosas.



Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico e o painel de instrumentos. ◀



Limpeza dos cintos de segurança

Os cintos de segurança sujos podem obstruir o seu enrolamento automático.

Mantenha os cintos de segurança limpos e controle periodicamente o seu estado de conservação.

Limpeza dos cintos de segurança

- Puxe o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixe o cadarço desenrolado.
- Lave os cintos de segurança sujos com uma solução *morna* de água e sabão neutro.
- Deixe secar o cadarço do cinto que foi lavado.
- Só enrole o cinto de segurança quando o cadarço estiver seco.

Sujeira grossa sobre os cintos pode obstruir o seu enrolamento automático.

ATENÇÃO!

- Os cintos não podem ser lavados quimicamente, pois os produtos químicos podem danificar a resistência do tecido. Os cintos de segurança também não podem entrar em contato com ácidos.
- Cuide para que não entrem corpos estranhos ou líquidos no fecho do cinto de segurança, caso contrário, poderão resultar em falhas de funcionamento do fecho e do próprio cinto de segurança.
- Leia e respeite sempre as informações e recomendações relativas aos cintos de segurança ⇒ Página 14, “Cintos de segurança”.

Cuidado!

Após serem limpos, os cintos de segurança só devem ser enrolados depois de completamente secos, pois a presença de umidade pode danificar o enrolador automático. ◀

Limpeza do cinzeiro

Limpeza do cinzeiro

Para limpar o cinzeiro ⇒ Página 60, [fig. 51](#), retire-o e despeje os resíduos. Em seguida, limpe o cinzeiro com um pano de limpeza.

Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico. ◀



Prolongado desuso

Recomendações gerais

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas de-

correntes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

O ideal é que o veículo jamais fique muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo. ◀

Chassi

O chassi engloba suspensões, freios, rodas e pneus.

⚠ Cuidado!

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo), para evitar que se deformem permanentemente (tornem-se “quadrados”).
- A oxidação dos discos ou tambores do freio torna o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo, isento de umidade, deve ser guardado em lugar seco e arejado.

- O poder lubrificante da graxa do rolamento das rodas não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.

- O silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado, principalmente em um lugar úmido e não arejado. ◀

Carroceria

A carroceria sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas.

Dois dias antes da imobilização:

- Lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água, longe do local onde ele será guardado ⇒ Página 80.
- Seque o veículo muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol.

- Encere-o com uma cera de conservação ⇒ Página 82 e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos.

- Coloque no habitáculo saquinhos de sílica gel ou produto similar, que absorva a umidade do ar.

- Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo. ◀



Motor / transmissão

Dois dias antes do desuso:

- Substitua o óleo do motor.
- Substitua o líquido de arrefecimento do motor.
- Abasteça o reservatório com gasolina aditivada e deixe o motor funcionar durante alguns minutos.
- Deixe a alavanca de mudanças em ponto morto.

Após o desuso:

- Substitua o óleo do motor.

- Consuma o combustível do reservatório.
- Substitua novamente o óleo do motor.
- Coloque gasolina aditivada no primeiro abastecimento.

Nota

Durante o período de desuso, recomendamos colocar o veículo em movimento, rodando por alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias. ◀

Elétrica

Antes do desuso

- Desligue o cabo massa da bateria.
- Mantenha os braços do limpador do para-brisa levantados.

Após o desuso

- Ligue o cabo massa da bateria.
- Limpe o para-brisa e as palhetas com sabão neutro e água morna, antes de acionar o limpador.

Durante o período de desuso, recomendamos colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando em seguida o cabo massa da bateria ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

Os gases do escapamento podem ser extremamente tóxicos. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando - perigo de morte! ◀



Acessórios, substituição de peças e modificações

Acessórios e peças

Antes de adquirir acessórios e peças, consulte uma Concessionária Volkswagen.

O seu veículo oferece uma grande quantidade de itens de segurança ativa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças e antes de efetuar qualquer modificação técnica, consulte uma Concessionária Volkswagen.

A sua Concessionária Volkswagen terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativas aos acessórios e às peças.

Recomendamos que se utilizem exclusivamente **Acessórios Volkswagen e Peças Originais Volkswagen** devidamente homologados, em relação aos quais a Volkswagen garante a fidelidade, segurança e adequação ao seu veículo. As Concessionárias Volkswagen estão plenamente aptas a assegurar a sua correta montagem.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não podemos nos pronunciar nem nos responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela Volkswagen**, em termos da sua fidelidade, segurança e adequação ao seu

veículo, mesmo que tenham sido homologados por um Serviço de Inspeção Técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **aparelhos elétricos adicionalmente ligados**, não destinados a um controle direto do veículo, como é o caso de geladeiras portáteis, computadores ou ventiladores, têm que apresentar uma referência CE (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

ATENÇÃO!

Acessórios inadequados e eventuais modificações em seu veículo que não forem realizadas corretamente poderão causar falhas de funcionamento, acidentes e lesões fatais.

- Recomendamos que utilize exclusivamente acessórios aprovados pelo fabricante e peças originais Volkswagen, razão pela qual a Volkswagen garante a fidelidade, segurança e adequação ao seu veículo. ◀

Reparações e modificações técnicas

Para realização de qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas orientações.

Modificações não autorizadas pela Volkswagen nos componentes eletrônicos e no seu software, podem dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes eletrônicos em rede, estas interferências podem afetar também sistemas não diretamente abrangidos. Isto significa que a segurança de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida, o que poderá resultar em um maior desgaste de certas peças, ocasionando ainda perda da licença de circulação.

A sua Concessionária Volkswagen não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos, por isso, que efetue todos os trabalhos nas Concessionárias Volkswagen, que utilizarão **peças originais Volkswagen**.

Recomendações relativas a veículos com equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos especiais asseguram o cumprimento das normas e regula- ▶



mentações de defesa ambiental e legislações específicas para os equipamentos montados e carrocerias adaptadas (transformações).

A documentação oficial e os respectivos cadernos de instruções fornecidos devem ser guardados pelo proprietário em local seguro.

Em caso de **sucateamento** do veículo ou de alguns dos componentes, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições devem atender à legislação vigente.

ATENÇÃO!

As reparações e as modificações incorretamente realizadas em seu veículo podem provocar falhas de funcionamento, acidentes e lesões fatais.

- Nunca monte peças diferentes das montadas de fábrica no seu veículo. Este conceito aplica-se também à montagem de rodas e pneus não aprovados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo. ◀

Instalar o rádio

Instruções relativas à instalação de um rádio.

Na montagem posterior de um rádio, deverão ser observadas as seguintes recomendações:

- Os rádios **não** previstos no programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além de os trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.
- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- Recomendamos que se utilizem também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de

Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO!

Nunca corte o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento - perigo de incêndio!

Cuidado!

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas. ◀



Telefones móveis e emissores / receptores

Para utilizar um telefone móvel e um radiotransmissor, é necessária uma antena externa.

A instalação de aparelhos com sinais radiofônicos e emissores / receptores está, em geral, vinculada a uma licença (concessão) especial e deverá ser realizada por uma oficina especializada ou por uma Concessionária Volkswagen.

A Volkswagen aprovou para o seu veículo a utilização de telefones móveis e emissores / receptores com uma antena externa corretamente instalada, com uma potência de emissão máxima de 10 W. Para maiores potências, consulte a sua Concessionária Volkswagen para verificar se existe a possibilidade de atendê-lo.

Só com uma antena externa se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

ATENÇÃO!

Concentre a sua atenção essencialmente na condução – perigo de acidente por distração do condutor!

- Só utilize o telefone ou o aparelho radiotransmissor se as condições do piso, do clima ou do trânsito forem favoráveis e a sua atenção não for desviada.
- Também o ajuste do volume deverá ser feito de forma a permitir sempre a audição de qualquer sinal acústico externo, por exemplo, de uma sirene da polícia ou dos bombeiros.
- Em regiões sem rede móvel ou com uma rede móvel com sinal baixo, em certos túneis, garagens e passagens subterrâneas não pode

ATENÇÃO! Continuação

ser estabelecida nenhuma ligação telefônica – nem chamadas de emergência!

- Se for operar um telefone ou emissor / receptor sem antena externa, os valores limite da radiação eletromagnética podem ser ultrapassados dentro do habitáculo. O mesmo se aplica, se a antena externa não estiver corretamente instalada.
- Em um abastecimento de combustível, desligue sempre o telefone e o aparelho de radiotransmissão. Os raios eletromagnéticos podem provocar faíscas e provocar um incêndio.

Cuidado!

Trabalhos não autorizados no seu veículo podem provocar deficiências de funcionamento no sistema eletrônico do veículo. As principais causas de deficiências são as seguintes:

- ausência de antena externa,
- deficiência de montagem da antena externa,
- potência de emissão superior a 10 W.

Nota

É indispensável respeitar as instruções de operação do seu telefone ou do seu radiotransmissor. ◀

Controlar e reabastecer

Reabastecimento

O motor deste veículo foi desenvolvido para utilizar tanto gasolina como etanol, em qualquer proporção.



Fig. 62 Bocal de abastecimento e tampa do reservatório de combustível

O bocal do reservatório de combustível está localizado no painel lateral traseiro do veículo, no lado direito. **Antes de reabastecer, desligue o motor.**

Destancar e abrir a tampa do reservatório de combustível

- Segure a tampa do reservatório de combustível com uma das mãos, introduza a chave da ignição no miolo, gire-a no sentido anti-horário e a retire.
- Gire a tampa do reservatório de combustível no sentido anti-horário e a retire.

Fechar e trancar a tampa do reservatório de combustível

- Posicione a tampa no bocal do reservatório de combustível e a gire no sentido horário, até ouvir ruídos característicos de final do curso.

- Segure a tampa do reservatório de combustível com uma das mãos, introduza a chave da ignição no miolo e a gire no sentido horário.

Quando o nível do combustível baixar para 7 litros, o indicador do nível de combustível marcará a linha superior da indicação de Reserva (R) em vermelho ⇒ Página 34 (2). Neste caso, reabasteça assim que possível.

O motor deste veículo foi desenvolvido para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**. No entanto, o reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio deverá estar sempre abastecido ⇒ Página 110.

A capacidade do reservatório de combustível pode ser verificada a partir da ⇒ Página 145.

Assim que a pistola de abastecimento automática, corretamente utilizada conforme as normas vigentes, desligar-se pela primeira vez, o reservatório estará “cheio”. Não se deve continuar abastecendo, porque o espaço de dilatação também poderá ser preenchido e, no caso de aquecimento, o combustível poderá transbordar.

A etiqueta afixada no interior da portinhola aponta o tipo de combustível que deve ser utilizado no seu veículo. Para mais informações sobre o combustível, veja ⇒ Página 95 e a partir da ⇒ Página 145.

⚠ ATENÇÃO!

Um abastecimento incorreto ou um manuseio descuidado do combustível pode provocar um incêndio, uma explosão ou lesões.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável. Pode dar origem a graves queimaduras e outras lesões.
- Antes de reabastecer, deve-se desligar o motor.



Conselhos práticos

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- Ao reabastecer, desligue sempre o telefone celular ou aparelhos de rádio-comunicação. As ondas eletromagnéticas podem provocar faíscas e dar origem a um incêndio.
- Se a pistola de abastecimento não for corretamente introduzida no bocal do reservatório, o combustível pode vazar, conduzindo a um incêndio ou lesões.
- Não entre no veículo durante o reabastecimento. Se, numa situação excepcional, tiver de entrar no veículo, feche a porta e toque numa superfície de metal, antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Evite-se, deste modo, descargas eletrostáticas, que podem provocar a formação de faíscas e dar origem a um incêndio durante o reabastecimento.
- Não fume nem provoque faíscas ao reabastecer o seu veículo ou um galão com combustível de reserva – perigo de explosão!
- Recomendamos que não se transporte um galão com combustível de reserva. Em caso de acidente, o galão poderá danificar-se e o combustível ser derramado, conduzindo a um incêndio ou lesões.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um galão com combustível de reserva.

⚠️ ATENÇÃO!

Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um galão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:

- Não abasteça o galão com combustível se ele estiver dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível – perigo de explosão!
- Coloque sempre o galão no chão para enchê-lo.
- A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura do galão.

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- No caso de galão de metal, a pistola de abastecimento deverá ficar em contato com o galão durante o abastecimento de combustível. Evita-se, assim, uma carga estática.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um galão com combustível de reserva.
- Nunca derrame combustível no veículo ou no compartimento de bagagem. Os vapores de combustível são explosivos – perigo de morte!

⚠️ Cuidado!

- O combustível derramado na pintura do veículo deverá ser removido sem demora, pois ela poderá sofrer danos.
- Nunca esgote totalmente o conteúdo do reservatório. Devido a um abastecimento irregular, podem ocorrer falhas na ignição e chegar combustível não queimado ao sistema de escape – perigo de danos no catalisador!

⚠️ Cuidado!

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, será necessário reabastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado – gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o reservatório com combustível diferente do que estava sendo usado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio;
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- Para que não ocorra uma das situações acima, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível.



Defesa do meio ambiente

Assim que a pistola de abastecimento de combustível desliga-se automaticamente pela primeira vez, o reservatório está no limite da sua capacidade. Não se deve continuar o reabastecimento, porque o combustível pode transbordar. ◀



Combustíveis

Qualidade dos combustíveis

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, recomendamos que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores de combustível, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que fazer se já tiver formado sedimento no motor.

Cuidado!

Abasteça seu veículo com combustível de boa qualidade. O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível. ◀

Gasolina

Somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Cuidado!

O abastecimento de gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro somente deve ser feito em situação de emergência. Neste caso, o veículo deve ser conduzido em regime

médio de rotações do motor e com pouca carga. As acelerações excessivas e cargas acentuadas podem ocasionar avarias no motor. Logo que possível, reabasteça o reservatório com a gasolina recomendada.

Defesa do meio ambiente

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo. ◀

Etanol

Somente deve ser utilizado **etanol hidratado**, com porcentagem de gasolina definida pela legislação vigente no país.

Nota

O reservatório do sistema de partida a frio deverá estar sempre abastecido com gasolina, **preferencialmente aditivada**, para auxiliar a partida do motor ⇒ Página 110. ◀



Trabalhos no compartimento do motor

Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe firmemente o freio de estacionamento.
3. Coloque a alavanca de mudanças de marcha em ponto morto.
4. Deixe o motor esfriar.
5. Mantenha crianças afastadas do veículo.
6. Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 42.

Somente efetue pessoalmente quaisquer trabalhos no compartimento do motor, se estiver perfeitamente familiarizado com os necessários procedimentos e se dispuser das ferramentas apropriadas! Caso contrário, efetue todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen.

Todos os fluidos de manutenção e de consumo, por exemplo, líquido de arrefecimento, óleos do motor, velas de ignição e baterias, estão submetidos a um desenvolvimento contínuo (os dados constantes nesse manual referem-se à data de sua impressão). As Concessionárias Volkswagen estão também permanentemente informadas de todas as alterações. Por esta razão, recomendamos que a substituição dos fluidos e líquidos seja realizada sempre em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 90. O compartimento do motor é uma área de perigo ⇒

ATENÇÃO!

O compartimento do motor de cada veículo representa uma região de perigo e pode causar lesões graves!

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor se detectar a saída de vapor ou de líquido de arrefecimento – perigo de queimaduras! Espere que o vapor ou líquido de arrefecimento deixem de sair e que o motor arrefeça, antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Respeite sempre as disposições de segurança gerais e não corra riscos.
- Nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor, por exemplo, controle e reabastecimento de fluidos, poderão ocorrer lesões e queimaduras, além de haver risco de incêndio!
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Puxe o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudanças de marcha no ponto morto.
- Mantenha crianças afastadas do veículo.
- Não toque nas peças quentes do motor – perigo de queimaduras!
- Nunca derrame fluidos sobre o motor quente ou sobre o sistema de escapamento quente – perigo de incêndio!
- Evite curtos-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares da partida ⇒ Página 137, “Como realizar o auxílio na partida” – a bateria pode explodir!
- Nunca toque no ventilador do radiador que tem comando termostático e pode entrar automaticamente em funcionamento, mesmo com a ignição desligada e depois de retirada a chave da ignição!
- Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Devido ao líquido de arrefecimento quente, o sistema de arrefecimento encontra-se sob pressão!

**⚠ ATENÇÃO!** Continuação

- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de arrefecimento quentes, é conveniente cobrir a tampa com um pano grande e espesso, antes de abrir o reservatório.
- Não deixe objetos, por exemplo, panos ou ferramentas no compartimento do motor.
- Se for necessário trabalhar embaixo do veículo, é indispensável utilizar os meios necessários para evitar que ele se desloque, apoiando-o por meio de cavaletes de suporte adequados – o macaco não é suficiente para este tipo de serviço - perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

No caso de haver necessidade de realizar trabalhos com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, as peças giratórias (por exemplo, correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um perigo adicional, o mesmo ocorrendo com o transformador de ignição de alta tensão. Será preciso atentar para os seguintes detalhes:

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Certifique-se sempre de que colares e pulseiras, vestuário solto ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor – perigo de morte! Por este motivo, retire previamente estes tipos

⚠ ATENÇÃO! Continuação

de adornos, amarre os cabelos e use roupa justa ao corpo.

- Nunca acelere com uma marcha engatada. Mesmo com o freio de estacionamento acionado, o veículo pode entrar em movimento – perigo de morte!

⚠ ATENÇÃO!

Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação elétrica, além das recomendações acima referidas, atente para o seguinte:

- Desconecte sempre a bateria da rede elétrica do veículo.
- Não fume.
- Nunca trabalhe próximo de chamas vivas.
- Tenha sempre um extintor de incêndio à mão.

! Cuidado!

No reabastecimento de fluidos, tenha o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Caso contrário, poderá ocorrer graves falhas de funcionamento e danos no motor!

🌸 Defesa do meio ambiente

Os fluidos, que são derramados do veículo, são prejudiciais ao ambiente. Por este motivo, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. ◀



Óleo do motor

Especificações do óleo do motor

A qualidade do óleo do motor atende a especificações rigorosas.

Os óleos recomendados pela Volkswagen são produtos com alto poder lubrificante que atende à especificação **VW 502 00**.

A sua Concessionária Volkswagen comercializa estes óleos e poderá informá-lo sobre os tipos e marcas de óleo, aprovados pela Volkswagen, para utilização no seu veículo. Nas embalagens destes óleos lubrificantes comercializados pela Volkswagen consta a inscrição “atende às exigentes especificações **VW 502 00...**”.

Além do auxílio da sua Concessionária Volkswagen, os óleos aprovados também estão disponíveis no site na internet **www.volkswagen.com.br**, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos**.

volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos**.

No reabastecimento, estes óleos poderão ser misturados entre si.

No caso de uma situação de extrema emergência, na qual não se disponha de óleos lubrificantes homologados na norma **VW 502 00**, poderá ser utilizado provisoriamente um óleo lu-

brificante que atenda, no mínimo, à norma de performance **API SJ** e à classe de viscosidade **SAE 5W 40**, **SAE 10W 40** ou ainda **SAE 15W 40**. Porém, recomendamos que o seu veículo seja encaminhado, o mais breve possível, a uma Concessionária Volkswagen, para que seja realizado o Serviço Troca de Óleo com os produtos aprovados para o seu Volkswagen.

As especificações do óleo aprovado para o motor do seu veículo estão também indicadas nos Dados Técnicos ⇒ Página 145. As especificações ali descritas têm que aparecer também na embalagem do óleo.

Os óleos do motor estão em evolução constante. Os dados contidos na presente literatura de bordo reportam-se à data da sua respectiva impressão. As Concessionárias Volkswagen são também permanentemente informadas de todas as alterações. Por este motivo, é conveniente recorrer aos seus serviços para efetuar a troca do óleo. Respeite também as instruções ⇒ Página 90. ◀

Consumo de óleo do motor

Todos os motores de combustão interna utilizam certa quantidade de óleo para lubrificar e refrigerar de forma efetiva seus componentes. O consumo de óleo varia de um motor para outro e pode mudar significativamente no decorrer da vida útil do motor. Normalmente, os motores que estão no período de “amaciamento” do motor consomem mais óleo e, posteriormente, é estabilizado esse consumo.

A Volkswagen recomenda o uso de óleos que cumpram as especificações prescritas ⇒ Página 98.

Em condições normais, a taxa de consumo de óleo depende da qualidade do óleo, assim como da sua viscosidade, das rotações em que funciona o motor, da temperatura externa, das condições do piso, da contaminação do óleo na condensação de água ou por resíduo de com-

bustível e do nível de oxidação do óleo. À medida que o motor se desgasta, o consumo de óleo pode aumentar, até que seja necessária a substituição das peças desgastadas.

Devido a estas variáveis, não é possível especificar uma taxa padrão ou “normal” de consumo de óleo. **Por este motivo, aconselhamos que controle o nível de óleo de motor em intervalos regulares, de preferência a cada vez que abastecer o veículo e sempre que for realizar uma viagem longa.**

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Se a luz indicadora não se apagar ou piscar enquanto se conduzir o veículo (acima de 1.500 rpm do motor), será emitido um sinal sonoro⁹⁾. **Isso indica que a pressão do óleo está muito baixa. Desligue o motor imediatamente, verifique o nível de óleo do motor e ▶**



adicione óleo se for necessário. Se o nível de óleo do motor estiver normal mas a luz continuar piscando, não ligue o veículo. Evita-se assim danos no motor.

Se for constatado que o motor está utilizando uma quantidade excessiva de óleo, é recomendável consultar uma Concessionária Volkswagen para realizar um diagnóstico correto do estado do veículo. Lembre-se de que uma medição precisa do consumo de óleo requer muita atenção e pode precisar de certo tempo. As Concessionárias Volkswagen podem realizar uma medição precisa do consumo de óleo.

⚠ ATENÇÃO!

Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96. O compartimento do

⚠ ATENÇÃO! Continuação

motor de todos os veículos motorizados é uma região potencialmente perigosa e pode dar origem a lesões graves.

! Cuidado!

- O motor do veículo precisa de óleo para lubrificar e refrigerar suas peças móveis. Portanto, devem ser realizadas inspeções regulares do óleo do motor.
- Verifique sempre o nível do óleo do motor quando abastecer o reservatório de combustível.
- A falta de óleo do motor pode ocasionar danos graves no motor.
- A “luz indicadora da pressão do óleo” não é um indicador do respectivo nível. ◀

Pressão do óleo do motor

Esta luz indica quando a pressão do óleo do motor está baixa.

A luz indicadora se acende com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

Se a luz indicadora acender-se com o veículo em movimento, desligue o motor e verifique o nível de óleo. Complete o nível, se necessário ⇒ Página 101 ⇒ ⚠.

Se a luz indicadora permanecer acesa, embora o nível de óleo esteja correto, **não prossiga viagem e desligue o motor**. O motor não deve funcionar nem em marcha lenta. Contate uma Concessionária Volkswagen ou uma assistência técnica especializada.

⚠ ATENÇÃO!

- Se o seu veículo ficar imobilizado por razões de ordem técnica, retire-o a uma dis-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

tância segura do fluxo do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de advertência.

- O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o arrefecer. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

i Nota

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível. ◀

⁹⁾ Não disponível para alguns mercados de exportação



Verificação do nível do óleo do motor

O nível do óleo do motor deve ser controlado pela vareta de medição do óleo, localizada no compartimento do motor.

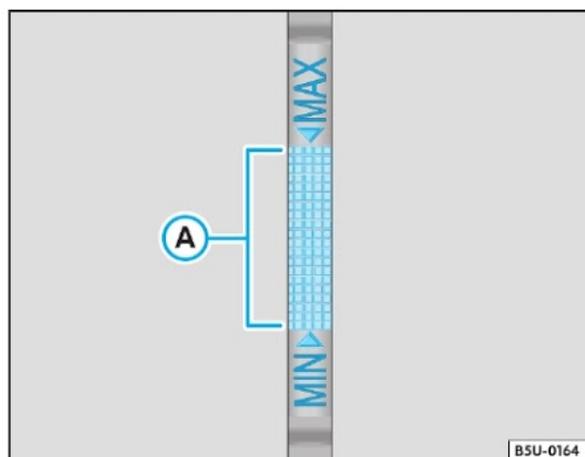


Fig. 63 Indicação do correto nível de óleo na vareta de medição (região A)

Se o controle do nível do óleo for feito com o motor quente, desligue o motor e aguarde alguns minutos, para que o óleo regresse ao cárter. Com o motor parado por um longo período de tempo, pode-se verificar o nível do óleo imediatamente.

- Coloque o veículo em um plano horizontal.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ .
- Retire a vareta de medição do óleo.
- Limpe a vareta na região **A** com um pano limpo ⇒ .
- Insira novamente a vareta, até encostar no batente.
- Aguarde alguns instantes. Retire novamente a vareta do óleo e controle o nível do óleo ⇒ **fig. 63**. Bastará que se situe na **região A**. Se esta região não for atingida, abasteça o óleo do motor conforme indicado no capítulo seguinte ⇒ Página 101.
- Insira novamente a vareta, até encostar no batente.

Pode-se ver a localização da vareta de medição do óleo na figura do respectivo compartimento do motor a partir da ⇒ Página 145 de acordo com motor que é montado no seu veículo.

Região **A** - nível do óleo correto.

Região “MIN” - deve ser adicionado o óleo recomendado mantendo o nível dentro da região **A**.

Região “MAX” - não deve ser ultrapassado o nível “MAX”.

É normal o motor consumir óleo. O consumo de óleo pode atingir 0,5 l em 1.000 km. Por este motivo, o nível do óleo do motor deverá ser periodicamente controlado – de preferência sempre que reabastecer o veículo e antes de viagens mais longas.

Antes de submeter a grandes esforços, como, por exemplo, viagens longas, uma condução utilizando a capacidade máxima ou em trajetos de montanha, o nível deverá situar-se o mais próximo possível da área “MAX” – sem a ultrapassar.

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”

Cuidado!

Para evitar que resíduos causem danos ao motor, utilize apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível do óleo.

Defesa do meio ambiente

O nível do óleo não deve ultrapassar o nível “MAX”. Caso contrário, poderá ser aspirado óleo pela ventilação do cárter, passando pelo sistema de escapamento, e ser lançado na atmosfera. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o. ◀

Reabastecimento de óleo do motor

O óleo do motor é reabastecido em pequenas quantidades.

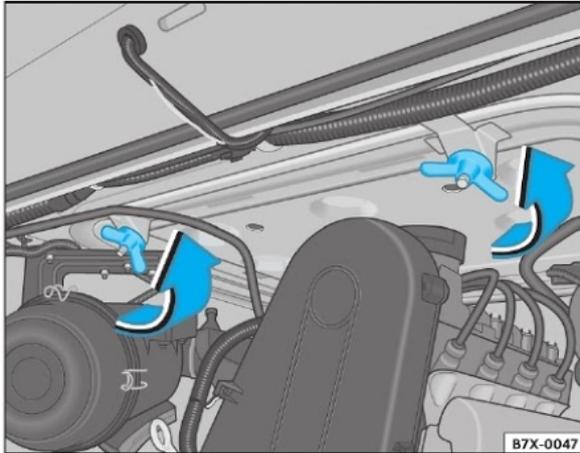


Fig. 64 Remoção da cobertura para acesso ao bocal de abastecimento de óleo do motor

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 96 ⇒ .

- Coloque o veículo em um plano horizontal.
- Solte as porcas-borboleta, no sentido anti-horário -setas- ⇒ **fig. 64**, e desloque os parafusos para destravar a cobertura.
- Retire a cobertura para acesso ao bocal de abastecimento de óleo do motor.
- Retire a tampa do bocal de abastecimento do óleo do motor ⇒ **fig. 65**.
- Coloque uma pequena quantidade do óleo recomendado.
- Aguarde alguns instantes e controle o nível do óleo ⇒ Página 100, **fig. 63**. Bastará que se situe na região **A**. Se esta região não for atingida, continue a adicionar óleo.



Fig. 65 No compartimento do motor: tampa do bocal de abastecimento de óleo

- Assim que o nível do óleo atingir pelo menos a região **A** ⇒ Página 100, **fig. 63**, feche cuidadosamente a tampa do bocal de abastecimento.

A posição do bocal de abastecimento de óleo está representada na figura do compartimento do motor a partir da ⇒ Página 145 de acordo com motor que é montado no seu veículo.

Veja as especificações do óleo do motor, a partir da ⇒ Página 145.

ATENÇÃO!

Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.

- No reabastecimento não se pode deixar cair óleo sobre peças quentes do motor, sob o risco de incêndio.
- A tampa do bocal de abastecimento do óleo do motor deve estar sempre corretamente fechada, para que não saia óleo com o motor em funcionamento – perigo de incêndio! 



Troca do óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado de acordo com os intervalos indicados no caderno “Manutenção e garantia”.

Recomendamos que seja efetuada a troca do óleo em uma Concessionária Volkswagen.

Os intervalos entre as trocas do óleo estão indicados no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Em condições de severidade, de uso de combustível com alto teor de enxofre, de trajetos curtos frequentes, em regiões com muita poeira e condução frequente com reboque e se o veículo for utilizado durante um período mais longo em climas com temperaturas muito baixas, o óleo do motor deve ser trocado com maior frequência do que os intervalos indicados no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

ATENÇÃO!

Só faça pessoalmente a troca do óleo, se possuir a necessária formação técnica!

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Deixe o motor arrefecer primeiro – perigo de queimaduras causadas pelo óleo quente.
- Use óculos de proteção – perigo de lesões por salpicos de óleo.
- Ao retirar o bujão de escoamento do óleo com a mão, coloque o braço em posição horizontal para que o óleo escoado não lhe escorra pelo braço.

ATENÇÃO! Continuação

- Se as suas mãos entrarem em contato com o óleo do motor, terão que ser rigorosamente lavadas em seguida.
- Nunca utilize latas de alimentos ou garrafas vazias nem outros tipos de recipientes para guardar o óleo do motor, visto que nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!
- O óleo é tóxico! Até ser eliminado, o óleo usado deve ser guardado em lugar seguro, fora do alcance das crianças.

Cuidado!

Não misture quaisquer aditivos ao óleo do motor – perigo de danos no motor! Os danos causados por estes aditivos estão excluídos da garantia.

Defesa do meio ambiente

- O óleo e o filtro devem ser substituídos preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo velho.
- Não descarte o óleo usado na rede de esgoto ou na terra. O óleo polui o ambiente e envenena as águas. A remoção de terra contaminada com óleo pode ter custo muito alto.
- Para escoar o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade do óleo do motor - volumes a partir da ⇒ Página 145, “Dados técnicos”. ◀



Óleo da transmissão

Troca do óleo

O óleo da transmissão deve ser trocado de acordo com os intervalos indicados no caderno “Manutenção e garantia”.

A troca do óleo da transmissão deve ser efetuada em uma Concessionária Volkswagen.

Os intervalos entre as trocas do óleo estão indicados no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. ◀

Líquido de arrefecimento

Especificações do líquido de arrefecimento

O líquido de arrefecimento consiste de uma mistura de água e de pelo menos 40% de aditivo.

O sistema de arrefecimento deve ser abastecido com uma mistura de água e de 40% do aditivo do líquido de arrefecimento recomendado pela Volkswagen G12 ou de um aditivo com a especificação TL-774G (identificável pela sua cor lilás). Esta mistura proporciona não só uma proteção anticongelante até -25 °C, como protege também em especial as peças de liga leve do sistema de arrefecimento contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento.

A porcentagem do aditivo do líquido de arrefecimento deve ser *sempre* de pelo menos 40%, mesmo que nos climas quentes não seja necessário o anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção anticongelante, pode-se aumentar a concentração do aditivo do líquido de arrefecimento G12. A porcentagem de anticongelante não pode ultrapassar 60%, caso contrário, o efeito anticongelante volta a diminuir. Além disso, a ação de arrefecimento fica afetada. A mistura com uma porcentagem de 60% de aditivo do líquido de arrefecimento proporciona uma proteção anticongelante até cerca de -40 °C.

ATENÇÃO!

- O aditivo do líquido de arrefecimento é nocivo à saúde – perigo de intoxicação!
- Nunca utilize latas de alimentos ou garrafas vazias nem outros tipos de recipientes para guardar o óleo do motor, visto que nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!
- A porcentagem do aditivo do líquido de arrefecimento G12 tem que ser calculada de acordo com as previsões de temperaturas mais baixas. Caso contrário, em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e o veículo ficar imobilizado. Como o aquecimento interno do veículo também deixaria de funcionar, há o perigo de congelamento para os passageiros!

Cuidado!

- Outros aditivos diferentes podem prejudicar consideravelmente a eficácia da proteção anticorrosiva. Os danos resultantes podem dar origem a perdas do líquido de arrefecimento e conduzir consequentemente a graves danos no motor.
- Pode-se misturar o aditivo do líquido de arrefecimento G12 (de cor lilás) com o aditivo do líquido de arrefecimento G12 (cor vermelha). ▶



Conselhos práticos

Pode-se identificar o G12 no reservatório de expansão pela cor lilás. Se o líquido no reservatório de expansão for marrom, é sinal de que o G12 foi misturado com um líquido diferente dos citados anteriormente! Neste caso, é necessário substituir sem demora o líquido de arrefecimento! Caso contrário, poderão ocorrer graves falhas de funcionamento ou danos no motor!



Defesa do meio ambiente

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento velho deve ser reutilizado. Atente, também, para as normas específicas para descarte deste produto. ◀

Luz indicadora de advertência para temperatura elevada do líquido de arrefecimento

A luz indicadora acende-se, se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver muito alta.

A luz indicadora  acende-se com a ignição ligada, permanecendo acesa por alguns segundos.

Existe alguma falha, se:

- a luz indicadora não se apagar após alguns segundos de ligada a ignição.
- a luz indicadora acende-se ou pisca com o veículo em movimento ⇒ .

Isto significa que a temperatura do líquido de arrefecimento está excessivamente alta.

Temperatura do líquido de arrefecimento excessivamente alta

Se a luz indicadora do painel de instrumentos se acender permanentemente, significa que a temperatura do líquido de arrefecimento está excessivamente alta. **Pare, desligue o motor e deixe-o arrefecer.** Verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se estiver baixo, solicite o seu reabastecimento o mais rápido possível ⇒ Página 105.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver correto, a deficiência poderá ter sido gerada por uma falha no ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e providencie a sua substituição ⇒ Página 129.

Se a luz indicadora se acender novamente após um trajeto curto, **não prossiga viagem e desligue o motor.** Contate uma Concessionária Volkswagen ou algum outro serviço de assistência técnica especializada.



ATENÇÃO!

Se o seu veículo ficar imobilizado por razões de ordem técnica, retire-o do fluxo do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de advertência.

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor se vir ou ouvir que está saindo vapor ou líquido de arrefecimento - perigo de queimaduras! Espere que todo o vapor ou líquido saiam.
- O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o arrefecer. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.



Nota

Maiores informações podem ser obtidas na ⇒ Página 103, “Líquido de arrefecimento”. ◀

Nível de água do reservatório do sistema de arrefecimento

Esta luz acende-se quando o nível do reservatório do líquido de arrefecimento estiver baixo.

Ao ligar a ignição, a luz indicadora acende-se por alguns segundos.

Se a luz indicadora acender-se permanentemente, isto significa que o nível de água do líquido de arrefecimento está abaixo da marca MIN no reservatório. Reabasteça o reservatório o mais rápido possível, respeitando as recomendações ⇒ Página 103.

ATENÇÃO!

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor se vir ou ouvir que está saindo vapor ou líquido de arrefecimento - perigo de queimaduras! Espere que saia todo o vapor ou líquido.
- O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o arrefecer. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”. ◀

Verificação e correção do nível do líquido de arrefecimento

O nível correto do líquido de arrefecimento é importante para assegurar o bom funcionamento do sistema de arrefecimento do motor.

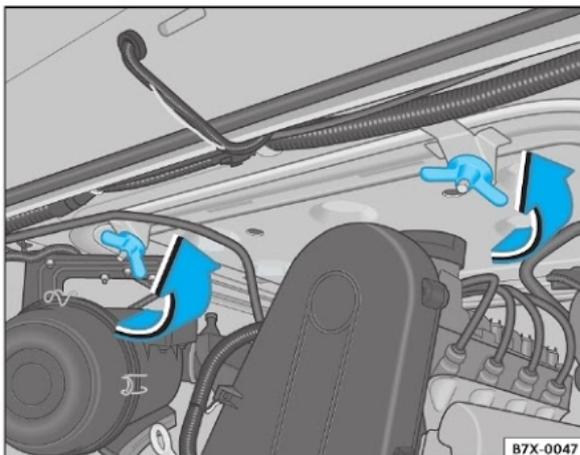


Fig. 66 Remoção da cobertura para acesso ao reservatório do líquido de arrefecimento

Estacione o veículo em uma superfície plana, antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ .



Fig. 67 No compartimento do motor: remover a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento

Remoção da cobertura para acesso ao reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

- Solte as porcas-borboleta, no sentido anti-horário -setas- ⇒ **fig. 66**, e desloque os parafusos para destravar a cobertura.
- Retire a cobertura para acesso ao reservatório de expansão do líquido de arrefecimento. ▶



Conselhos práticos

Verificar o nível do líquido de arrefecimento

- Verifique, com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento, na marca lateral do reservatório.
- Se o nível do líquido no reservatório se situar abaixo da marca “MIN”, acrescente líquido de arrefecimento.

Abrir o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

- Desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Cubra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento ⇒ [fig. 67](#) com um pano grosso e gire-a cuidadosamente para a esquerda ⇒ .

Reabastecer o líquido de arrefecimento

- Utilize no reabastecimento exclusivamente líquido de arrefecimento **novo**.
- Cuide para que o nível do líquido de arrefecimento fique dentro da marca, ou pelo menos acima da marca “MIN”.

Fechar o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

- Aperte *firmemente* a tampa.

Pode-se ver a localização do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento na figura do respectivo compartimento do motor ⇒ [Página 145](#).

O líquido de arrefecimento adicionado terá que corresponder a determinadas especificações ⇒ [Página 103](#). Se, em caso de emergência, não estiver disponível o aditivo do líquido de arrefecimento G12, não se deverá recorrer a nenhum outro aditivo. Utilize, neste caso, apenas água e restabeleça, **o mais rápido possível**, a correta proporção da mistura com o aditivo do líquido de arrefecimento prescrito ⇒ [Página 103](#).

Utilize exclusivamente líquido de arrefecimento *novo* em um reabastecimento.

Complete apenas até a parte superior da faixa de referência no reservatório. Caso contrário, o líquido de arrefecimento excedente é expulso do sistema de arrefecimento com o motor quente.

O aditivo do líquido de arrefecimento G12 lilás pode ser misturado com G12 vermelho.

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ [Página 96](#), “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento está sob pressão! Nunca abra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento com o motor quente – perigo de queimaduras!

Cuidado!

- O G12 não pode ser misturado com outros aditivos (nem mesmo com o G11) – perigo de danos no motor!
- Se o líquido no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento apresentar uma coloração marrom, é sinal de que o G 12 foi misturado com outro aditivo. O líquido de arrefecimento deverá, neste caso, ser substituído imediatamente, caso contrário, resultará em danos no motor!
- No caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento, o reabastecimento só deverá ser feito com o motor *frio*. Evita-se assim danos no motor. Uma perda maior de líquido de arrefecimento é sintoma de vazamento no sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deverá ser, neste caso, inspecionado com urgência em uma Concessionária Volkswagen – perigo de danos no motor!



Defesa do meio ambiente

Em nenhuma circunstância, o líquido de arrefecimento usado deve ser reutilizado. Atente, também, para as normas específicas para descarte deste produto. ◀

Água do limpador do para-brisa e palhetas do limpador do para-brisa

Reabastecimento do reservatório

Recomendamos adicionar sempre o produto de limpeza dos vidros na água do limpador do para-brisa.



Fig. 68 Tampa do reservatório do limpador do para-brisa

O lavador dos vidros é abastecido pelo reservatório do limpador do para-brisa, localizado sob o painel de instrumentos, lado condutor.

A água pura não é suficiente para limpar os vidros. Recomendamos, por isso, que se acrescente à água um aditivo para limpeza dos vidros original Volkswagen, à venda nas Concessionárias Volkswagen (respeite as proporções e os cuidados indicados na embalagem).

Nas regiões de **clima frio**, utilize um aditivo para limpeza dos vidros com proteção anticongelante, que pode ser utilizado o ano todo.

Cuidado!

- Nunca misture anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do limpador do para-brisa.
- Utilize apenas aditivos para limpeza dos vidros originais Volkswagen, com a correspondente porcentagem de água. A utilização de outros detergentes ou soluções poderão entupir as minúsculas aberturas dos bicos ejetores do jato de água e atacar o material. ◀



Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

As palhetas do limpador do para-brisa danificadas devem ser imediatamente substituídas.

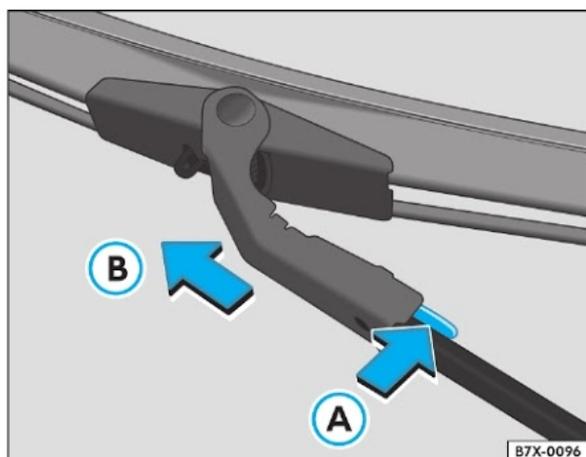


Fig. 69 Sequência para substituição das palhetas do limpador do para-brisa

Controle periodicamente o estado de conservação das palhetas do limpador do para-brisa e substitua-as, se necessário.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

- Levante o braço do limpador do para-brisa. Não pegue pela respectiva palheta.
- Afaste a trava de segurança no sentido da seta **A** ⇒ fig. 69.
- Incline a palheta ⇒ fig. 69 e em seguida remova-a no sentido da seta **B**.
- Insira uma palheta nova **com o mesmo comprimento e da mesma versão** no braço do limpador do para-brisa, de forma inversa à remoção, até ouvir o clique de encaixe da mola de segurança no respectivo braço.

- Rebata a palheta para a posição inicial e recoloca os braços do limpador do para-brisa no vidro.

As palhetas do limpador do para-brisa podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen.

Se as palhetas **trepidarem**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas se estiverem sujas ⇒ Página 83.

Se isto não for suficiente, o ângulo de inclinação dos braços do limpador do para-brisa poderá não estar correto e terá que ser verificado e corrigido em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO!

Dirija apenas com boa visibilidade em todos os vidros!

- Limpe periodicamente as palhetas do limpador do para-brisa e todos os vidros.
- As palhetas do limpador do para-brisa devem ser substituídas uma ou duas vezes por ano.

⚠ Cuidado!

- As palhetas do limpador do para-brisa defeituosas ou sujas podem riscar o para-brisa.
- Nunca limpe os vidros com combustível, produto de remoção de verniz, solvente ou outros líquidos deste tipo. Estes produtos podem danificar as palhetas do limpador do para-brisa.
- Nunca faça o deslocamento do limpador do para-brisa, forçando-o com a mão – isso poderá danificá-lo! ◀

Fluido dos freios

Verificação do nível do fluido dos freios

O reservatório do fluido dos freios é identificável pela tampa amarela.



Fig. 70 Tampa do reservatório do fluido dos freios

– Controle o nível do fluido dos freios no reservatório transparente do fluido dos freios. O nível terá que situar-se sempre entre as marcas “MIN” e “MAX”.

O reservatório do fluido dos freios **está localizado no assoalho, lado direito do banco do condutor.**

O reservatório do fluido dos freios no assoalho, lado direito do banco do condutor, pode ser identificado pela tampa amarela ⇒ [fig. 70](#)

É normal uma ligeira queda do nível do fluido dos freios em consequência da utilização normal do veículo, devido ao desgaste e ao reajuste automático das pastilhas dos freios.

Se, no entanto, ocorrer uma queda acentuada em um curto espaço de tempo ou se o nível descer abaixo da marca “MIN”, poderá existir um vazamento no sistema de freios. O nível do fluido dos freios excessivamente baixo é assinalado no painel de instrumentos pela luz . Pare e não prossiga a viagem. Recorra a uma Concessionária Volkswagen ou um serviço de assistência técnica especializada para inspecionar o sistema de freios.

Cuidado!

Utilize somente fluido dos freios original de recipiente lacrado. A especificação é DOT 4. Fluido de freio original pode ser obtido em sua Concessionária Volkswagen. ◀

Substituição do fluido dos freios

O fluido dos freios deve ser substituído de acordo com os prazos informados no caderno Manutenção e garantia.

Recomendamos que o fluido dos freios seja substituído em uma Concessionária Volkswagen.

O fluido dos freios atrai a umidade e absorve água da atmosfera com o decorrer do tempo. Um teor de água demasiado alto no fluido dos freios pode, com o tempo, causar danos por corrosão no sistema de frenagem. Além disso, o ponto de ebulição do fluido dos freios abaixa consideravelmente, podendo ocorrer a formação de bolhas de vapor nos freios, quando submetidos a um maior esforço, o que prejudica a eficácia de frenagem.

Por este motivo, o fluido dos freios **deve** ser substituído de dois em dois anos.

Somente utilize o fluido original dos freios com a especificação DOT 4. Recomendamos que seja utilizado o fluido dos freios original Volkswagen.

ATENÇÃO!

O fluido dos freios é tóxico. O fluido velho dos freios afeta a eficácia de frenagem.

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor e de verificar o fluido dos freios, leia e respeite as recomendações na ⇒ [Página 96](#), “Instruções de segurança nos trabalhos a



Conselhos práticos

⚠ ATENÇÃO! Continuação

serem realizados no compartimento do motor”.

- Nunca utilize latas de alimento ou garrafas vazias nem outro tipo de recipiente para guardar o líquido do fluido dos freios, pois nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!
- O fluido dos freios deve ser sempre guardado na embalagem original, fora do alcance das crianças – perigo de intoxicação!
- Mandar substituir o fluido dos freios, o mais tardar, de dois em dois anos. Se o fluido dos freios for demasiado velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de frenagem e, com ela, a segurança da condução – perigo de acidente!

! Cuidado!

- O fluido dos freios ataca a pintura do veículo. Limpe imediatamente o fluido dos freios derramado sobre a pintura.
- Não misture fluidos dos freios diferentes.
- Limpe a tampa antes de colocá-la no reservatório para o fechamento.



Defesa do meio ambiente

A substituição do fluido dos freios exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos técnicos, além de normas específicas. Portanto, é conveniente dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen. Além disso, o descarte deste produto deve ser feito segundo normas específicas. ◀

Sistema de partida a frio

Reservatório do sistema de partida a frio

O reservatório do sistema de partida a frio está localizado na lateral traseira esquerda do veículo, acima da caixa de roda.



Fig. 71 Reservatório do sistema de partida a frio

O reabastecimento deve ser feito sempre com a ignição desligada.

Reabastecimento

- Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
- Introduza cuidadosamente a pistola de abastecimento no reservatório e posicione-a de forma a evitar o derramamento da gasolina. Nunca ultrapasse a capacidade máxima do reservatório
⇒ Página 145.
- Para fechar o reservatório, posicione a tampa no bocal do reservatório de combustível e a gire no sentido horário até o final do curso (Alternativa 1) ou até ouvir os ruídos característicos de final do curso (Alternativa 2).

O reservatório do sistema de partida a frio está localizado na lateral traseira esquerda do veículo, acima da caixa de roda. ▶



O reservatório do sistema de partida a frio deve ser reabastecido com gasolina, preferencialmente aditivada. Veja capacidade a partir de ⇒ Página 145

Ao ligar a ignição a luz indicadora  acende-se por alguns segundos.

Quando o nível do combustível baixar para 0,3 litros (Alternativa 1) ou 0,4 litros (Alternativa 2), a luz indicadora  também se acende ⇒ Página 32, e permanece acesa até que o veículo seja reabastecido. Neste caso reabasteça assim que possível.

⚠ ATENÇÃO!

- O reabastecimento do reservatório deve ser feito sempre com o sistema de ventilação e o veículo desligados. Evite ligar o sistema de ventilação imediatamente após o reabastecimento.
- Se a pistola de abastecimento não for corretamente introduzida no bocal do reservatório, o combustível pode transbordar ou der-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

ramar, o que é perigoso e pode provocar um incêndio ou lesões.

- Reabasteça o reservatório com cautela, para evitar que a gasolina derrame. Caso isso ocorra, feche o reservatório com a tampa e jogue água para remover o excesso de combustível derramado.
- Nunca ultrapasse a capacidade máxima do reservatório do sistema de partida a frio ⇒ Página 145, “Dados técnicos” em um reabastecimento. O combustível poderá preencher o espaço de dilatação e, em caso de aquecimento, a gasolina poderá transbordar.

📄 Nota

Recomendamos completar o nível do reservatório do sistema de partida a frio a cada reabastecimento do veículo. Esse procedimento deve ser observado principalmente quando a temperatura ambiente estiver muito baixa e o reservatório de combustível com elevada proporção de etanol. Para mais informações, contate a sua Concessionária Volkswagen. ◀

Bateria

Recomendações sobre o manuseio da bateria

A bateria está instalada no compartimento do motor. Ao manusear a bateria, atente para as recomendações abaixo:

Símbolo	Significado
	Use óculos de proteção!
	O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção!
	É proibido produzir centelhas, faíscas, chamas vivas e fumar!
	Na recarga da bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva!
	Mantenha crianças afastadas do eletrólito e das baterias!

⚠ ATENÇÃO!

Nos trabalhos a serem realizados na bateria e no sistema elétrico, poderão ocorrer lesões, queimaduras, perigos de acidentes e de incêndio. Antes de realizar qualquer trabalho na bateria do veículo e no sistema elétrico, leia e atente para as seguintes recomendações:

- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores elétricos. Desligue o cabo negativo da bateria. Em caso de substituição de uma lâmpada incandescente, basta desligar a lâmpada.
- Mantenha crianças afastadas do eletrólito e das baterias.
- Use óculos de proteção. Evite o contato de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário. ▶



Conselhos práticos

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não incline as baterias, pois pode ser derramado eletrólito pelas aberturas de ventilação. Eventuais salpicos de eletrólito nos olhos devem ser imediatamente enxaguados com água pura. Procure depois assistência médica urgente. Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente neutralizados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procure assistência médica imediata.
- É proibido produzir centelhas, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a formação de faíscas no manuseio de cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca feche curto-circuito nos terminais da bateria. Perigo de lesões provocadas por faíscas com elevada carga energética.
- Na recarga da bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Somente recarregue as baterias em recintos bem arejados.
- Ao desligar a bateria da rede elétrica do veículo, desligue primeiro o cabo negativo e depois o cabo positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria, desligue todos os consumidores elétricos. Ligue primeiro o cabo positivo e depois o cabo nega-

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- tivo. Nunca troque os cabos - risco de se queimarem!
- Nunca recarregue uma bateria congelada – perigo de explosão e queimaduras por ácido! Substitua uma bateria que tiver sido congelada. Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas por volta de 0 °C.
 - Tenha o cuidado de sempre assegurar-se de que o tubo de ventilação esteja fixado à bateria.
 - Não utilize baterias danificadas – perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria que esteja danificada.
 - Nunca abra uma bateria - perigo de queimaduras e de explosão!

⚠️ Cuidado!

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso pode danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Não exponha a bateria por um período mais prolongado diretamente à luz do sol, para proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, deve-se proteger a bateria, para que “não congele” nem se danifique. ◀

Recarga ou substituição da bateria

A bateria é livre de manutenção e é periodicamente verificada no serviço de inspeção. Todos os trabalhos a serem realizados na bateria requerem conhecimentos técnicos especiais.

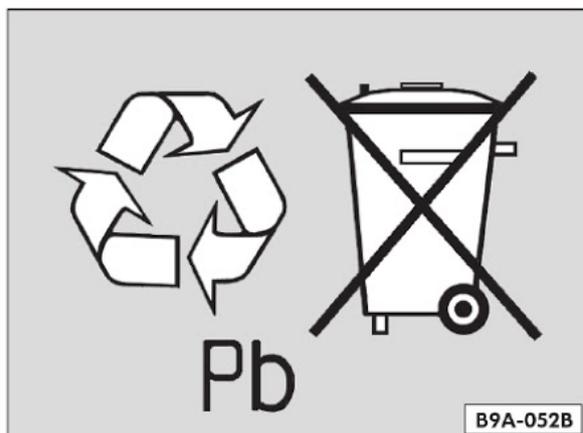


Fig. 72 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

A bateria está localizada no compartimento do motor.

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, solicite a inspeção da bateria em uma Concessionária Volkswagen, também entre os serviços de inspeção.

Se ocorrerem problemas na partida devido a uma carga insuficiente da bateria, poderá ser indicio de deficiência na bateria. Recomendamos, neste caso, que verifique e recarregue a bateria em uma Concessionária Volkswagen e a substitua, se necessário.

Recarga da bateria

Desligue a ignição e todos os consumidores elétricos, antes de proceder à recarga.

Para recarregar a bateria com **corrente reduzida** (por exemplo, com um carregador pequeno), não é necessário, em regra, desligar os cabos que ligam a bateria à rede do veículo. Deve-se, entretanto, observar as instruções do fabricante do carregador de bateria.

Para uma **recarga rápida**, isto é, com corrente de alta intensidade, é necessário remover primeiro os dois cabos de ligação.

O cabo de ligação à rede do carregador só deverá ser ligado depois de as pinças dos pólos do aparelho de carga terem sido corretamente ligadas aos pólos da bateria (vermelho = positivo / preto ou castanho = negativo).

Depois da recarga, desligue primeiro o carregador e só depois o cabo de ligação à rede. Retire, em seguida, as pinças dos pólos do carregador da bateria.

Verifique o nível de eletrólito da bateria. O eletrólito da bateria pode, durante a recarga, evaporar-se.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da localização de montagem e dotada de características de segurança. Por isso, em caso de substituição, utilize somente uma bateria nova com as mesmas especificações da original.

As baterias originais Volkswagen asseguram que os requisitos necessários de manutenção, desempenho e segurança sejam cumpridos.

Tempo longo de imobilização do veículo

Se o veículo ficar imobilizado por mais de quatro semanas, desligue o borne negativo da bateria, pois, caso contrário, será descarregada pelos consumidores de corrente, por exemplo, pelo imobilizador, e terá que ser recarregada.

Quando a bateria for desconectada e voltar a ser conectada

Acerte o relógio.

No caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligue a ignição durante 30 segundos e depois a desligue. Em seguida, dê a partida no motor.

⚠ ATENÇÃO!

- Antes de efetuar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 96, "Trabalhos no compartimento do motor".



Conselhos práticos

ATENÇÃO! Continuação

- Mantenha crianças afastadas da bateria e do eletrólito, bem como do carregador.
- Só recarregue a bateria em recintos bem arejados. Não fume nem faça chamas ou faíscas, pois, durante a recarga das baterias, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
- Proteja os olhos e o rosto e não se debruce sobre a bateria.
- Enxágue eventuais salpicos de eletrólito nos olhos ou na pele imediatamente com água limpa abundante, durante vários minutos. Consulte depois um médico, sem demora.
- Uma recarga rápida da bateria é perigosa e só deverá ser efetuada por uma Concessionária Volkswagen, em função de serem necessários equipamentos e conhecimentos especiais.
- Jamais recarregue uma bateria congelada - perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de corrosão e queimaduras devido ao eletrólito que pode ser derramado.

Cuidado!

Substitua uma bateria que estiver congelada ou depois de descongelada, pois, devido à formação de gelo, o interior da caixa da bateria poder estar trincado. Desta forma, pode vaziar eletrólito e ocorrerem danos no veículo.



Defesa do meio ambiente

- As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma assistência técnica especializada.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, poderão contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemia (desânimo, fraqueza e sonolência). ◀

Luz indicadora do alternador

Esta luz indica uma deficiência no alternador.

A luz indicadora  acende-se quando se liga a ignição, devendo apagar-se após a partida do motor.

Se a luz indicadora  se acender durante a condução, a bateria não estará recebendo carga do alternador. Procure imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma assistência técnica especializada mais próxima para que o sistema elétrico seja inspecionado.

Como, porém, a bateria vai se descarregando continuamente, deverão ser desligados todos os consumidores que não sejam absolutamente indispensáveis.

ATENÇÃO!

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o arrefecer. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.

- Se a luz indicadora e as respectivas descrições e advertências não forem respeitadas, há o perigo de se provocar lesões ou danos no veículo. ◀



Rodas e pneus

Informações gerais

Evitar danos

- Se tiver que subir em guias ou passar por obstáculos semelhantes, aproxime-se lentamente o máximo possível, em ângulo reto.
- Proteja os pneus do contato com óleo, graxa e combustível.
- Verifique os pneus periodicamente quanto a danos (cortes, fissuras e bolhas). Remova os corpos estranhos que tenham penetrado no perfil do pneu.

Armazenagem de pneus

- Se os pneus forem removidos, identifique-os para que, quando voltarem a ser colocados, seja conservado o sentido anterior de rodagem.
- Quando removidos, armazene as rodas ou pneus em local fresco, seco e, preferencialmente, escuro.
- Armazene pneus na posição vertical, se eles não estiverem montados nas rodas.

Pneus novos

Os pneus novos devem ser submetidos a uma determinada rodagem até atingirem uma aderência otimizada ⇒ Página 75.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do perfil do pneu, poderão haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante.

Danos encobertos

Os danos nos pneus e nas rodas estão frequentemente encobertos. As vibrações fora do normal e a perda de estabilidade do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Neste caso, os pneus devem ser inspecionados sem demora em uma Concessionária Volkswagen.

Pneus com indicação de sentido de rodagem

Nos pneus com sentido de rodagem, o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado. Assegura-se, desse modo, um aproveitamento otimizado das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

ATENÇÃO!

- Pneus novos não dispõem de sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Conduza com a necessária prudência – perigo de acidente!
- Recomendamos que sejam utilizados somente pneus com menos de seis anos de fabricação. Se isso não for possível, deve-se ter uma grande precaução na condução.
- Nunca utilize pneus usados cujos antecedentes sejam desconhecidos. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo que os danos não sejam visíveis – perigo de acidente!
- Se sentir vibrações fora do normal ou perda de estabilidade do veículo em movimento, pare imediatamente e verifique os pneus quanto a danos.

ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente! ◀



Verificar a pressão dos pneus

Os valores da pressão dos pneus estão descritos na etiqueta na coluna da porta do condutor.

1. Consulte os valores de pressão dos pneus na etiqueta na coluna da porta do condutor.
2. Retire o protetor e aplique o dispositivo de controle da pressão diretamente na válvula.
3. Verifique sempre a pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
4. Ajuste a pressão dos pneus à respectiva carga.
5. Verifique regularmente a pressão da roda de emergência. Calibre com a pressão mais alta prevista para o veículo (descrita no lado interno da portinhola do reservatório de combustível).

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus só pode ser verificada e ajustada se, nas últimas três horas, os pneus não tiverem percorrido mais do que alguns quilômetros, mesmo que em baixa velocidade. O ar nos pneus dilata-se quando aquecido, por exemplo, por meio do atrito interno ou da capacidade de flexão na condução.

A pressão dos pneus indicada é válida somente para os “pneus frios”. A pressão dos pneus é mais alta nos pneus quentes do que nos frios. Por essa razão, não esvazie os pneus quentes para reajustar a pressão. Nesse caso, a pressão dos pneus ficaria tão baixa, que poderia haver risco de um estouro súbito ⇒ ⚠.

A pressão dos pneus é muito importante, principalmente em altas velocidades. Portanto, a pressão deve ser verificada pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma

viagem mais longa. A roda de emergência recebe a pressão mais alta prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

Uma pressão muito baixa ou muito alta reduz a vida útil dos pneus e tem efeito prejudicial no comportamento do veículo em movimento.

- A falta de protetores das válvulas ou a utilização de protetores inadequados pode dar origem a danos nas válvulas. Para evitá-los, circule sempre com todos os protetores devidamente fixados e que correspondam aos protetores montados de fábrica.

🌸 Defesa do meio ambiente

Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível.

📄 Nota

Substitua sem demora os protetores das válvulas extraviados. ◀

Duração dos pneus

A duração dos pneus depende da sua pressão, do estilo de condução e da sua correta montagem.



Fig. 73 Representação do perfil do pneu: indicadores de desgaste

Indicadores de desgaste

Os indicadores de desgaste, com 1,6 mm de altura ⇒ **fig. 73**, estão localizados no fundo do perfil dos pneus originais, transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), a distâncias iguais, em volta do pneu. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo, pelas letras “TWI” ou símbolos). Quando o relevo do perfil for de 1,6 mm – medido nas estrias do perfil, junto dos indicadores de desgaste, significa que foi atingido o limite mínimo prescrito por lei. Neste caso, os pneus devem ser substituídos com a maior brevidade possível ⇒ .

Pressão dos pneus

Uma pressão inadequada aumenta o desgaste e pode inclusive provocar o estouro do pneu. Portanto, deve-se controlar a pressão dos pneus pelo menos a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa ⇒ Página 116.

Estilo de condução

Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas e freadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

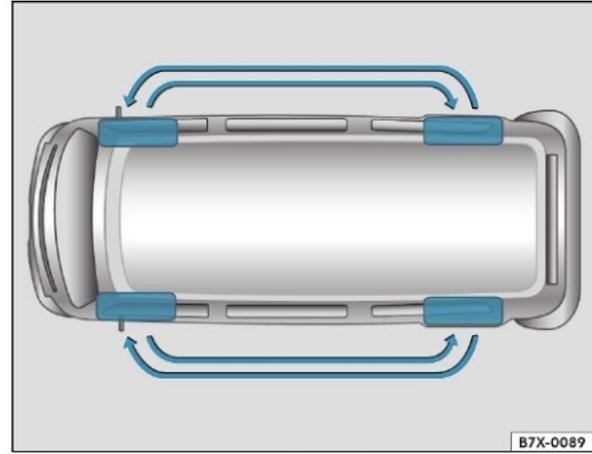


Fig. 74 Esquema de rodízio dos pneus

Rodízio das rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus, recomendamos que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada serviço de manutenção preventiva, conforme descrito no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. O rodízio das rodas deve obedecer ao esquema da ⇒ **fig. 74**. Desse modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Balanceamento das rodas

As rodas de um veículo novo foram previamente balanceadas. No entanto, devido a diversas influências, a rodagem poderá provocar um desbalanceamento que se manifesta por meio de vibrações na direção.

Como o desbalanceamento provoca também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se solicitar sem demora um novo balanceamento das rodas. Além disso, após a montagem de um pneu novo, é conveniente também balancear a respectiva roda.

Alinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como também reduz a segurança de rodagem. Em caso de desgaste anormal dos pneus, solicite a uma Concessionária Volkswagen que verifique o alinhamento das rodas. 



Conselhos práticos

⚠ ATENÇÃO!

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos quando atingirem seis anos de fabricação ou quando apresentarem um desgaste até o respectivo indicador – perigo de acidente! Em alta velocidade ou em um piso úmido, os pneus com desgaste têm sua aderência significativamente diminuída. Além disso, o veículo entra mais facilmente em “aquaplanagem”.
- No caso de um desgaste excessivo ou irregular dos pneus, mesmo que balanceados, verifique a geometria do chassi (alinhamento) em uma Concessionária Volkswagen.
- Substitua imediatamente rodas e pneus danificados!

⚠ ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os

⚠ ATENÇÃO! Continuação

valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

Mantenha os pneus longe de produtos químicos, como óleo, combustível e fluido de freio.

🌸 Defesa do meio ambiente

Uma pressão insuficiente dos pneus aumenta o consumo de combustível. ◀

Pneus e rodas novos

Os pneus e rodas novos devem ser submetidos a uma determinada rodagem até atingirem uma aderência otimizada.

Os pneus e as rodas são elementos importantes de construção. Os pneus e as rodas homologados pela Volkswagen são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo do veículo, contribuindo fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro ⇒ ⚠.

Recomendamos que efetue todos os trabalhos a serem realizados nos pneus e nas rodas em uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias dispõem das ferramentas especiais e das peças necessárias. Possuem também os conhecimentos técnicos necessários e estão ainda aptos a providenciar a eliminação dos pneus velhos como resíduo.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre as possibilidades técnicas relacionadas com a instalação ou substituição de pneus, rodas e calotas e sua montagem posterior.

Recomendamos que o novo pneu tenha o mesmo diâmetro que o pneu montado em fábrica.

Se possível, evite a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.

Inscrição nos pneus

A identificação das referências dos pneus e o seu significado facilitam uma escolha correta. Os pneus radiais apresentam a seguinte inscrição nos flancos, como exemplo,

195/70 R15 97S

Esta referência tem o seguinte significado:

195 Largura do pneu em mm

70 Relação altura / largura em %

R Tipo de construção - letra de código de Radial

15 Diâmetro da roda em polegadas ▶



97 Capacidade de carga - código

S Código de velocidade

Os pneus podem ter também as seguintes informações:

- Uma referência do sentido da marcha.
- “Reinforced” como referência aos pneus em versão reforçada.

Data de fabricação dos pneus

A data de fabricação está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado interno da roda).

“DOT ... 4506 ...” significa, por exemplo, que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano 2006.

Exemplos de índices da capacidade de carga

IC 80 450 kg

IC 85 515 kg

IC 90 600 kg

IC 95 690 kg

IC 97 730 kg

IC 98 750 kg

IC 99 775 kg

IC 100 800 kg

Exemplos de códigos de velocidade

P máximo 150 km/h

Q máximo 160 km/h

R máximo 170 km/h

S máximo 180 km/h

T máximo 190 km/h

U máximo 200 km/h

H máximo 210 km/h

V máximo 240 km/h

W máximo 270 km/h

ATENÇÃO!

- Recomendamos que se utilize exclusivamente pneus e rodas homologados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo.

ATENÇÃO! Continuação

Caso contrário, a segurança de circulação pode ser prejudicada – perigo de acidente!

- Recomendamos que sejam utilizados somente pneus com menos de seis anos de fabricação. Se isso não for possível, deve-se ter uma grande precaução na condução.
- Nunca utilize pneus usados cujos antecedentes sejam desconhecidos. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo que os danos não sejam visíveis – perigo de acidente!
- Se a roda de emergência for de uma versão diferente das que estiverem montadas no veículo, ela só poderá ser utilizada mediante uma condução cautelosa. Esta roda terá que ser substituída pela roda normal sem demora.
- Se uma calota for instalada posteriormente, assegure-se de que a passagem de ar seja suficiente para a refrigeração dos freios, para evitar superaquecimento.
- As quatro rodas devem ser montadas exclusivamente com pneus radiais do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

Defesa do meio ambiente

Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.

Nota

Por razões de ordem técnica, as rodas de outro veículo não podem ser utilizadas normalmente. Em certas condições, esta restrição aplica-se inclusive às rodas de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e rodas não aprovados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a validade. ◀



Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque prescrito.

As rodas e os parafusos das rodas estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de rodas, deverão ser utilizados os parafusos apropriados, com o comprimento e forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento dos freios dependem disso.

Não podem ser utilizados os parafusos de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo
⇒ Página 90.

ATENÇÃO!

Se os parafusos das rodas não forem manuseados convenientemente, poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente!

ATENÇÃO! Continuação

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente. Em circunstância nenhuma, devem ser oleados ou lubrificados.
- Utilize os parafusos fornecidos exclusivamente para as rodas do seu veículo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque de aperto excessivamente alto pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Cuidado!

O torque de aperto prescrito para os parafusos das rodas (de aço ou de liga leve) é de 120 Nm. ◀

Extintor de incêndio

Manutenção



Fig. 75 Manômetro: indicador de carga

O extintor de incêndio deve ser verificado frequentemente com relação aos seguintes pontos:

- Data de validade - identificada no corpo do extintor;
- Carga - o ponteiro deve estar na faixa verde do manômetro (carregada) ⇒ [fig. 75](#);
- Condições gerais - informações legíveis, fixação dos componentes, possíveis ferrugens, amassados ou outros danos (as manutenções

devem ser efetuadas em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO);

- Presença da marca de conformidade do INMETRO;
- Lacre de inviolabilidade - comprovação de que o extintor não foi utilizado.

⚠ ATENÇÃO!

- O extintor de incêndio do veículo está previsto para ser utilizado apenas uma vez e tem validade definida por lei.
- Sempre que o extintor de incêndio for utilizado ou atingir o prazo de durabilidade/data de vencimento, ele deve ser substituído imediatamente por um novo.
- Recomendamos fazer a substituição do extintor de incêndio do seu veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO para esta finalidade.

i Nota

Ao circular com o extintor de incêndio fora da validade ou sem condições de uso, o condutor estará sujeito a multas. ◀



Autoajuda

Ferramentas de bordo e roda de emergência

Alojamento

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão alojadas no compartimento de bagagem.

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas na parte traseira do veículo, no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO!

Após a troca do pneu, certifique-se sempre de que as ferramentas, o macaco e a roda de emergência estejam bem fixados, para que,

⚠ ATENÇÃO! Continuação

em um acidente ou em uma freada brusca, não provoquem ferimentos nos ocupantes.

⚠ Cuidado!

Certifique-se sempre de que a roda de emergência ou a roda que foi trocada e a ferramenta de bordo estejam corretamente fixadas no compartimento de bagagem. ◀

Ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo estão alojadas na parte traseira do veículo, no lado esquerdo do compartimento de bagagem, atrás da roda de emergência.

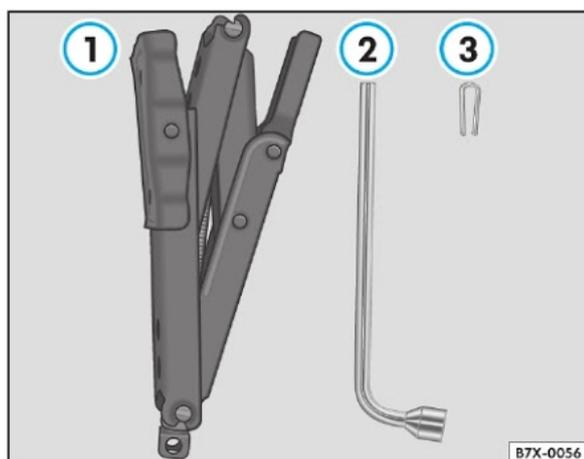


Fig. 76 Ferramentas de bordo

A localização das ferramentas de bordo pode ser vista a partir da ⇒ Página 123

As ferramentas de bordo consistem nos seguintes componentes ⇒ fig. 76:

- 1 Macaco - antes de recolocar o macaco no estojo de ferramentas, deve-se recolher totalmente a garra.
- 2 Chave de roda - a chave de roda é usada também como manivela do macaco, para levantamento do veículo, e como alavanca na remoção da calota.
- 3 Grampo extrator da calota.

⚠ ATENÇÃO!

- O macaco fornecido pela fábrica foi previsto para levantar exclusivamente este modelo de veículo. Não se deve, em circunstância nenhuma, utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outros tipos de carga – perigo de lesões!
- Só utilize o macaco em uma base sólida e plana.
- Nunca ligue o motor se o veículo estiver levantado com o macaco – perigo de acidente! ▶



⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele deverá estar seguramente apoiado por cavaletes apropriados – perigo de lesões!
- Após trocar o pneu, certifique-se sempre de que as ferramentas e o macaco estejam bem encaixados na caixa e que esta esteja de-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

vidamente acomodada em seu alojamento. Esta providência é necessária e obrigatória, devendo ser observada mesmo em pequenos trajetos, para que em um acidente sejam evitados ferimentos aos ocupantes.

! Cuidado!

Certifique-se de que as ferramentas de bordo estejam devidamente fixadas no compartimento de bagagem. ◀

Roda de emergência e acesso às ferramentas de bordo

A roda de emergência e as ferramentas de bordo estão localizadas no compartimento de bagagem do veículo.

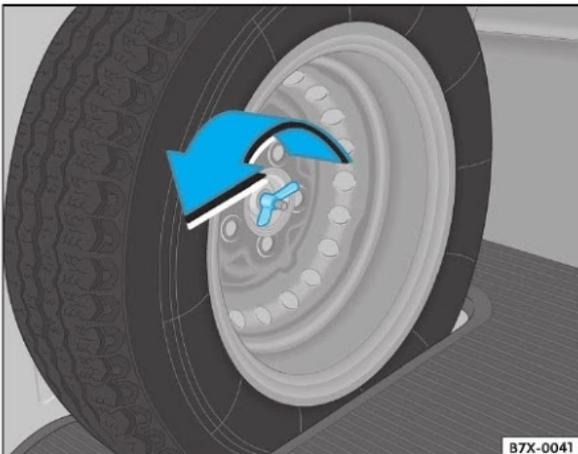


Fig. 77 Remoção da roda de emergência e acesso ao conjunto de ferramentas de bordo



Fig. 78 Conjunto de ferramentas de bordo

Para acesso à caixa de ferramentas, é necessária a remoção da roda de emergência.

Retirar a roda de emergência

- Remova o fixador da roda de emergência ⇒ **fig. 77**, girando-o no sentido anti-horário.
- Retire a roda de emergência.
- Retire a cinta de fixação ⇒ **fig. 78** pelas suas extremidades para acesso ao conjunto de ferramentas.

Instalar a roda de emergência

- Instale o conjunto de ferramentas e recoloque a cinta de fixação.
- Posicione corretamente a roda de emergência no alojamento e recoloque o fixador girando-o no sentido horário.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser controlada constantemente. Na roda de emergência, mantenha sempre o valor mais alto de pressão previsto para o veículo. Veja informações na ⇒ Página 145. ▶



Conselhos práticos

! Cuidado!

Certifique-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estejam perfei-

tamente fixadas no compartimento de bagagem. ◀

Substituição de uma roda

Preparativos

Antes de se substituir uma roda, é necessário estacionar corretamente o veículo.

- Em caso de dano em uma roda, afaste o veículo, o máximo possível, do fluxo do trânsito, em um local plano.
- Desligue o motor e ligue as luzes de advertência.
- Puxe o freio de estacionamento e engate uma marcha.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo. Eles devem se posicionar fora da região de perigo.
- Coloque um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
- Sinalize o local com o triângulo de segurança ⇒ Página 60..
- Retire a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem ⇒ Página 122.

! ATENÇÃO!

- Em caso de dano em um pneu, afaste o veículo o máximo possível do fluxo do trânsito. Se necessário, acenda as luzes de advertência

! ATENÇÃO! Continuação

e coloque o triângulo de segurança – respeite os requisitos legais.

- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Puxe o freio de estacionamento, engate uma marcha e "calce" a roda oposta com uma pedra ou similar.
- Utilize apenas o macaco aprovado pela Volkswagen para o seu veículo.
- Não podem ser utilizados outros tipos de macaco, mesmo os de outros modelos da Volkswagen. O macaco poderia escapar – perigo de lesões!
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente! Devido às vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele deverá estar seguramente apoiado por cavaletes apropriados – perigo de lesões! ◀

Válido para veículos com calotas centrais

Retirar a calota

A calota deve ser removida para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

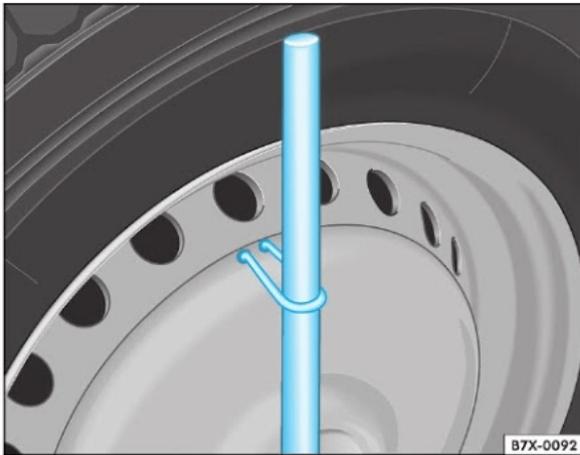


Fig. 79 Remoção da calota

- Insira as duas extremidades do grampo extrator numa das respectivas perfurações laterais na calota ⇒ fig. 79.
- Insira a chave de roda no grampo extrator e apóie uma extremidade da chave sobre o pneu.
- Faça a alavanca para a remoção da calota. ◀

Soltar os parafusos da roda

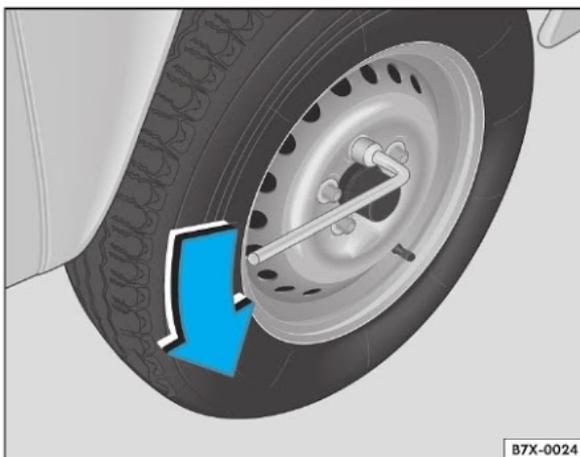


Fig. 80 Desaperto dos parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

- Posicione a **chave de roda** sobre o parafuso da roda, até o batente ⇒ fig. 80.
- Segure a chave de roda pela extremidade e gire o parafuso cerca de *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Desaperte os parafusos da roda cerca de uma volta, antes de levantar o veículo com o macaco.
- Se o parafuso estiver muito apertado, pode-se forçar cuidadosamente com o pé a extremidade da chave de roda. Segure-se no veículo como suporte e tome cuidado para não escorregar - risco de acidente! ◀



Levantar o veículo

O veículo só pode ser levantado com o macaco corretamente posicionado nos pontos de recepção.

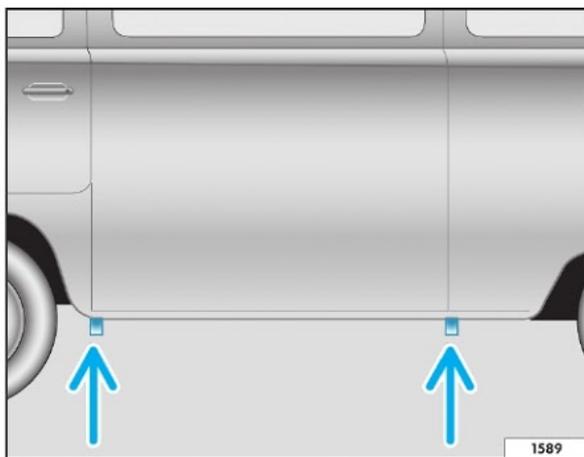


Fig. 81 Pontos de recepção do macaco

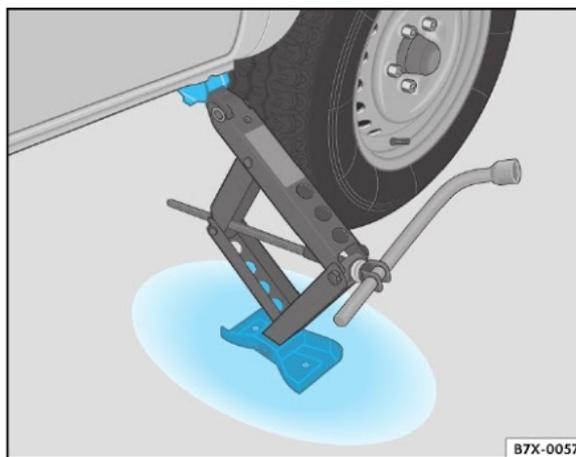


Fig. 82 Macaco colocado na parte dianteira, lado direito

O veículo só deve ser levantado depois do desaperto dos parafusos da roda que se pretende substituir ⇒ Página 125.

Elevação do veículo

1. Localize e posicione o macaco no ponto de recepção ⇒ ⚠ mais próximo da roda que se pretende substituir ⇒ fig. 81.
2. Insira a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurando a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado, levante o macaco embaixo do ponto de recepção ⇒ fig. 82 até poder ser ajustado por baixo do veículo, no reforço da longarina inferior.
3. Verifique se a base do macaco está totalmente apoiada no chão e encaixe a garra no ponto de recepção ⇒ fig. 82, de forma que o ponto amarelo na base do macaco e o ponto amarelo próximo à garra fiquem alinhados entre si, na posição vertical ⇒ ⚠.
4. Continue a subir o macaco com a chave de roda, até a roda deixar de tocar o chão.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de recepção indicados ⇒ fig. 81. Utilize sempre o ponto de recepção mais próximo da roda que se pretende substituir.

⚠ ATENÇÃO!

Se o macaco não for corretamente utilizado, ele poderá escorregar do veículo, provocando graves lesões. Para reduzir o risco de lesões, respeite as seguintes recomendações:

- Um piso mole de apoio na base do macaco poderá fazer com que escape do veículo. Por isso, apoie o macaco sobre uma base firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio, como, por exemplo, se for revestido de ladrilho, deve-se utilizar uma base antiderrapante (por exemplo, um tapete de borracha).
- O suporte do macaco deverá encaixar-se perfeitamente no habitáculo do ponto de recepção na longarina, para que, ao se levantar o veículo, o macaco não escape ⇒ fig. 82.
- Se o macaco não for posicionado verticalmente, com o ponto amarelo da base e o ponto amarelo próximo à garra alinhados entre si, existe o perigo do macaco escorregar.
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!

- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Nunca levante o veículo se estiver inclinado lateralmente – perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente! Por meio das vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Se o macaco não for aplicado nos pontos descritos, existe o perigo de lesões! Além disso, poderão ocorrer danos no veículo. ◀

Substituir a roda

Retirar a roda

- Remova os parafusos previamente desapertados ⇒ Página 125 e coloque-os sobre uma superfície limpa.
- Retire a roda.
- Acondicione a roda substituída, conforme descrito na ⇒ Página 123.

Montar a roda

- Monte a roda de emergência.
- Posicione os parafusos da roda e aperte-os *ligeiramente*.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Aperte *firmemente* todos os parafusos da roda com a chave de roda. Não aperte os parafusos da roda por ordem, mas em sequência diagonal cruzada.
- **Nos veículos com calota**, instale a calota.

Pneus com sentido de rodagem

Os pneus com sentido de rodagem devem ser instalados no sentido correto.

Um pneu com sentido de rodagem pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, as quais indicam o sentido da marcha. É importante que seja sempre mantido o sentido de ro-

dagem indicado. Só assim é possível usufruir dos benefícios dos pneus em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e aquaplanagem.

Se, em uma emergência, for necessário instalar uma roda com o pneu no sentido contrário ao sentido de rodagem, conduza com moderação, pois, nestas condições, o pneu deixa de contar com todos os seus benefícios. Isto é particularmente importante se o piso estiver molhado.

Para aproveitar as vantagens do pneu com sentido de rodagem, o pneu danificado deverá ser substituído sem demora.

⚠ Cuidado!

O torque de aperto prescrito para os parafusos das rodas de aço é de 120 Nm e deve ser controlado o mais rapidamente possível, com um dinamômetro (torquímetro) – preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen.

📌 Nota

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.
- Se, durante a substituição da roda, ar-se qarse que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles deverão ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.
- Assim que for possível, substitua a roda danificada. ◀



Após a substituição da roda

- Coloque a roda substituída no alojamento da roda de emergência
⇒ Página 123.
- Assim que for possível, substitua a roda danificada.
- Solicite a verificação do torque de aperto dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica, assim que for possível.
- Controle a pressão do pneu no local mais próximo possível.
- Evite as manobras bruscas antes de realizar os procedimentos anteriores.

ATENÇÃO!

- Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque de aperto excessivamente alto poderá provocar danos nos parafusos ou na rosca da roda.

ATENÇÃO! Continuação

- Após trocar o pneu, certifique-se sempre que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estejam bem encaixados em seus alojamentos. Esta providência é necessária e obrigatória, devendo ser observada mesmo em pequenos trajetos, para que em um acidente sejam evitados ferimentos às pessoas dentro ou fora do veículo.

Cuidado!

O torque de aperto prescrito para os parafusos das rodas de aço é de 120 Nm e deve ser controlado o mais rapidamente possível, com um dinamômetro (torquímetro) – preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen.

Nota

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.
- Se, durante a substituição da roda, verificar se que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles deverão ser substituídos antes de se verificar o torque de aperto.
- Assim que for possível, substitua a roda danificada. ◀



Fusíveis

Substituir os fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o painel de instrumentos, lado do condutor.

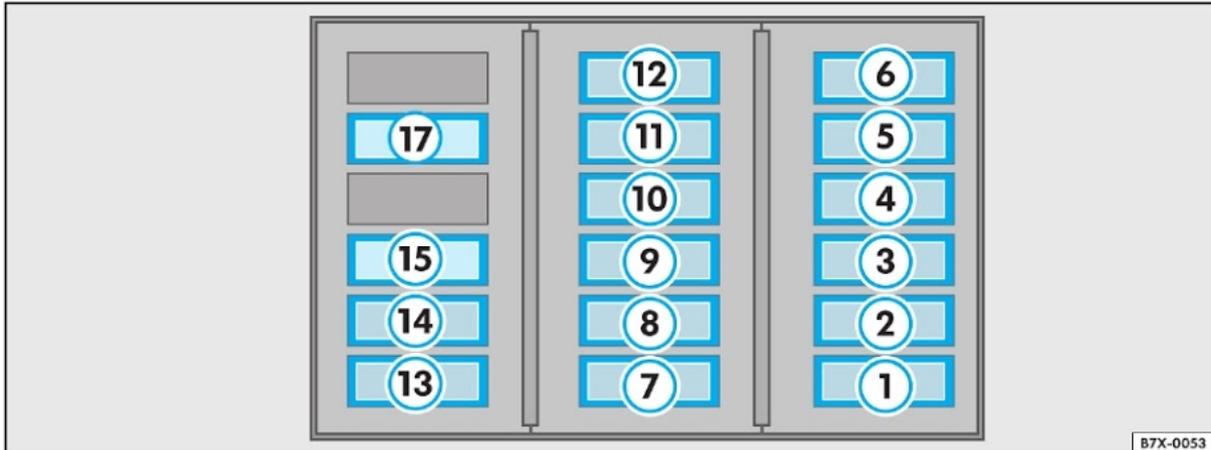


Fig. 83 Caixa de fusíveis

- Com base na tabela de fusíveis na ⇒ Página 130, localize a posição do fusível queimado.
- Desligue a ignição e o respectivo consumidor elétrico.
- Remova o respectivo fusível com o extrator que se encontra fixado por uma pre-silha, na base da caixa de fusíveis.
- Se o fusível estiver queimado (identifi-cável pela tira de metal queimada), substitua-o por outro novo com a *mesma* capacidade de amperagem (com a mesma cor e mesma referência) ⇒ ⚠.

Os diferentes circuitos elétricos estão protegidos por fusíveis. Recomenda-se que se mantenha sempre no veículo alguns fusíveis de reserva (5 A, 10 A, 15 A e 30 A).

Cor de referência dos fusíveis

Cor	Capacidade de ampe- ragem
bege (marrom claro)	5
vermelho	10

Cor	Capacidade de ampe- ragem
azul	15
verde	30

⚠ ATENÇÃO!

A utilização de fusíveis inadequados ou a tentativa de reparação de fusíveis queimados pode dar origem a um incêndio, lesões e acidentes.

- Não tente “reparar” os fusíveis.
- Não substitua um fusível por outro fusível de maior capacidade de amperagem – perigo de incêndio!
- Nunca substitua um fusível por uma tira de metal, um clipe ou arame – mesmo que temporariamente!

📘 Nota

- Se um fusível substituído voltar a queimar-se após pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por uma Concessionária Volkswagen.
- Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade de amperagem, poderão ocorrer danos em outros pontos do sistema elétrico. ◀



Localização da caixa de fusíveis

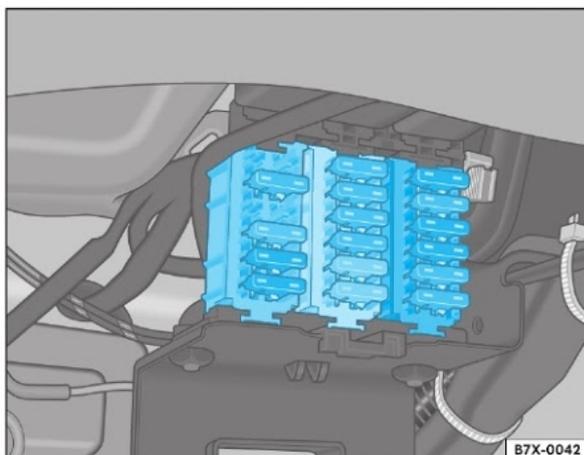


Fig. 84 Lado condutor, sob o painel de instrumentos

A caixa de fusíveis está fixada sob o painel de instrumentos, lado esquerdo ⇒ [fig. 84](#).

Alguns dos fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são apresentadas as localizações com as suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo e mercado:

1	Limpador do para-brisa / luzes de marcha à ré / sensor de velocidade
2	Acendedor de cigarros
3	Buzina
4	Desembaçador do vidro traseiro
5	Luz indicadora do nível de combustível do reservatório da partida a frio
	Indicadores de direção / luz de advertência / iluminação contínua
6	Luzes de emergência (pisca-alerta) / rádio / iluminação interna / painel de instrumentos / relé do sistema de partida a frio / tomada de diagnóstico

7	Lanterna de posição dianteira e traseira esquerda / iluminação do rádio / lanterna do compartimento do motor
8	Lanterna de posição dianteira e traseira direita / iluminação do acendedor de cigarros / iluminação da placa de licença
9	Farol alto direito
10	Farol alto esquerdo / lâmpada indicadora do farol alto
11	Farol baixo direito
12	Farol baixo esquerdo
13	Injeção eletrônica
14	Bomba de combustível
15	Sistema de arrefecimento
16	Livre
17	Luzes do freio
18	Livre

⚠ ATENÇÃO!

A utilização de fusíveis inadequados ou a tentativa de reparação de fusíveis queimados pode dar origem a um incêndio, lesões e acidentes.

- Veja também as informações e recomendações ⇒ [Página 129](#), “Substituir os fusíveis”.

i Nota

- A tabela apresenta os principais consumidores elétricos com seus respectivos fusíveis. Em caso de dúvida, contate uma Concessionária Volkswagen.
- O mesmo consumidor elétrico pode ter vários fusíveis.
- O mesmo fusível poderá proteger conjuntamente vários consumidores elétricos. ◀

Substituição de lâmpadas incandescentes

Informações importantes e instruções de segurança

Considerando-se que a substituição de lâmpadas incandescentes exige a remoção de outras peças do veículo, recomendamos que este serviço seja feito em uma Concessionária Volkswagen. Esta recomendação aplica-se essencialmente à substituição de lâmpadas incandescentes, cujo acesso dá-se pelo compartimento do motor ⇒ ⚠.

Antes de se substituir uma lâmpada incandescente, é necessário desligar as luzes (interruptor de luzes na posição **O**) e a alavanca dos indicadores de direção deve estar na posição neutra.

Uma lâmpada incandescente queimada só pode ser substituída por outra nova do mesmo tipo. A especificação da lâmpada está descrita na base metálica ou no vidro.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor

⚠ ATENÇÃO! Continuação

da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

⚠ Cuidado!

- Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Lâmpada do farol baixo / alto

Para acesso à lâmpada do farol baixo / alto, é necessário deslocar o conjunto do farol da carroceria.

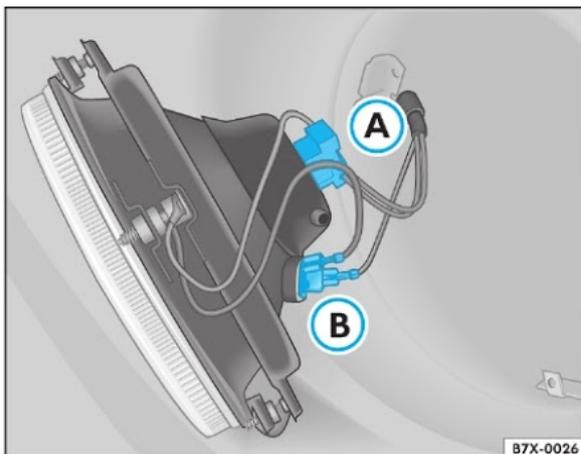


Fig. 85 Acesso à lâmpada do farol alto / baixo

Retirar a lâmpada do farol baixo / alto

- Desligue os faróis.
- Desligue a ignição.
- Remova a moldura do conjunto do farol.
- Desloque o conjunto do farol, desencaixando-o dos suportes.
- Retire a tomada tripla Ⓐ ⇒ fig. 85 e a borracha protetora para acesso ao conjunto lâmpada. ▶



Conselhos práticos

- Retire o grampo de fixação e, em seguida, remova o conjunto lâmpada.

Substituir a lâmpada do farol baixo / alto

- Insira o novo conjunto lâmpada e certifique-se de que esteja corretamente posicionado.
- Instale o grampo para fixação do conjunto lâmpada e, em seguida, posicione a borracha protetora com o furo de respiro voltado para baixo.
- Fixe a tomada tripla (A) ⇒ [fig. 85](#).

- Instale o conjunto do farol.

Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição da lâmpada do farol baixo / alto em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente! ◀

Lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

Para acesso à lâmpada da lanterna, é necessário deslocar o conjunto do farol da carroceria.

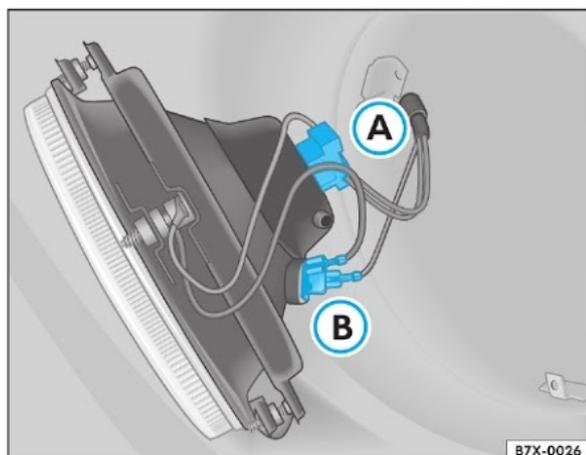


Fig. 86 Acesso à lâmpada da lanterna

Retirar a lâmpada da lanterna

- Desligue as lanternas.
- Desligue a ignição.
- Remova a moldura do conjunto do farol.
- Desloque o conjunto do farol, desencaixando-o dos suportes.

- Puxe o soquete (B) ⇒ [fig. 86](#) para remover a lâmpada.
- Retire a lâmpada queimada do soquete.

Substituir a lâmpada da lanterna

- Insira a lâmpada nova no soquete.
- Posicione o soquete com a lâmpada no alojamento ⇒ [fig. 86](#) e empurre-o até o batedor.

Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição da lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição) em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente! ◀

Lâmpada do indicador de direção dianteiro

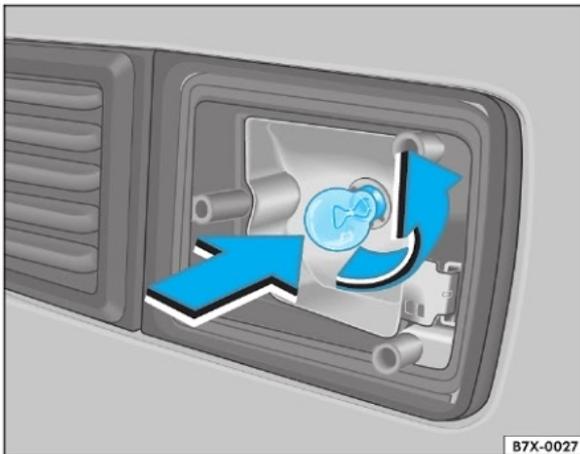


Fig. 87 Substituição da lâmpada do indicador de direção

Retirar a lâmpada do indicador de direção

- Desligue os indicadores de direção.
- Desligue a ignição.
- Remova o difusor para acesso à lâmpada.

- Pressione a lâmpada queimada e, ao mesmo tempo, gire-a no sentido anti-horário -seta-para removê-la ⇒ [fig. 87](#).

Substituir a lâmpada do indicador de direção

- Insira a lâmpada nova no soquete.
- Pressione a lâmpada até o batente e gire-a no sentido horário.
- Instale o difusor.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente! ◀

Lâmpadas do conjunto lanterna traseira

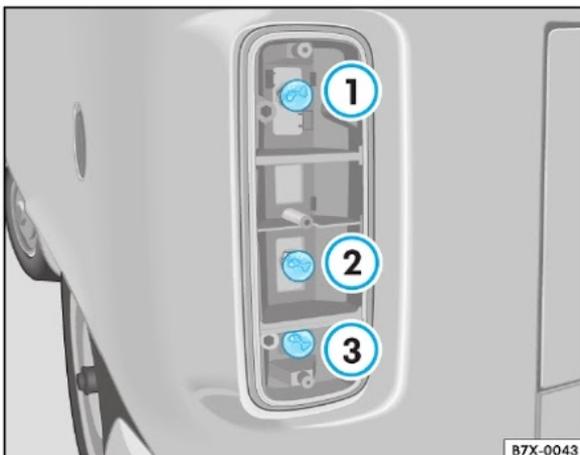


Fig. 88 Conjunto da lanterna traseira

Retirar lâmpada queimada

- Desligue as lanternas.

- Desligue a ignição.
- Remova o difusor para acesso à lâmpada.
- Pressione a lâmpada queimada ⇒ [fig. 88](#) ①, ② ou ③, ao mesmo tempo, gire-a no sentido anti-horário para removê-la.

Instalar lâmpada nova

- Insira a lâmpada nova no soquete, ①, ② ou ③, pressione-a e gire-a no sentido horário, até o batente.
- Instale o difusor.

A localização e a identificação das lâmpadas ⇒ [fig. 88](#) estão relacionadas a seguir: ▶



Conselhos práticos

- ① Lâmpada do indicador de direção
- ② Lâmpada da lanterna / lâmpada do freio
- ③ Lâmpada da marcha à ré

Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição da lâmpada do indicador de direção, da lâmpada da lanterna / lâmpada do freio e da lâmpada da marcha à ré em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente! ◀

Lâmpada da lanterna da placa de licença

A lâmpada da placa de licença está localizada na tampa do compartimento do motor.

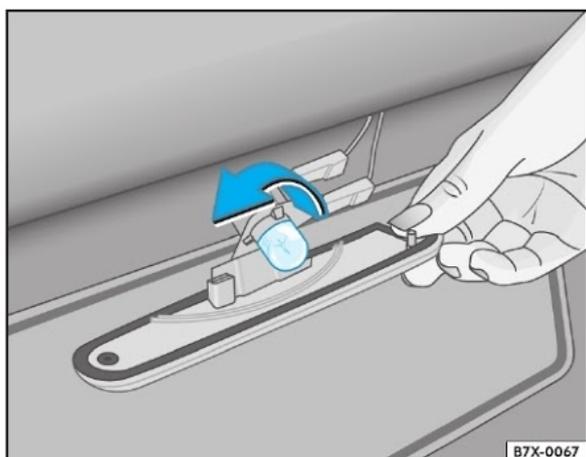


Fig. 89 Lâmpada da placa de licença

Retirar a lâmpada da placa de licença

- Desligue a lanterna.
- Desligue a ignição.
- Retire os parafusos de fixação do conjunto da lâmpada da placa de licença.

- Pressione a lâmpada ⇒ [fig. 89](#) e gire-a no sentido anti-horário -seta- ao mesmo tempo para removê-la.

Substituir a lâmpada da placa de licença

- Insira a nova lâmpada no soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário até o batente.
- Localize e insira os parafusos de fixação do conjunto da lâmpada da placa de licença.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente! ◀

Lâmpada da iluminação do compartimento do motor

A lâmpada está localizada na parte superior do compartimento do motor.

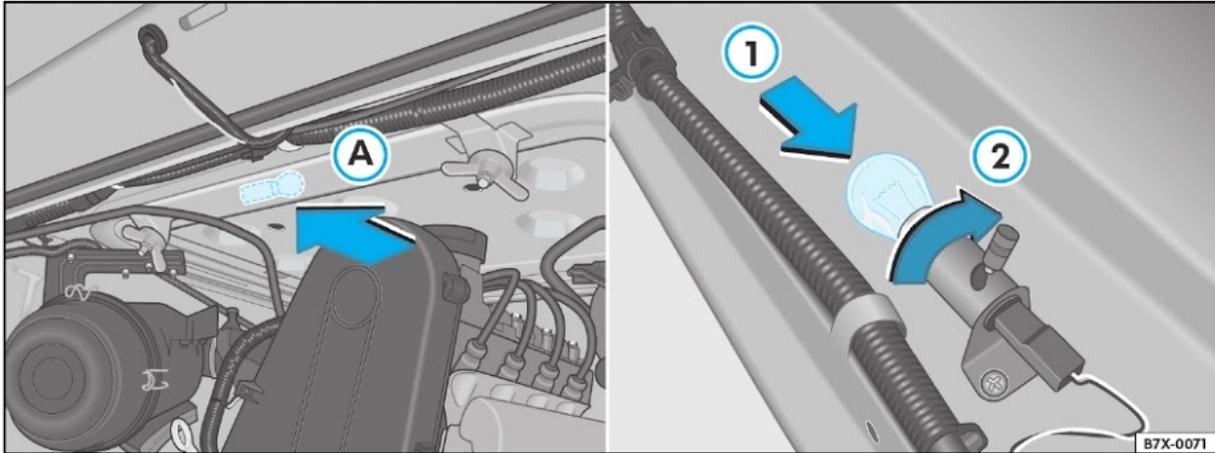


Fig. 90 Localização A e substituição da lâmpada da iluminação do compartimento do motor

Retirar a lâmpada da iluminação do compartimento do motor

- Desligue as lanternas.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 42, “Abrir a tampa do compartimento do motor”.
- Pressione a lâmpada queimada ⇒ Página 135, fig. 90 ① gire-a no sentido anti-horário ao mesmo tempo ② para removê-la.

Substituir a lâmpada da iluminação do compartimento do motor

- Insira a lâmpada nova no soquete.
- Pressione a lâmpada até o batente e gire-a no sentido horário.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja funcionando corretamente ⇒ Página 43, “Ligar e desligar a iluminação do compartimento do motor”.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro de lâmpadas incandescentes. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas podem evaporar pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento está sob pressão! Nunca abra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento com o motor quente – perigo de queimaduras!

i Nota

Certifique-se de que a iluminação do compartimento do motor esteja desligada antes de fechar a tampa. ◀



Substituição de lanternas que utilizam LED

Informações importantes

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de substituições frequentes.

Recomendamos que a substituição das lanternas que utilizam LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

A lanterna do veículo que utiliza LED está relacionada a seguir:

- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada na parte traseira, acima da tampa do compartimento de bagagem, no lado interno do veículo. ◀

Ajuda na partida

Cabos auxiliares de partida

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar na partida a bateria de outro veículo.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os terminais positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Cabos auxiliares de partida

Se não for possível ligar o motor por falta de carga da bateria, pode-se utilizar a bateria de outro veículo na partida. Os cabos auxiliares de partida são desenvolvidos especificamente para esta finalidade.

ATENÇÃO!

O compartimento do motor de cada veículo representa uma região de perigo e pode causar lesões graves! Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, leia e respeite as recomendações da ⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.

- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações relativas ao manuseio da bateria ⇒ Página 111, “Bateria”. ◀

Como realizar o auxílio na partida

Os cabos auxiliares de partida só podem ser ligados nos pontos de conexão descritos a seguir.

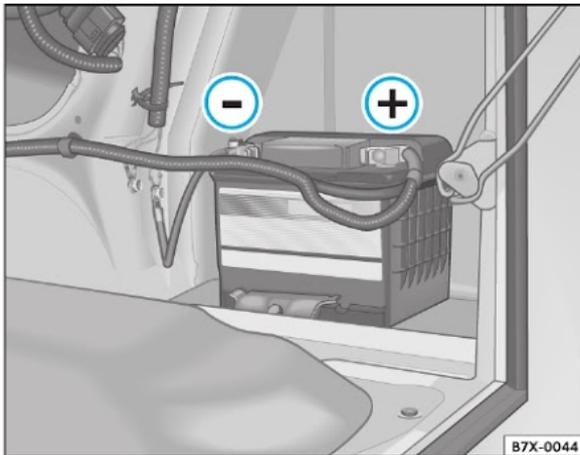


Fig. 91 Pontos para conexão dos cabos auxiliares de partida

Na ⇒ fig. 92 estão representadas a bateria descarregada (A) e a bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar os cabos auxiliares de partida

– Desligue a ignição dos dois veículos ⇒ ⚠.

1. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao terminal positivo ⇒ Página 137, fig. 92 (+) do veículo com a bateria descarregada ⇒ Página 137, fig. 92 (1A) ⇒ ⚠.

2. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao terminal positivo ⇒ Página 137, fig. 92 (+) do veículo, que fornecerá a corrente ⇒ Página 137, fig. 92 (2B) ⇒ ⚠.

3. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ao terminal negativo ⇒ Página 137, fig. 92 (-) do veículo, que fornecerá a corrente ⇒ Página 137, fig. 92. (3B) ⇒ ⚠.

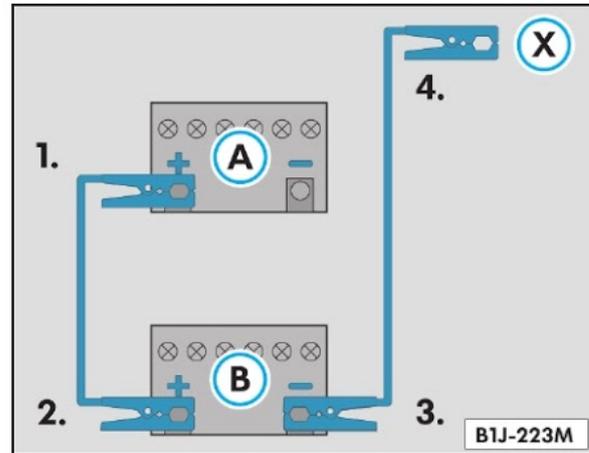


Fig. 92 Sequência de ligação dos cabos auxiliares de partida

4. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* no veículo com a bateria descarregada a uma peça maciça ⇒ Página 137, fig. 92 (4X), firmemente aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor, mas não nas proximidades da bateria ⇒ ⚠.

– Instale os cabos no compartimento do motor de forma que não sejam atingidos por peças rotativas.

Dar partida no motor

– Dê partida no motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o funcionando em marcha lenta.

– Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde dois a três minutos, até o motor funcionar uniformemente.

Retirar os cabos auxiliares de partida

– Antes de retirar os cabos auxiliares de partida, desligue os faróis – se estiverem ligados. ▶



Conselhos práticos

– No veículo com a bateria descarregada, ligue o desembaçador do vidro traseiro para neutralizar os picos de tensão que ocorrem na ligação.

– Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à descrita anteriormente.

Atente para que as pinças dos terminais que estão ligadas tenham um contato metálico adequado.

Se o motor não pegar, interrompa a partida ao final de 10 segundos e tente novamente após cerca de um minuto.

ATENÇÃO!

A má utilização dos cabos auxiliares de partida pode provocar a explosão da bateria e graves ferimentos. Para reduzir o risco de lesões, observe as seguintes recomendações:

- Observe as recomendações relativas aos trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 96, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações relativas ao manuseio da bateria ⇒ Página 111, “Bateria”.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de 12 V e a mesma capacidade (veja a referência na bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão!
- Nunca faça um auxílio de partida, se uma das baterias estiver congelada – perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há

ATENÇÃO! Continuação

perigo de queimadura devido ao eletrólito que é derramado. Substitua uma bateria que tenha sido congelada.

- Mantenha fontes de inflamação (chama viva, cigarros acesos etc.) afastadas das baterias – perigo de explosão!
- Respeite as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de partida.
- Não ligue o cabo negativo da bateria que fornecerá corrente diretamente ao terminal negativo da bateria descarregada. Devido à formação de faíscas, o gás inflamável que sai da bateria poderia entrar em combustão – perigo de explosão!
- O cabo negativo não pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem a tubulações dos freios.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contato entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria não pode entrar em contato com nenhuma peça metálica do veículo – perigo de curto-circuito!
- Instale o cabo auxiliar de partida de forma que não seja atingido por peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se incline sobre as baterias – perigo de queimaduras pelo ácido!

Cuidado!

- Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo
- Os veículos não podem entrar em contato um com o outro, caso contrário, poderá ocorrer um fluxo de corrente elétrica quando se ligarem os terminais positivos. ◀



Rebocagem / Partida por rebocagem

Rebocagem para partida

É preferível o recurso da ajuda na partida antes de se efetuar uma partida por rebocagem.

Recomendamos que, em princípio, **não** reboque o seu veículo. Em vez disso, utilize uma ajuda na partida conforme descrito na ⇒ Página 136.

Se realmente for necessário rebocar o veículo para partida:

- Engate a 2ª ou a 3ª marcha.
- Mantenha o pedal da embreagem acionado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embreagem.
- Assim que o motor “pegar”, pise no pedal da embreagem e desengate o veículo, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

ATENÇÃO!

Em uma partida por rebocagem, existe um elevado risco de acidente, como, por exemplo, o choque contra o veículo rebocador.

Cuidado!

Na rebocagem para partida, pode entrar gasolina não queimada no catalisador, provocando danos.

Nota

- Observe na rebocagem e na rebocagem para partida as disposições legais em vigor.
- Acenda as luzes de emergência dos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor. ◀



Instruções sobre a partida por reboque e a rebocagem

Se utilizar um cabo de reboque, atenção às seguintes instruções:

Como condutor do veículo rebocador

- Ligue as luzes de emergência. Preste atenção as demais disposições eventualmente em vigor.
- Engate as marchas suavemente até o cabo esticar. Em seguida, acelere com muito cuidado.
- Lembre-se de que, quando o veículo é rebocado, o servofreio deixa de funcionar! Antecipe as frenagens mais do que normalmente, exercendo uma pressão mais suave no pedal!

Como condutor do veículo rebocado

- Ligue as luzes de emergência. Preste atenção as demais disposições eventualmente em vigor.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em “ponto morto”.
- Mantenha sempre o cabo bem esticado.

Cabo ou barra de reboque

A utilização de uma barra de reboque é a solução mais aconselhável e também a mais segura. Utilize um cabo de reboque apenas se não houver uma barra.

O cabo de reboque deverá ser flexível, para proteger ambos os veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material flexível.

Instruções de condução

A rebocagem exige uma certa prática quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar suficientemente familiarizados com as particularidades da rebocagem. Os condutores inexperientes não devem tentar uma rebocagem ou uma partida por rebocagem.

Evite sempre na sua condução as forças de tração inadmissíveis e as cargas que possam provocar esticões. Nas manobras de rebocagem

em estradas não asfaltadas, existe sempre o perigo de uma sobrecarga nos pontos de ancoragem.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para poderem ser ativados os indicadores de direção, a buzina e o limpador do para-brisa.

Como o servofreio não funciona com o motor desligado, o pedal do freio deverá ser acionado com muito mais força do que o normal.

ATENÇÃO!

Na rebocagem / partida por rebocagem de um veículo, o seu comportamento e resposta na frenagem alteram-se profundamente. Observe as seguintes instruções para evitar lesões e acidentes:

- Os condutores inexperientes não devem tentar uma rebocagem ou partida por rebocagem – perigo de acidente!
- Condutor do veículo rebocado:
 - É necessário pisar com muito mais força o pedal do freio, visto que o servofreio não atua. Tome as devidas precauções para não se chocar no veículo rebocador.
- Condutor do veículo rebocador:
 - Acelere com moderação e com prudência e evite manobras bruscas.
 - Freie antecipadamente, exercendo uma pressão mais suave no pedal.

Cuidado!

Na rebocagem para partida, pode entrar gasolina não queimada nos catalisadores, provocando danos ⇒ Página 73, “Catalisador”.

Nota

- Observe na rebocagem e na partida por rebocagem as disposições legais em vigor.
- Se, devido a uma deficiência, a transmissão não tiver óleo, o veículo só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas.
- No caso de distâncias superiores a 50 km, o veículo deverá ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas e a tarefa deverá ser realizada por um técnico competente. ◀

Elevação do veículo

Pontos de recepção do elevador

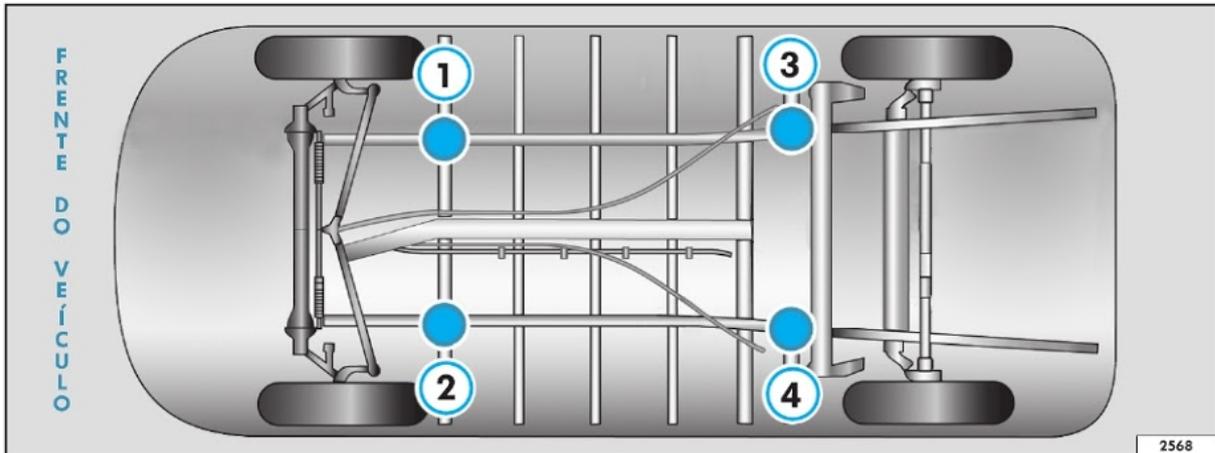


Fig. 93 Elevação do veículo: pontos de recepção

O seu veículo só pode ser levantado na oficina, por meio de um elevador, pelos pontos assinalados na figura ⇒ [fig. 93](#) ①, ②, ③ e ④.

Para evitar danos na parte inferior do veículo, deve-se utilizar sempre um **calço de borracha** apropriado.

Antes de colocar o veículo sobre o elevador, assegure-se de que exista espaço suficiente entre as partes baixas do veículo e o elevador.

Elevação do veículo com o macaco
⇒ Página 126.

⚠ ATENÇÃO!

Um elevador não apropriado e a elevação do veículo por um processo incorreto podem provocar acidentes e lesões. Existe, além disso, o perigo de o veículo cair do elevador.

- Leia e observe as instruções de utilização do fabricante do elevador, bem como even-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

tuais regulamentações em vigor, antes de levantar o veículo com o elevador.

- Só levante o veículo depois de terem saído todos os passageiros.
- Só levante o veículo pelos pontos assinalados na figura ⇒ [fig. 93](#).
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente!
- Se houver necessidade de trabalhar por baixo do veículo, ele deverá ser firmemente apoiado por cavaletes de apoio – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

O veículo não pode ser levantado, em circunstância alguma, pelo cárter do óleo do motor, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro, pois nestas condições poderão resultar graves danos! ◀



Dados técnicos

Descrição dos dados

O que você deve saber

Princípios gerais

Os dados registrados na documentação oficial do veículo prevalecem sobre os descritos aqui.

Os dados constantes neste manual aplicam-se ao modelo equipado de série. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte os dados do veículo no ⇒ Caderno “Manutenção e

garantia”, tabela Identificação do veículo, ou a documentação do veículo.

No caso de veículos especiais, os valores poderão divergir dos descritos aqui.

Abreviaturas utilizadas neste capítulo

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, indicação de potência do motor
cv	Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor
rpm	Rotações do motor por minuto (regime)
Nm	Newton-metro, unidade de medida do torque do motor
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído
CO	Monóxido de carbono

Dados de identificação do veículo

Número de chassi - VIN

O número de chassi completo (internacionalmente designado pela sigla VIN = Vehicle Identification Number) ⇒ ⓘ, em baixo relevo, está gravado no assoalho, no lado direito do banco do passageiro dianteiro.

Número parcial de chassi - VIS

Localização das etiquetas de identificação com número parcial VIS (estas etiquetas são destruídas quando se tenta removê-las):

- Coluna da porta do passageiro
- Assoalho, próximo à soleira da porta, no lado direito do banco do passageiro

- Assoalho, no compartimento do motor

Localização das gravações com número parcial VIS:

- Para-brisa
- Vidro traseiro
- Vidros das janelas laterais (parte traseira)
- Janelas das portas dianteiras

Etiqueta de identificação do fabricante

A etiqueta de identificação do fabricante está fixada sob o painel de instrumentos, no lado condutor, próximo à caixa de fusíveis. ▶



Número do motor

Para ter acesso à gravação do motor, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor
⇒

A gravação do número está localizada **no bloco, junto ao cabeçote**.

Identificação do ano de fabricação do veículo

A plaqueta está localizada **na coluna da porta direita, lado passageiro** (esta plaqueta é destruída quando se tenta removê-la).

Etiqueta de identificação da capacidade de carga (Furgão, Escolar e Lotação)

A etiqueta contém informações de peso, lotação, peso bruto total e capacidade máxima de tração.

A etiqueta está localizada **na porta do condutor, abaixo da fechadura**.

ATENÇÃO!

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e observe as recomendações
⇒ Página 96, “Trabalhos no compartimento do motor”.

Cuidado!

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma.

Nota

- Veículos especiais, como, por exemplo, escolar ou lotação, têm cadernos específicos adicionais.
- Ser for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação da sua Concessionária Volkswagen. ◀



Como foram determinados os dados?

Motor

Os valores de medição de torque máximo e potência máxima obedecem à norma NBR ISO 1585 da ABNT.

Os valores de **potência, torque e performance** foram definidos em testes, considerando-se a

utilização de um único combustível, ou seja, **com 100% da gasolina ou 100% de etanol**, fornecido pelos postos de abastecimento oficialmente regularizados. ◀

Pesos

Os valores são válidos para o modelo básico com o reservatório de combustível pelo menos 90% cheio e sem equipamentos opcionais. Os valores estão indicados sem levar em consideração o peso do condutor.

Qualquer versão especial do modelo, equipamento extra ou ainda os acessórios montados posteriormente aumentam a peso do veículo ⇒ ⚠.

Não é permitido o transporte de carga sobre o teto do veículo.

⚠ ATENÇÃO!

- No transporte de objetos pesados, o comportamento do veículo altera-se pelo deslocamento do centro de gravidade - perigo de acidente! Por este motivo, ajuste sempre o seu estilo de dirigir e a velocidade a estas circunstâncias.
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto total admissível. Se a carga sobre os eixos e/ou o peso bruto total admissíveis forem ultrapassados, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões, danos pessoais e materiais. ◀

Rodas

Rodas e pressão dos pneus

Pressão dos pneus

A etiqueta com os valores de pressão dos pneus está localizada na coluna da porta do condutor. Os valores de pressão informados são válidos para os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta ⇒ ⚠.

Torques de aperto dos parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, deve-se verificar, logo que possível, o **torque** de aperto dos parafusos das rodas com um torquímetro ⇒ ⚠. O torque de aperto prescrito para os parafusos das rodas de aço é de 120 Nm.

⚠ ATENÇÃO!

- Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias. A pressão correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiadamente baixa ou alta, haverá perigo de acidente, principalmente em altas velocidades!
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque excessivamente elevado poderá danificar os parafusos das rodas e as roscas. ◀



Dados técnicos

Válido para veículos com motor 1.4 TOTALFLEX de 57/59 kW (78/80 cv)

Motor 1.4 TOTALFLEX de 57/59 kW (78/80 cv)

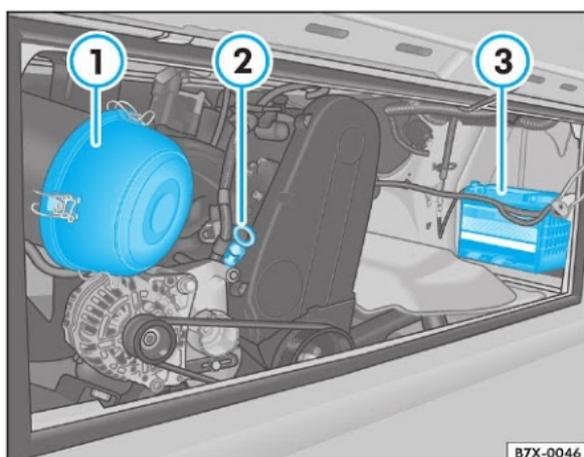


Fig. 94 Compartimento do motor: vista inferior

- ① Filtro de ar
- ② Vareta de medição do óleo do motor
- ③ Bateria do veículo
- ④ Bocal de abastecimento do óleo do motor
- ⑤ Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

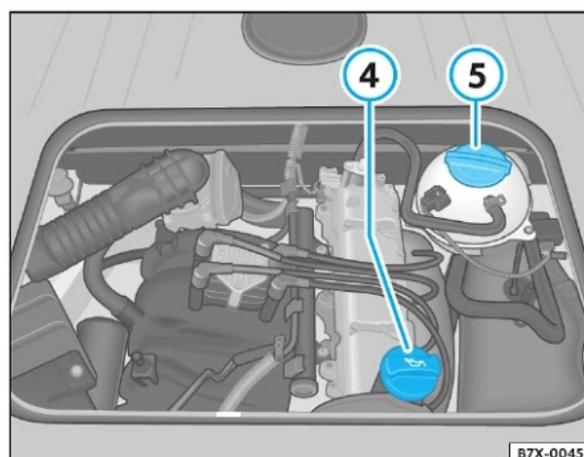


Fig. 95 Compartimento do motor: vista superior

O controle e as reposições dos fluidos nos reservatórios do veículo mencionados anteriormente estão descritos a partir da ⇒ Página 93.

Quadro geral

Para maiores esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, veja ⇒ Página 142.

Dados gerais do motor		
	Gasolina	Etanol
Potência	57 kW (78 cv) a 4.800 rpm	59 kW (80 cv) a 4.800 rpm
Torque máximo	123 Nm (12,5 kgfm) a 3.500 rpm	125 Nm (12,7 kgfm) a 3.500 rpm
Número de cilindros, cilindrada	4 cilindros, 1.390 cm ³	
Relação de compressão	11:1	
Velas de ignição	101 905 610 C ^{a)}	
Transmissão	Manual de 4 marchas	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilize apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.



Dados técnicos

Performances ^{a)}		
	Gasolina	Etanol
Aceleração 0 – 80 km/h	10,2 s	10,0 s
Aceleração 0 – 100 km/h	16,6 s	16,1 s
Velocidade máxima	130 km/h	130 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Pesos - Kombi Standard	
Peso bruto admissível	2.300 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.259 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	995 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	1.320 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.300 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Pesos - Kombi Escolar	
Peso bruto admissível	2.300 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.252 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	995 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	1.320 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.300 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Pesos - Kombi Lotação	
Peso bruto admissível	2.300 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.252 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	995 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	1.320 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.300 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.



Pesos - Kombi Furgão	
Peso bruto admissível	2.300 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.250 kg
Carga útil	1.000 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	995 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	1.320 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.300 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Cargas rebocáveis
O veículo não está preparado para condução com reboque.

Dimensões	
Comprimento	4.505 mm
Largura com espelhos retrovisores	1.920 mm
Altura em vazio	2.040 mm
Balanço dianteiro	1.135 mm
Balanço traseiro	970 mm
Altura do solo com peso em ordem de marcha	200 mm
Distância entre eixos	2.400 mm
Diâmetro de giro do veículo (aproximadamente)	12,1 m
Bitola dianteira ^{a)}	1.395 mm
Bitola traseira ^{a)}	1.455 mm

a) De acordo com a medida das rodas e a pressão dos pneus, é possível ocorrer variações nesses dados.

Pressão dos pneus		
	Dianteiro	Traseiro
Até meia carga	33 psi	39 psi
Carga máxima	35 psi	50 psi
Roda de emergência: mantenha a pressão máxima prevista para o veículo.		



Dados técnicos

Capacidades	
Reservatório de combustível com indicação de reserva ^{a)}	aproximadamente 45 litros aproximadamente 7 litros
Reservatório do lavador do para-brisa	aproximadamente 2 litros
Óleo do motor com a troca do filtro	3,3 litros
Reservatório do sistema de partida a frio (Alternativa 1)	1,8 litro
Reservatório do sistema de partida a frio (Alternativa 2)	1,5 litro
com indicação de reserva ^{b)} (Alternativa 1)	aproximadamente 0,3 litros
com indicação de reserva ^{b)} (Alternativa 2)	aproximadamente 0,4 litros

^{a)} A indicação da reserva ocorre quando o nível total do reservatório tiver sido reduzido para aproximadamente 7 litros de combustível.

^{b)} A indicação de reserva ocorre quando o nível total do reservatório do sistema de partida a frio tiver sido reduzido para aproximadamente 0,3 litros (Alternativa 1) ou 0,4 litros (Alternativa 2) de combustível

Programa antipoluição	
Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)} (veículo parado)	97 dB(A)
Rotação de marcha lenta ^{b)}	780 rpm
Índice de CO na marcha lenta ^{b)}	<0.5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

Especificação do óleo do motor	
Depois de um reabastecimento, verifique sempre o nível do óleo ^{a)} . Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Óleo com alto poder lubrificante conforme VW 502 00

^{a)} Veja maiores detalhes ⇒ Página 98, “Óleo do motor”.



Índice alfabético

A

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem 41
- Abrir a tampa do compartimento do motor 42
- Acendedor de cigarros 59
- Acessórios 90
- Água do limpador do para-brisa 107
- Ajuda na partida 136, 138
- Alavanca de mudança
 - Veja* Transmissão manual
- Alternador 114
 - Luz indicadora 114
- Ano de fabricação do veículo 143
- Antena externa 92
- Antes de cada viagem 7
- Anticongelante 103
- Apoios para cabeça
 - Ajuste correto 54
 - Importância do ajuste 11
 - Regulagem 55
 - Remoção 55
- Aquaplanagem 118
- Arrefecimento do motor 103

B

- Bancos e alojamentos 53
- Bateria
 - Recarga 113
 - Substituição 113
 - Tempo de imobilização do veículo 113
 - Utilização no inverno 111
- Borrachas de vedação 84
- Buzina 30

C

- Cabos auxiliares de partida 136
- Caixa de fusíveis 129
- Calçado apropriado 13
- Calota 125
- Capacidades 148
- Carga para reboque 144

- Cargas rebocáveis 147
- Catalisador 73
- Chassi - VIN 142
- Chave substituta 38
- Chaves 38
 - Composição 38
 - Etiqueta de plástico 38
- Chaves da ignição 65
- Cilindros das fechaduras 84
- Cintos de segurança 14, 19, 21
 - Colocação incorreta 23
 - Instruções de segurança 18
 - Não colocados 16
 - Retirar 23
- Cinzeiro 60
- Combustível
 - Etanol 95
 - Gasolina 95
- Compartimento de bagagem 61
- Compartimento do motor
 - Abrir 42
 - Ligar e desligar a iluminação 43
 - Trabalhos 96
- Comutar os faróis altos e baixos 49
- Condução econômica e ecológica 77
- Condução segura 6
- Condutor
 - Veja* Postura no banco
- Conservação
 - Peças de plástico e apliques autoadesivos 82
- Conservação e limpeza 79
 - Externa 80
 - Interna 86
- Consumo de combustível 77
- Contato da ignição 65
- Cópias da chave 38

D

- Dados de identificação do veículo 142
- Dados do motor 145
- Desembaçador do vidro traseiro 48
 - Filamentos do desembaçador 83
- Destrançar a tampa do compartimento de bagagem 41



Índice alfabético

Difusores de ar 62
Dimensões 147
Direção 64
Dispositivos de retenção para crianças
 Classificação por idade 28
 Instruções de segurança 26
Distância de frenagem 76
Duração dos pneus 117

E

Eficácia dos freios 76
Elevação do veículo
 Elevador 141
 Macaco 126
Emissões do sistema de escapamento
 Luz indicadora 74
Emissor / receptor 92
EPC - Regulagem eletrônica da potência do motor 73
Equipamentos de segurança 7
Especificações do óleo do motor 148
Espelhos
 Externos com regulagem manual 52
 Retrovisor interno 52
Esquema de troca das marchas 69
Estacionar 71
Etanol 95
Etiqueta de identificação do fabricante 142
Etiqueta de plástico 38
Extintor de incêndio 29
 Manutenção 121
 Remoção 29
 Utilização 29

F

Faróis 46, 131
 Baixos 46
Fechaduras 84
Ferramentas de bordo 122
 Acesso 123
 Componentes 122
Filtro de carvão ativado 73
Finalidade dos cintos de segurança 14, 15
Fluido dos freios
 Nível 109
 Substituição 109

Freio de estacionamento 70
Freios 76
Fusíveis 129

G

G 12 103
Gasolina 95
 Viagens ao exterior 77

H

Hodômetros 36

I

Iluminação
 Compartimento do motor 43
 Painel de instrumentos 47
Imobilizador eletrônico 66
Indicadores
 Direção 49
 Direção, luz indicadora 49
 Próximo serviço 37
Indicadores de desgaste dos pneus 117
Instalações de lavagem automática 80
Instruções de segurança
 Cintos de segurança 18, 24
 Dispositivos de retenção para crianças 26
Instrumentos 34
Interruptor dos faróis 46
Interruptores
 Luzes 46
 Luzes de advertência 47

J

Janelas
 Abrir e fechar 45
Jato de vapor 81
Jogo de chaves 38
Juntas de vedação 84

L

Lâmpadas
 Conjunto lanternas traseiras 133
 Farol 131



Iluminação do compartimento do motor 135
 Indicador de direção dianteiro 133
 Lanterna 132
 Placa de licença 134
 Lâmpadas incandescentes, substituir 131
 Lanterna de freio elevada (brake light) 136
 Lanterna interna 50
 Lanternas 46
 Lavagem 80
 Automática 80
 Em clima frio 80
 Manual 80
 Por sistema de alta pressão 81
 LED, substituir 136
 Levantar o veículo com o macaco 126
 Licença de utilização para o imobilizador eletrônico 66
 Limpador do para-brisa 51
 Substituição das palhetas do limpador do para-brisa 108
 Limpeza
 Cintos de segurança 87
 Cinzeiro 87
 Compartimento do motor 86
 Espelhos externos 83
 Painel de instrumentos 86
 Palhetas do limpador de para-brisa 83
 Peças de plástico 86
 Rodas de aço 85
 Vidros 83
 Limpeza e conservação 79
 Líquido de arrefecimento 103, 105
 Lugares 14
 Luzes 46
 Advertência 47
 Aviso 32
 Indicadoras 32
 Lanterna 132
 Placa de licença 134

M

Macaco 126
 Marcha à ré 69
 Modificações técnicas 90
 Motor 144
 Rodagem 75
 Mudança das marchas 69

N

Neutralização dos faróis 77
 Nível
 Água do reservatório do sistema de arrefecimento - Luz indicadora 105
 Fluido dos freios 109
 Óleo 100
 Reservatório do sistema de partida a frio - Luz indicadora 110
 Nível de combustível
 Indicador 35
 Nota sobre o impacto ambiental
 Combustível 94
 Evitar sujeiras 81
 Número de identificação do veículo 142
 Número de lugares 14
 Numero do chassi 142
 Número do motor 143
 Número parcial de chassi - VIS 142

O

O que acontece aos passageiros que não utilizam o cinto? 16
 O que deve ser observado antes de cada viagem 7
 O que influencia a segurança na condução 8
 Óleo da transmissão 103
 Óleo do motor 98
 Consumo 98
 Especificações 98
 Quando devo verificar o nível do óleo do motor? 99
 Reabastecer 101
 Trocar 102
 Verificar o nível 100
 Os cintos de segurança protegem 17
 Os primeiros quilômetros 75

P

Painel de instrumentos 30, 34
 Palhetas do limpador do para-brisa 108
 Parada do motor 68
 Parafusos das rodas
 Soltar 125
 Torque de aperto 120
 Para-sóis 50



Índice alfabético

- Partida com ajuda externa 136, 138
 - Partida no motor 67
 - Partida por rebocagem 139
 - Passageiro dianteiro
 - Veja* Postura no banco
 - Passageiros traseiros
 - Veja* Postura no banco
 - Pastilhas dos freios 76
 - Peças 90
 - Pedais 13
 - Perda de líquido de arrefecimento 105
 - Performances 146
 - Pesos 144
 - Versão Escolar 146
 - Versão Furgão 147
 - Versão Lotação 146
 - Versão Standard 146
 - Pintura do veículo
 - Conservação 82
 - Polimento 82
 - Pneus
 - Armazenagem 115
 - Com indicação de sentido de rodagem 115
 - Danos encobertos 115
 - Duração 117
 - Evitar danos 115
 - Novos 115
 - Pressão 116
 - Profundidade do perfil 117
 - Pneus e rodas
 - Dimensões 118
 - Porta corredeira
 - Abrir e fechar pelo interior do veículo 40
 - Abrir e fechar pelo lado de fora 39
 - Porta-luvas 59
 - Posição do cinto de segurança 20
 - Gestantes 22
 - Postura dos passageiros no banco 9
 - Postura no banco
 - Condutor 9
 - Passageiro dianteiro 10
 - Passageiros traseiros 10
 - Postura incorreta no banco 12
 - Pressão
 - Óleo do motor - Luz indicadora 99
 - Pneus 116
 - Pressão dos pneus
 - Valores da pressão dos pneus 147
 - Princípio físico de uma colisão frontal 15
 - Produto de limpeza de vidros 107
 - Produtos de conservação 79
 - Programa antipoluição 148
 - Prolongado desuso 88
 - Carroceria 88
 - Chassi 88
 - Elétrica 89
 - Motor / transmissão 89
 - Recomendações gerais 88
 - Proteção do chassi 85
- ### Q
- Qualidade dos combustíveis 95
- ### R
- Rádio 91
 - Reabastecimento
 - Abrir a tampa do reservatório 93
 - Rebocagem 139
 - Para partida 139
 - Recomendação ambiental
 - Produtos de conservação 79
 - Regulagem
 - Apoios para cabeça 11
 - Regulagem dos bancos 53
 - Dianteiro 56
 - Traseiro 57
 - Regulagem eletrônica da potência do motor - EPC 73
 - Relógio 36
 - Reostato 47
 - Reparação
 - Cintos de segurança 24
 - Reparações técnicas 90
 - Reserva de combustível
 - Indicador de reserva 93
 - Reservatório
 - Nível de combustível 35
 - Reservatório do lavador do para-brisa 107
 - Retirar o cinto de segurança 23
 - Roda de emergência
 - Alojamento 122
 - Montar 123



Rodagem

Motor 75

Pastilhas dos freios 75

Pneus 75

Rodas 115, 144

S

Segurança das crianças 25

Segurança na condução 8

Servofreio 72, 76

Sinais de luzes (lampejamento) 49

Sistema de freios

Eficácia dos freios e distância de frenagem 76

Luz indicadora 72

Servofreio 72

Sistema de frenagem 109

Sistema de lavagem por alta pressão 81

Substituição das pastilhas dos freios 75

Substituição de lâmpadas

Conjunto lanternas traseiras 133

Farol baixo / alto 131

Iluminação do compartimento do motor 135

Indicador de direção dianteiro 133

Lanterna 132

Placa de licença 134

Substituição de lâmpadas

incandescentes 131

Substituição de lanternas que utilizam

LED 136

Substituição de peças e acessórios 90

Substituição de uma roda

Preparativos 124

Substituição dos cintos de segurança 24

Substituir a lanterna de freio elevada (brake light) 136

Substituir a roda 127

Sucateamento do veículo 90

T

Tampa do compartimento de bagagem 41

Fechar 41

Tampa do compartimento do motor

Abrir 42

Fechar 44

Tampa do reservatório

Abrir 93

Tapetes 13

Telefone 92

Telefone móvel 92

Temperatura do líquido de arrefecimento

Instruções de segurança 104

Luz indicadora de advertência 104

Torque de aperto dos parafusos das rodas 120

Trabalhos no compartimento do motor 96

Transformações 90

Transmissão 69

Transmissão manual 69

Triângulo de segurança 60

Troca do óleo da transmissão 103

U

Utilização no inverno 80

V

Vareta do óleo 100

Velocímetro 34

Ventilação 62

interior do veículo 63

Ventilação do interior do veículo 63

Verificação do nível do óleo 100

Viagens ao exterior 77

Faróis, neutralização 77

Vista geral

Compartimento do motor 145

Luzes de aviso 32

Luzes indicadoras de funcionamento e controle 32

Painel de instrumentos 30, 34

Volante

Trava 65

Nota final

A Volkswagen está constantemente aperfeiçoando seus produtos. São possíveis alterações quanto à forma, equipamentos e tecnologia do produto fornecido. Por esta razão, não se pode inferir qualquer direito de reivindicação, com base nos dados, ilustrações e descrições do presente manual.

Os textos, figuras e normas deste manual reportam-se a informações disponíveis na data de sua publicação.

Não é permitida a reimpressão, reprodução ou tradução, no todo ou em parte, sem a prévia autorização, por escrito, da Volkswagen, que se reserva expressamente todos os direitos autorais.

São expressamente reservados todos os direitos de autoria à Volkswagen, de acordo com a legislação da propriedade dos direitos autorais em vigor. Reservado o direito de alterações.

Impresso no Brasil

© Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda



Defesa do meio ambiente

Impresso em papel fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

